



RELATÓRIO ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE

2020

taesa*

APRESENTAÇÃO

GRI 102-53

A **Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA)**

divulga seu 13º Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental. O documento reflete a compilação de informações referentes ao desempenho em 2020 das concessões incorporadas à empresa e daquelas em que a Companhia possui a integralidade das ações.

Pela primeira vez, a **TAESA** elabora um relatório de acordo com a metodologia da *Global Initiative Report* (GRI), o que representa um avanço importante em relação às melhores práticas de Sustentabilidade e reflete o compromisso da empresa com o tema. A publicação relata, ainda, ações em consonância com o Pacto Global da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O documento também está de acordo com as metodologias do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), além de incorporar diversas referências de outros relatórios ambientais praticados pelas maiores companhias do país.

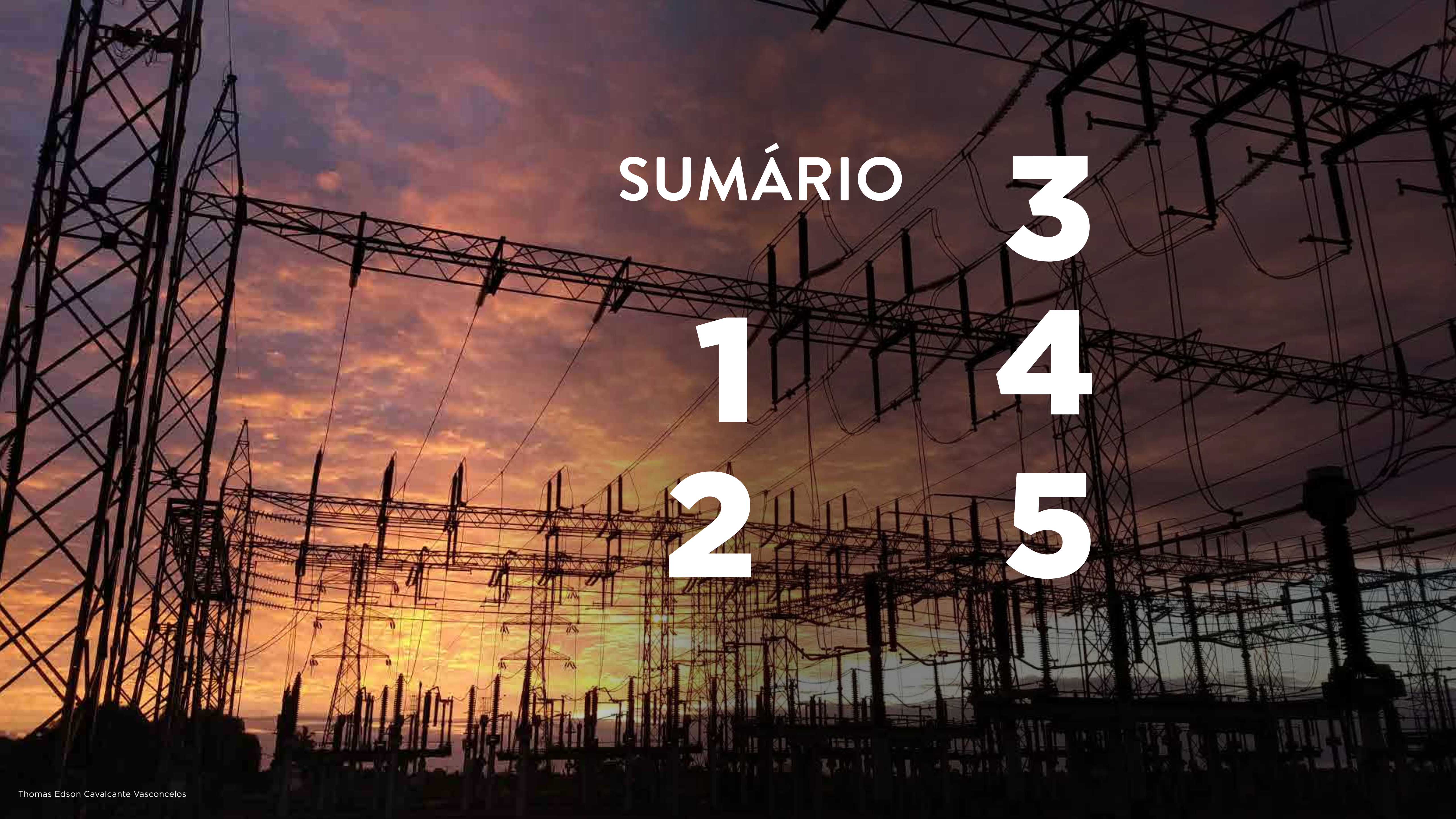
Para contemplar a amplitude do tema, o relatório foi elaborado de acordo com cinco dimensões principais:

1. Geral.
2. Governança Corporativa.
3. Econômico-Financeira.
4. Social e Setorial.
5. Ambiental.

Destaca-se que o conteúdo foi elaborado sob a coordenação da Gerência de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, com a contribuição das respectivas áreas técnicas da **TAESA**. Também foi aprovado pela Diretoria, pelos Comitês, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia.

Dúvidas em relação a este documento e sugestões são bem-vindas e podem ser direcionadas ao e-mail: ambiental@taesa.com.br.





SUMÁRIO

3

1

4

2

5



1

DIMENSÃO GERAL

A MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
A EMPRESA	7
NOSSO NEGÓCIO	11
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	22

A MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14

O último ano trouxe grandes desafios para a economia global e toda a população mundial com o surgimento e a rápida evolução da pandemia da Covid-19. A **TAESA**, sempre comprometida com a saúde e segurança de seus colaboradores e do Sistema Interligado Nacional (SIN), buscou rapidamente se informar e tomar as medidas necessárias.

Desde fevereiro de 2020, a Companhia vem adotando e intensificando as medidas de proteção, segurança e saúde de seus colaboradores, suas famílias e das comunidades locais, a fim de proteger seu maior ativo – as pessoas –

e reduzir a velocidade de disseminação do novo coronavírus no país. Por meio dessas medidas, a **TAESA** procura, também, resguardar seus demais ativos de transmissão, garantindo assim a continuidade das suas operações. Entre as medidas estão a utilização de tecnologia e conhecimento médico-científico para monitorar sintomas e manter nossos times em segurança, a adoção de *home office* pelas equipes administrativas, que completou um ano em março de 2021, e um plano de operação e manutenção que tem obtido sucesso em garantir a disponibilidade de nossos ativos ao SIN.

Outra importante frente em 2020 foi com relação à Sustentabilidade. A Companhia reforçou seu compromisso com o tema, que é um valor organizacional, e seguiu implementando diversas ações com o objetivo de fortalecer sua comunicação e garantir a evolução dos temas Ambiental, Social e Governança (conhecido por ASG) dentro e fora da **TAESA**. Entre as ações estão: o levantamento do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) conforme metodologia GHG *Protocol*; as metas de redução no consumo de combustíveis fósseis na frota; a inserção de cláusulas ambientais e sociais em contratos com fornecedores; a elaboração do relatório socioambiental com base nas práticas da *Global Reporting Initiative*; o lançamento do Programa de Diversidade; a certificação e premiação *Great Place to Work*; a adesão ao Pacto Global da ONU, firmando o compromisso com a Agenda 2030 referente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e a disponibilização do painel de indicadores ASG no site de Relações com Investidores (RI), entre outras.

Apesar das adversidades trazidas pela crise, a Companhia apresentou um sólido resultado em 2020, reforçando o compromisso com seus pilares estratégicos de crescimento sustentável e disciplina financeira. No primeiro semestre, concluiu as aquisições da São João Transmissora S.A., São Pedro Transmissora S.A. e Lagoa Nova Transmissora S.A. e energizou os empreendimentos em construção EDTE e Mariana. Esses eventos, associados aos projetos concluídos ao final de 2019 (Miracema e reforços de Novatrans), que em conjunto totalizam R\$ 259,1 MM de RAP (ciclo 2020-2021), foram responsáveis pela retomada do crescimento do resultado operacional após dois anos (2018 e 2019) de redução da receita em função das quedas contratuais da RAP das concessões da categoria 2. Assim, a receita operacional líquida regulatória da Companhia apresentou um crescimento de 9,4% na comparação com 2019, totalizando R\$ 1.525 MM, e o EBITDA regulatório registrou um aumento anual de 8,3%, somando R\$ 1.249 MM em 2020 e uma margem de 81,9% (contra 82,7% em 2019).

No campo operacional, a **TAESA** manteve seu patamar de excelência, apresentando em 2020 uma taxa de disponibilidade das linhas de transmissão de 99,88% e Parcela Variável de R\$ 23,1 MM, o equivalente a 1,3% da RAP, já considerando a Parcela Variável dos ativos operacionais que foram internalizados no ano que passou. Esse sólido desempenho demonstra a capacidade de adaptação e rápida reação da empresa em meio a um cenário bastante adverso e nunca visto.

Adicionalmente, as obras dos seis empreendimentos em construção continuam em andamento mesmo com o prolongamento da pandemia. A Companhia vem trabalhando com foco na execução e envidando os melhores esforços para cumprir com o cronograma dos projetos, buscando eficiência de *capex* e antecipação da entrega, com o intuito de potencializar ainda mais seus retornos. Vale destacar que, em 2020, a **TAESA** realizou investimentos no total de R\$ 1.535 MM nesses projetos, um incremento de mais de 110% na comparação com os investimentos em 2019 e

representando quase 60% do investimento total realizado nos projetos de 2014 até o momento. Cabe destacar ainda que há boas expectativas de entregar alguns projetos em 2021, antes do prazo-limite da ANEEL.

Com isso, a TAESA encerrou 2020 com uma posição de caixa de R\$ 905,6 MM e uma dívida líquida de R\$ 5.206 MM.

A relação da dívida líquida/EBITDA ponderado ficou em 3,8x ao final do ano (*versus* 3,4x ao fim de setembro de 2020).

Em termos de resultado IFRS, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 829,0 MM no 4T20 e de R\$ 2.263 MM no ano de 2020, 194,7% e 104,6% maiores que os mesmos períodos de 2019, devido aos maiores índices macroeconômicos registrados nos períodos comparados – com maior efeito do IGP-M, que registrou 11,24% no acumulado do trimestre –, aos maiores investimentos nos empreendimentos em construção, às aquisições recentes e à entrada em operação de novos ativos.

Com base nesse resultado, o Conselho de Administração aprovou a proposta de



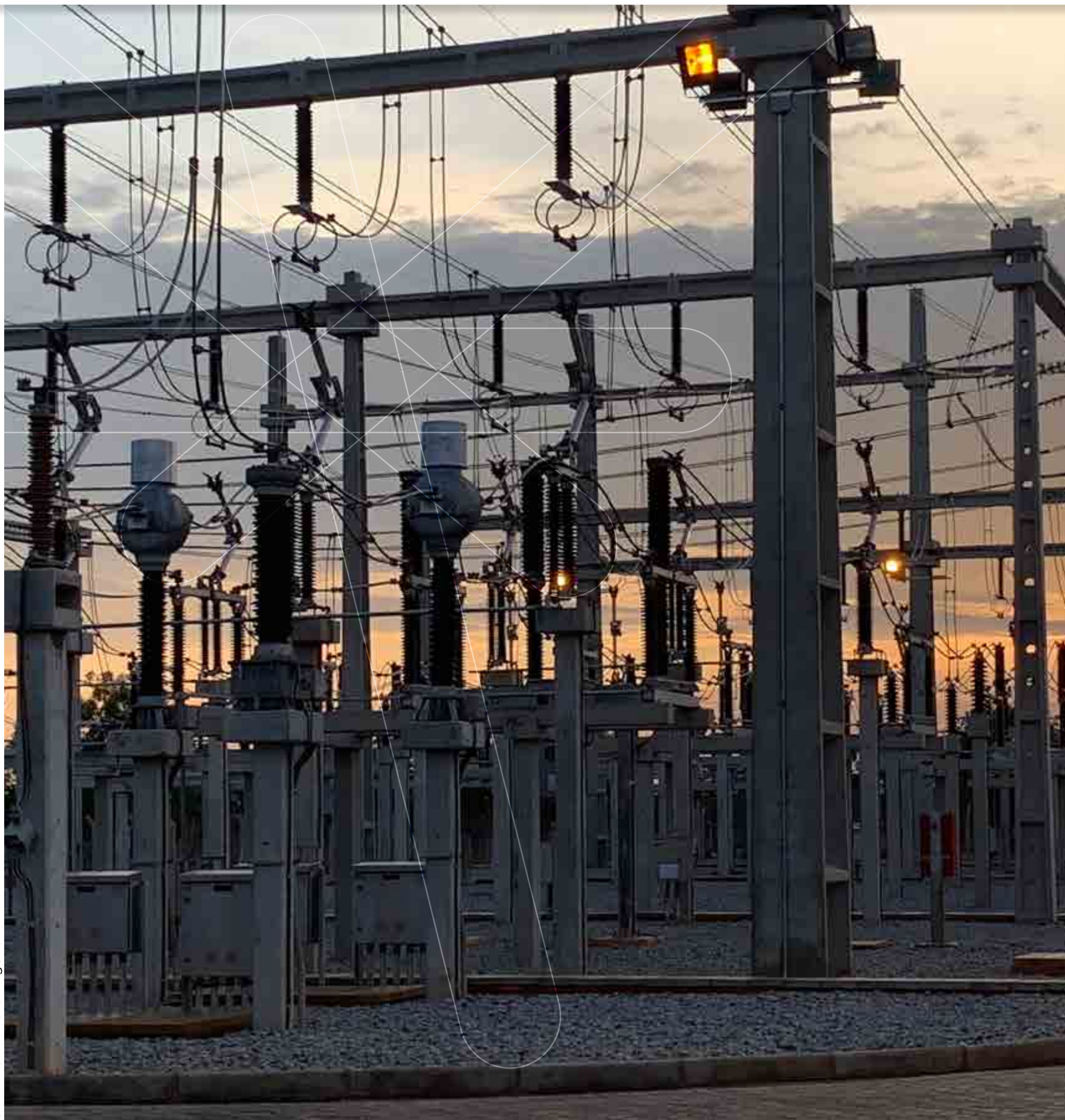
Luis Cesar Quinteros

destinação do lucro de 2020, que inclui a distribuição de dividendos adicionais de R\$ 561,9 MM (R\$ 1,63/Unit) e que ainda deverá ser submetida à deliberação da Assembleia de Acionistas. Sendo aprovado, o *dividend payout* será de 71,0% do lucro líquido – e de 98,5% excluindo os efeitos do CPC 47 – e uma distribuição total de R\$ 4,66/Unit referente ao resultado de 2020, equivalente a um *dividend yield* de cerca de 15% aos preços da Unit da **TAESA** hoje.

Vale lembrar que, em 16 de novembro de 2020, tomaram posse os novos diretores eleitos pelo Conselho de Administração em outubro, o Sr. André Augusto Telles Moreira (diretor-presidente), o Sr. Erik da Costa

Breyer (diretor Financeiro e de Relações com Investidores) e o Sr. Fábio Antunes Fernandes (diretor de Negócios e Gestão de Participações).

A Companhia continua monitorando a evolução da pandemia e os seus potenciais impactos no setor de energia elétrica, mais especificamente no segmento de transmissão. Está convicta de que tem a força necessária para vencer os desafios destes novos tempos, mantendo o seu compromisso em transmitir energia com confiabilidade, transparência e segurança para a toda a sociedade, bem como respeitando o meio ambiente e todos os *stakeholders*.



A EMPRESA

**GRI 102-1 | GRI 102-2 | GRI 102-3 | GRI 102-4
GRI 102-5 | GRI 102-7 | GRI 102-16**

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (**TAESA**) é um dos maiores grupos privados de transmissão de energia elétrica do Brasil em termos de Receita Anual Permitida (RAP). Dedicar-se exclusivamente à construção, operação e manutenção de ativos de transmissão, que conduzem energia em alta tensão por longas distâncias pelo país.¹

¹ O setor de energia elétrica é composto por três etapas importantes até que se alcance o consumidor final, a saber: geração, transmissão e distribuição.

Com sede no Rio de Janeiro², a empresa possui empreendimentos em operação e construção em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal.

A **TAESA** é uma sociedade anônima de capital aberto, controlada pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (CEMIG) e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. (ISA Investimentos).³ Caracteriza-se pelo alto nível de conhecimento técnico e por elevados

² O endereço completo da sede da empresa é Praça XV de Novembro, 20 - 6º andar - Centro, Rio de Janeiro/RJ.

³ Para acessar o Acordo de Acionistas, clique aqui.

padrões gerenciais, que visam assegurar um retorno satisfatório para os acionistas e um ambiente de trabalho motivador para os colaboradores.

Com uma atuação pautada na excelência, na ética e na sustentabilidade, a

Companhia vem conquistando resultados mais expressivos a cada ano, **como os que estão em destaque nesta página**, relativos ao contexto de 2020.

678

empregados

98

subestações

R\$ 1.525 MM

de receita operacional líquida

22.981 MVA

de capacidade instalada

13.576 km

de linhas de transmissão*

11.062 km

de linhas em operação

2.514 km

de linhas em construção

6.643 km

de cabos de fibra ótica

7,6%

das linhas de transmissão do país

99,88%

de taxa de disponibilidade das linhas



Thomas Edson Cavalcante Vasconcelos

* A extensão total é 3 km menor do que o informado em referência a 2019 porque o número anterior previa 85 km para o projeto Mariana, que ainda estava em fase de construção. Após a entrada em operação, ajustou-se para 82 km, o que justifica a redução.

TSN, Novatrans,
ETEO, GTESA,
Patesa, Munirah, NTE,
STE, ATE e ATE II



 em construção

a. Transmineiras é um conjunto de participações da **TAESA** em três concessões: Transirapé (54,0%), Transleste (54,0%) e Transudeste (54,0%).

b. Transmissora Brasileira de Energia (TBE) é um grupo econômico resultante da parceria dos acionistas majoritários, **TAESA** e Alupar, atualmente responsáveis por 15 concessões.

c. Aliança Interligação Elétrica (AIE) é um grupo econômico da parceria das empresas **TAESA** e ISA CTEEP, atualmente responsável por implantar três novos empreendimentos.

Atualmente, a **TAESA** detém **39 concessões/participações de transmissão**, organizadas do seguinte modo:

- **Dez concessões que compõem a empresa *holding*** (TSN, Novatrans, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II).
- **Dez investidas integrais** (Brasnorte, ATE III, São Gotardo, Mariana, Miracema, Janaúba, Sant'Ana, São João, São Pedro e Lagoa Nova).
- **19 participações** (ETAU, Transmineiras e os Grupos AIE e TBE).



Para mais detalhes e informações sobre os contratos de concessão e sobre as empresas nas quais a TAESA detém participação acionária, acesse os dados disponíveis neste link.

• Ao longo da leitura do relatório, a presença deste símbolo indica link que complementa a leitura.



MISSÃO

Transmitir energia elétrica com excelência, de forma contínua e eficiente, garantindo rentabilidade e sustentabilidade.

VISÃO

Ser a transmissora de energia elétrica do setor privado brasileiro com maior valor de mercado, alcançando essa meta por meio da efetivação de um crescimento sustentável e com excelência no quesito eficiência operacional.

PRINCÍPIOS E VALORES

Transparência

Comportamento ético e respeitoso

Segurança

Foco no resultado

Sustentabilidade

Espírito de excelência

Promover o crescimento das pessoas

Vencer como equipe

Comprometimento

Inovação

NOSSO NEGÓCIO

GRI 102-2 | GRI 102-4 | GRI 102-6

Com presença nas cinco regiões do país, os empreendimentos explorados pela **TAESA** estão distribuídos pelo território brasileiro conforme a estrutura apresentada no mapa ao lado.

A Companhia atua exclusivamente em uma das três etapas necessárias para que a energia elétrica alcance o consumidor final: a transmissão. Para

isso, dedica-se à construção, operação e manutenção de ativos que permitam a condução de energia em alta tensão em longas distâncias pelo país.



Para mais detalhes e informações sobre as linhas e detalhes das concessões, clique no mapa.

O caminho da energia

1 GERAÇÃO

A energia elétrica é gerada, quase sempre, muito longe de onde precisam dela. É produzida em médias tensões nas centrais de geração (em média 15.000 volts) e parte para as subestações, onde as tensões são elevadas para os níveis de transmissão.

2 TRANSMISSÃO

O sistema ou rede de transmissão transporta a energia que foi produzida nas usinas para os consumidores. Essa rede opera em altas tensões (acima dos 230.000 volts). No final dela, uma subestação chamada de “abaixadora” reduz a tensão para conectar-se com a rede de distribuição ou direto com um consumidor de porte expressivo, como uma grande indústria, por exemplo. É nessa etapa que se encontram os serviços prestados pela TAESA.

3 DISTRIBUIÇÃO

É a rede na qual a tensão é reduzida diversas vezes, pelos transformadores de distribuição. Isso acontece para que a energia chegue em níveis de consumo adequados, ou seja, suficientes para o funcionamento de tudo aquilo que é utilizado no dia a dia em casas, indústrias, hospitais, escolas, empresas etc.

O SETOR DE TRANSMISSÃO

O Sistema Interligado Nacional (SIN) é responsável pela geração e transmissão de energia elétrica de grande porte, operado por empresas de natureza pública e privada, gerenciado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Atende cerca de 98% do mercado brasileiro de energia elétrica, e a extensão de sua rede atinge aproximadamente 160,85 mil km⁴ de linha com voltagem maior ou igual a 230 kV.

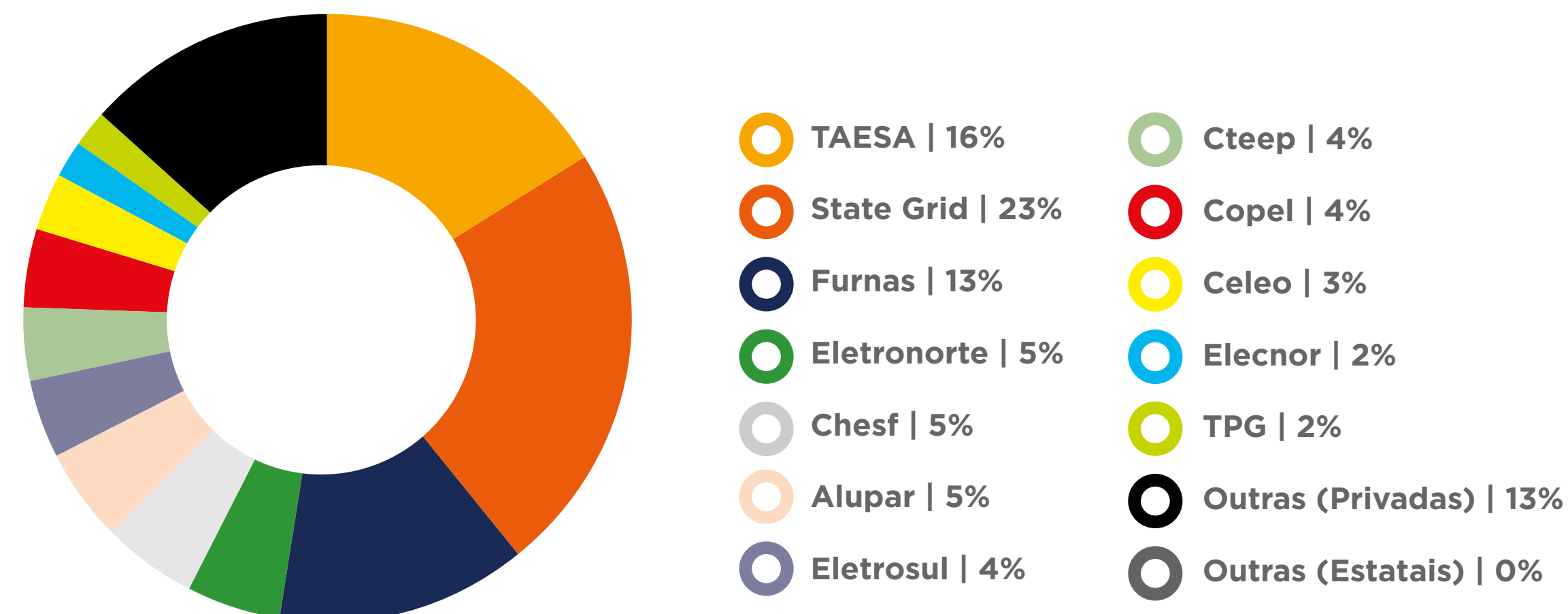
O Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST) é celebrado entre o ONS e as concessionárias de serviço público do segmento, estabelecendo os

termos e as condições técnicas e comerciais para a prestação dos serviços. Nele, as concessionárias assumem a responsabilidade pela operação e manutenção das instalações e recebem a RAP pela disponibilização dessas instalações, sendo descontadas pelas eventuais indisponibilidades observadas. Nesse instrumento, os agentes também autorizam o ONS a praticar todos os atos necessários para representá-los perante os usuários da rede nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST).

Os ativos de transmissão que formam essa rede são regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que, por sua vez, regula esse setor por meio do método

MARKET SHARE - RAP OPERACIONAL (APENAS CATEGORIAS 2 E 3)

Total: R\$ 14,0 bilhões (Ciclo 2019-2020)



4 Empreendimentos em operação até julho/2020 (ONS)
+ estimativa de empreendimentos concluídos a partir de agosto/2020. Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).



Weiner Fernandes Carvalho

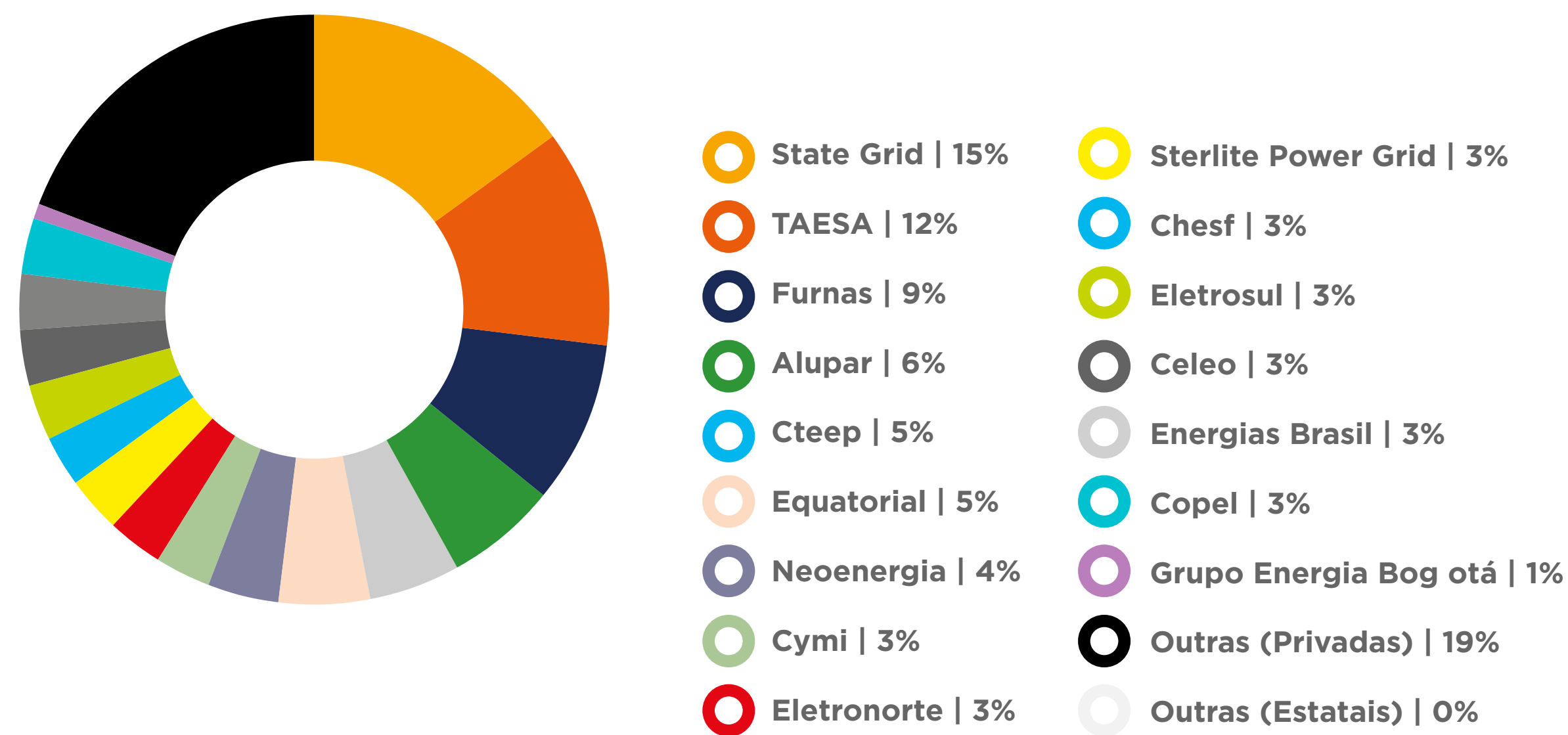
da receita limite (*Revenue Cap*). Segundo esse modelo, as empresas que operam os ativos recebem receita baseada na disponibilidade da linha, e não no volume de energia transmitido no sistema. Portanto, o setor de transmissão não está exposto ao risco de volume.

A TAESA nunca sofreu perdas significativas por falta de pagamento de seus clientes, o

que confirma o seu posicionamento em um ambiente regulatório estável e confiável. Em 2020, a Companhia teve 16% da RAP Operacional Total do mercado (apenas categorias 2 e 3) – a qual considera apenas os empreendimentos em operação, e o equivalente a 12% da RAP Total, a qual também considera empreendimentos em construção. Todas as concessões da **TAESA** estão inseridas no SIN.

MARKET SHARE - RAP TOTAL* (APENAS CATEGORIAS 2 E 3)

Total: R\$ 22,1 bilhões (Ciclo 2019-2020)



DESTAQUES DO ANO



PRIMEIRO LUGAR NO GREAT PLACE TO WORK (GPTW) ENERGIA 2020

A convicção de que as pessoas são o maior patrimônio da TAESA foi reconhecida com a premiação em **1º Lugar no Destaque GPTW Energia 2020 - Corte, Geração, Distribuição e Transmissão**. Anualmente, a Companhia aplica a pesquisa de clima organizacional em parceria com a GPTW para medir o nível de engajamento e satisfação das equipes. No ano passado, alcançou 93 pontos na pesquisa, conquistando a certificação de “Melhor Empresa para Trabalhar” e reafirmando a sua posição como uma referência no setor.

Outro destaque recebido em 2020 foi a premiação na categoria “Melhores Empresas para Trabalhar - Empresas com sede no Rio de Janeiro (Médias Empresas)”, referente a 2019.

BOAS-VINDAS A NOVOS DIRETORES

O novo diretor-presidente da TAESA, André Moreira, assumiu o cargo em novembro de 2020, juntamente com os novos diretores Erik Breyer e Fábio Fernandes. Eles são responsáveis, respectivamente, pela Diretoria Financeira e pela Diretoria de Negócios e Gestão de Participações.

No dia 16 todos participaram de uma reunião de boas-vindas. O encontro pôde ser acompanhado pelos colaboradores por meio digital.



PREMIAÇÃO NA ÁREA DE TI

A TAESA foi classificada em primeiro lugar na Categoria **Utilities**, no prêmio das 100+ Inovadoras no Uso de Tecnologia da Informação 2020 no Brasil. Com ações pioneiras e inovadoras, a TAESA se encontra no mesmo patamar das grandes empresas de tecnologia, adotando suas melhores práticas na área de TI.





COLABORADOR CONQUISTA CERTIFICAÇÃO CAMA

A Gerência de Gestão de Ativos da TAESA está em processo contínuo de especialização de seu time e melhoria de seus processos. Em 5 de dezembro, um dos colaboradores obteve o *Certified Asset Management Assessor (CAMA)* – Assessor/Avaliador de Gestão de Ativos Certificado –, que é uma certificação internacional. O *World Partners in Asset Management (WPiAM)* é responsável por desenvolver, manter e administrar o exame que atesta o conhecimento das melhores práticas e normas do setor. De acordo com o *hall* de certificados disponível no site da instituição, existem cerca de 900 profissionais certificados no mundo, sendo 50 no Brasil.

PARTICIPAÇÃO NA CONFERENCE DISTRIBUTECH INTERNACIONAL

A TAESA esteve presente na *Conference Distributech Internacional*, principal evento anual de distribuição e transmissão de energia, realizado em *San Antonio*, Texas (EUA), entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro de 2020.

Representada pela Gerência de Gestão de Ativos, a Companhia integrou a Delegação Técnica organizada pela UTC América Latina e apoiada pela Embaixada dos EUA, que reuniu 12 executivos de empresas elétricas brasileiras para ampliarem os seus conhecimentos sobre tecnologias de telecomunicações e IT/OT empregadas nos projetos de Modernização da Rede e Redes Inteligentes.

Após o término da conferência, o grupo se deslocou para *San José*, Califórnia, no Vale do Silício, para participar de palestras no *Executive Briefing Center* da CISCO. Ao final, os integrantes fizeram uma exposição das suas respectivas empresas.



AVANÇOS EM PARCERIA COM A RNP

O acordo de cooperação entre a TAESA e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que levará Internet de alta velocidade às instituições de ensino e pesquisa em Palmas (TO), Salvador (BA) e Brasília (DF), utilizando um par de fibra ótica da Companhia, tem previsão de entrega para 2021. Consiste em enlaces de alta capacidade de transmissão de telecomunicação e dados ethernet que representam entre 5 a 50 mil vezes a capacidade atual.

APRESENTAÇÃO NO ENERGY SUMMIT 2020

Com transmissão realizada *on-line* no dia 30 de outubro, o evento *Energy Summit 2020*, organizado pelo *Smart Grid Group (SG2)* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), contou com a participação da TAESA, em um reconhecimento ao seu pioneirismo e vanguarda na busca e aplicação de novas tecnologias no setor elétrico. O tema dessa edição foi “Recursos energéticos distribuídos (REDs): aspectos sociais, econômicos e técnicos”.

A TAESA, representada pela Gerência de Manutenção da GMJ, apresentou o trabalho “Atualização tecnológica e aperfeiçoamento do sistema elétrico frente ao impacto dos recursos energéticos distribuídos em face dos condicionantes regulatórios e de sustentabilidade do negócio”.





FINALIZAÇÃO DE TRAVESSIA SOBRE A FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA

Altamente complexo e desafiador, o que exigiu muito planejamento e dedicação das equipes, o empreendimento Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A. compreende a linha de transmissão (LT) de 500 kV CS - Itabirito 2-Vespasiano 2 - com 82 km de extensão e duas subestações (SE 500 kV - Itabirito 2 e SE 500 kV - Vespasiano 2).

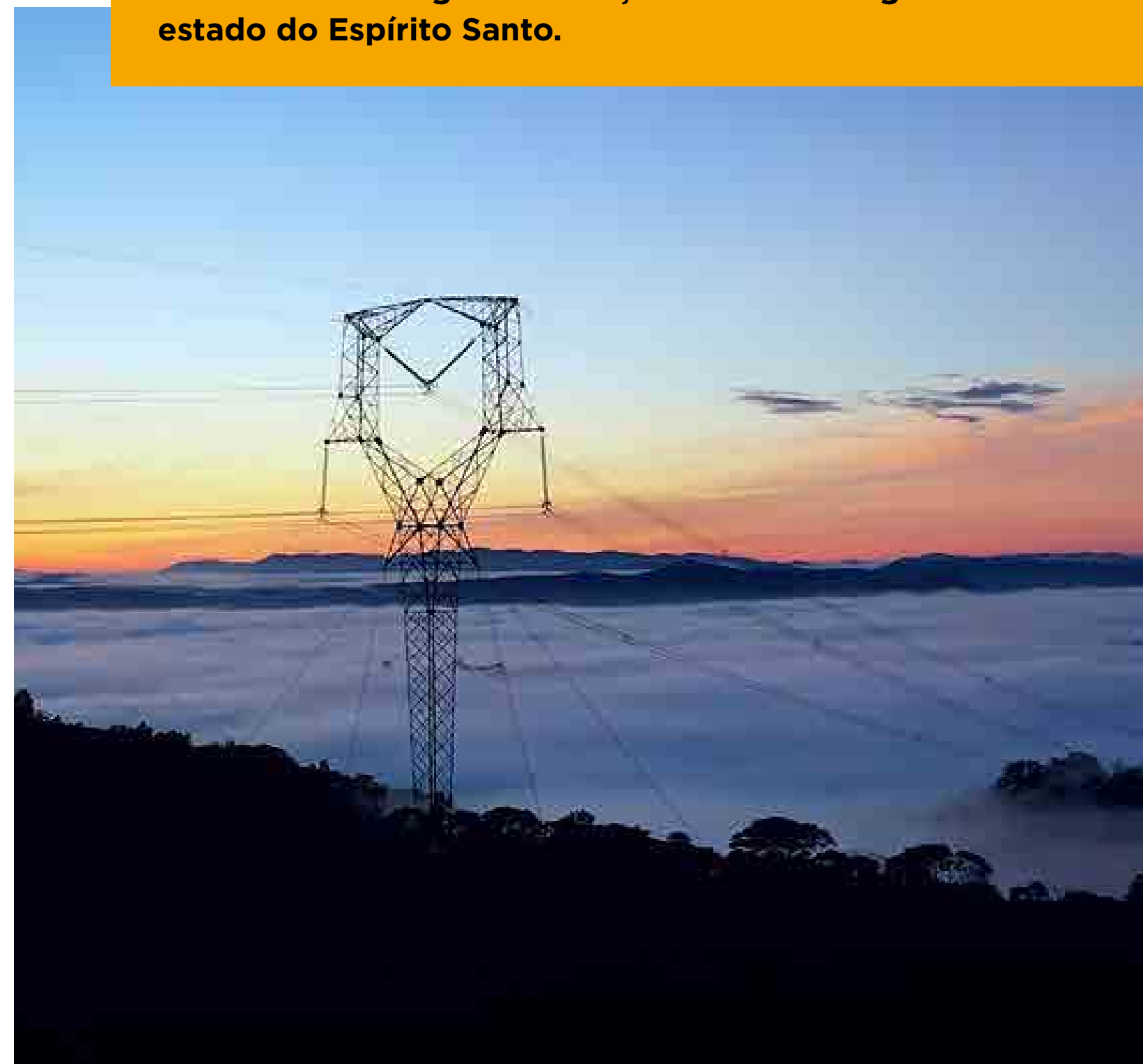
No percurso da linha foram transpostas 88 travessias, entre rios, rodovias, ferrovias, linhas de transmissão e de distribuição de energia, redes de distribuição de energia e teleférico.

Um dos últimos desafios foi a travessia sobre a Ferrovia Centro-Atlântica, operada pela empresa de logística VLI, e sobre o Rio das Velhas, localizados no município de Santa Luzia (Minas Gerais). A estrutura foi concluída em 25 de abril e está disposta no km 77,61 da LT 500 kV Itabirito 2-Vespasiano 2 entre as torres 77/1 e 77/2.

OBRAS COMPLETAS EM MARIANA

Em 25 de maio, foi concluída a energização do projeto Mariana. Com as obras completas em 16 meses após a emissão da Licença de Instalação, e dentro do cronograma previsto pela ANEEL, o empreendimento adiciona à Companhia uma RAP de R\$ 15,4 milhões para o ciclo 2019-2020.

Mariana é a iniciativa em construção do lote A do leilão de transmissão n. 013/2013, realizado em dezembro de 2013, 100% controlado pela TAESA, localizada em Minas Gerais. O empreendimento completa o anel de 500 kV da Região Metropolitana de Belo Horizonte, interligando grandes usinas hidrelétricas e o SIN e reforçando a confiabilidade e o atendimento à região central, bem como à região leste do estado de Minas Gerais e parte do estado do Espírito Santo.



PROGRAMA EMPRESA MADRINHA SENAI

Em 2020, foi realizada a primeira contratação a partir da capacitação oferecida no Programa Empresa Madrinha, uma iniciativa do SENAI CETEC de Araguaína (TO). O projeto tem como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar de forma prática situações semelhantes às que enfrentarão na vida profissional.

A TAESA é madrinha do curso Técnico em Eletrotécnica, proporcionando uma formação voltada para atuação no Setor Elétrico, por meio de aulas e palestras para a turma.

CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

Em 14 de fevereiro, foi finalizada a aquisição de dois empreendimentos de transmissão: São João Transmissora de Energia S.A. (SJT) e São Pedro Transmissora de Energia S.A. (SPT), responsáveis por gerar um incremento de R\$ 94,9 MM de RAP, com término do período de concessão apenas em 2043.

A SJT é composta por 418 km de linhas e duas subestações de energia no Piauí; e a SPT, por 417 km de linhas e seis subestações, divididas entre os estados da Bahia e do Piauí. Os novos ativos são distribuídos geograficamente em locais de relativa proximidade com as demais concessões da TAESA, o que poderá gerar sinergia de *opex* e *capex* por meio da redução dos custos de operação e manutenção.

ABRATE ELEGE PRESIDENTE E VICE DO CONSELHO DIRETOR

A Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE) anunciou, em 1º de setembro, João Henrique Franklin Neto, diretor de operação da Chesf, como novo presidente do Conselho Diretor. O diretor-presidente interino e diretor técnico da TAESA, Marco Antônio Resende Faria, foi indicado para a Vice-Presidência, em mandato de dois anos. Marco também foi eleito para a Presidência do Conselho Fiscal da entidade.

A ABRATE é uma associação civil sem fins lucrativos e, atualmente, reúne 22 empresas de transmissão de energia elétrica que, juntas, são responsáveis pelo atendimento de todos os consumidores brasileiros no segmento.



DISRUPÇÃO E INOVAÇÃO – EMATT 2020

Com esse tema, o 8º Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da TAESA (EMATT) foi realizado 100% *on-line* pela primeira vez. O evento foi aberto a todos os colaboradores, que puderam visitar estandes remotamente, assistir aos grupos de trabalhos e trabalhos técnicos e à premiação do destaque de Segurança.



SELO ENERGIA SUSTENTÁVEL

O empreendimento LT 500 kV Norte-Sul II, Novatrans, atendeu ao Nível Bronze do Selo Energia Sustentável do Instituto Acende Brasil, referente ao período de 2021-2023. Essa é mais uma conquista da TAESA que contribui para o desenvolvimento de toda a sociedade, com foco na sustentabilidade.



TECNOLOGIA CONTRIBUI PARA AS MELHORES PRÁTICAS

Atenta às inovações que podem qualificar ainda mais seus processos, a Companhia colocou em atividade em 2020 três sistemas que contribuem para as melhores práticas:



Monitoramento de saúde dos equipamentos, voltado a transformadores e reatores, que permite, por meio de uma matriz de prioridade e nível de risco, identificar e priorizar os ativos que devem passar por manutenção.

Georreferenciamento dos ativos, que possibilita localização de falhas, controle das equipes e serviços de campo, permitindo a redução do tempo de atendimento e sustentando o índice de disponibilidade.



Pi@get, Portal de Inteligência para Gestão Estratégica TAESA, que disponibiliza informações técnicas, financeiras e de recursos para todos os níveis de gestão, proporcionando agilidade e segurança aos processos decisórios.

ABERTURA DO EGAESE

A TAESA participou do Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE), realizado entre 23 e 27 de novembro. O diretor técnico da Companhia, Marco Faria, o CEO da CPFL Renováveis, Huang Futao, e o CEO da AES Brasil, Ítalo Freitas, realizaram a cerimônia de abertura do evento. Ao longo da semana, especialistas abordaram temas como gestão de ativos e análises dos ciclos de vida, impactos regulatórios, tecnologia, inovação e gestão estratégica.



NOVA SEDE DA TAESA

A assinatura da escritura definitiva para aquisição da nova sede da TAESA ocorreu no dia 30 de outubro, representando um marco para a empresa. O endereço será no Centro Empresarial *Lead Américas*, na Barra da Tijuca (RJ). Para esse processo de definição da nova sede, ocorreu pesquisa de opinião com o intuito de consultar os colaboradores sobre o local mais adequado para as instalações. O objetivo foi considerar aspectos como segurança, conforto, felicidade e qualidade de vida dos funcionários na sua relação com o trabalho.

NO COMBATE À PANDEMIA, FOCO EM SAÚDE E SEGURANÇA

O cenário desafiador apresentado pela pandemia da Covid-19 tornou ainda mais evidente a preocupação da **TAESA** com o bem-estar dos seus colaboradores. Muito além de uma adaptação ao contexto, a empresa aprimorou processos, ofereceu suporte para o trabalho remoto e se fez presente no dia a dia das equipes de modo a proporcionar segurança e tranquilidade a todos, sem interromper atividades.

Ao longo do ano, a Companhia desenvolveu diversas iniciativas, entre elas, a campanha *Eu Cuido de Você e Você Cuida de Mim*. Na linha do tempo a seguir, estão refletidas as principais ações de 2020 para controlar o avanço da doença entre os colaboradores, suas famílias e as comunidades locais, protegendo o maior patrimônio da **TAESA**: as pessoas.

LINHA DO TEMPO DE UM ANO DESAFIADOR



Divulgação de vídeo com informações de saúde para trabalho nas instalações, com o objetivo de treinar e conscientizar os colaboradores diante do quadro de pandemia.

13/05

Incorporação de médico infectologista especialista ao time de SMS&S da TAESA, para assegurar revisão e implementação de protocolos adequados à dinâmica da pandemia.

19/06

Incorporação de testagens RT-PCR para empregados e terceiros para primeiro acesso ao escritório após adoção do *home office*.

29/07

Disponibilização do módulo de controle de acesso aos escritórios pela página saúde.TAESA, permitindo o retorno gradual ao trabalho presencial, de acordo com protocolos e orientações dos órgãos de saúde e com acompanhamento de assessoria médica especializada.

31/07

Liberação do escritório do Rio de Janeiro para utilização presencial, inclusive com acesso a aplicativo de transporte compartilhado e Carona Solidária, custeados pela Companhia, para deslocamento entre a residência e a empresa, quando necessário.

03/08

Realização de campanhas de monitoramento de SARs-COV-2 no ar do escritório do Rio de Janeiro.

05/10

Campanha para o uso de máscaras, potencializando o uso dessa medida de controle fundamental em todos os momentos.

09/11

Divulgação do protocolo para as festas de final de ano, que contemplou a entrega de cestas de Natal e cartões na residência dos colaboradores e a realização de eventos em formato digital, agregando as equipes em todo o país de modo virtual.

09/12

Alteração do regime de trabalho do Centro de Operação com isolamento dos operadores - medida tomada em função da análise dos indicadores de exposição e cenários locais da pandemia indicarem previsão de agravamento da situação.

27/05

Adequação de estruturas e procedimentos para retomada das atividades administrativas presenciais, incluindo o estímulo ao monitoramento diário do estado de saúde dos colaboradores por meio de funcionalidades da página saúde.TAESA.

28/07

Disponibilização de treinamento EAD com protocolos relacionados à Covid-19, bem como de diversos canais de atendimento para cuidar da saúde física e mental dos colaboradores e de seus familiares, inclusive com oferta de consultas por videochamada e reembolso digital para os beneficiários do plano de saúde conveniado.

30/07

Distribuição do *Kit Eu Sou TAESA* para a residência dos funcionários, composto por oito máscaras de tecido personalizadas, um frasco para álcool em gel 70%, um porta-máscaras e uma cartilha informativa com orientações sobre como se proteger do coronavírus.

31/07



O Kit Eu Sou TAESA já está a caminho da sua casa!

Lançamento da coluna Fala, Doutor!, composta por uma série de vídeos produzidos pelo médico infectologista com orientações sobre a doença e os cuidados necessários.

28/08

Revisão do regime de trabalho no COC - após análise dos indicadores com percepção de melhoria das condições locais da pandemia, foi possível pausar a condição de isolamento dos operadores.

15/10

Orientação da Diretoria, potencializando o retorno ao regime de *home office*, em função da observação da resposta dos indicadores de um provável agravamento do cenário da pandemia.

25/11

SOLIDEZ ECONÔMICA E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES

No contexto econômico, a **TAESA** preservou empregos e salários, manteve o acordo coletivo e as políticas de promoção de colaboradores e de distribuição de lucros, assegurando a estabilidade financeira das equipes. O processo de contratação e integração de novos profissionais continuou sendo realizado normalmente, mesmo a distância.

Entre as principais medidas relacionadas à manutenção das atividades e saúde financeira da empresa, é importante destacar:

Continuidade das operações e dos empreendimentos em construção

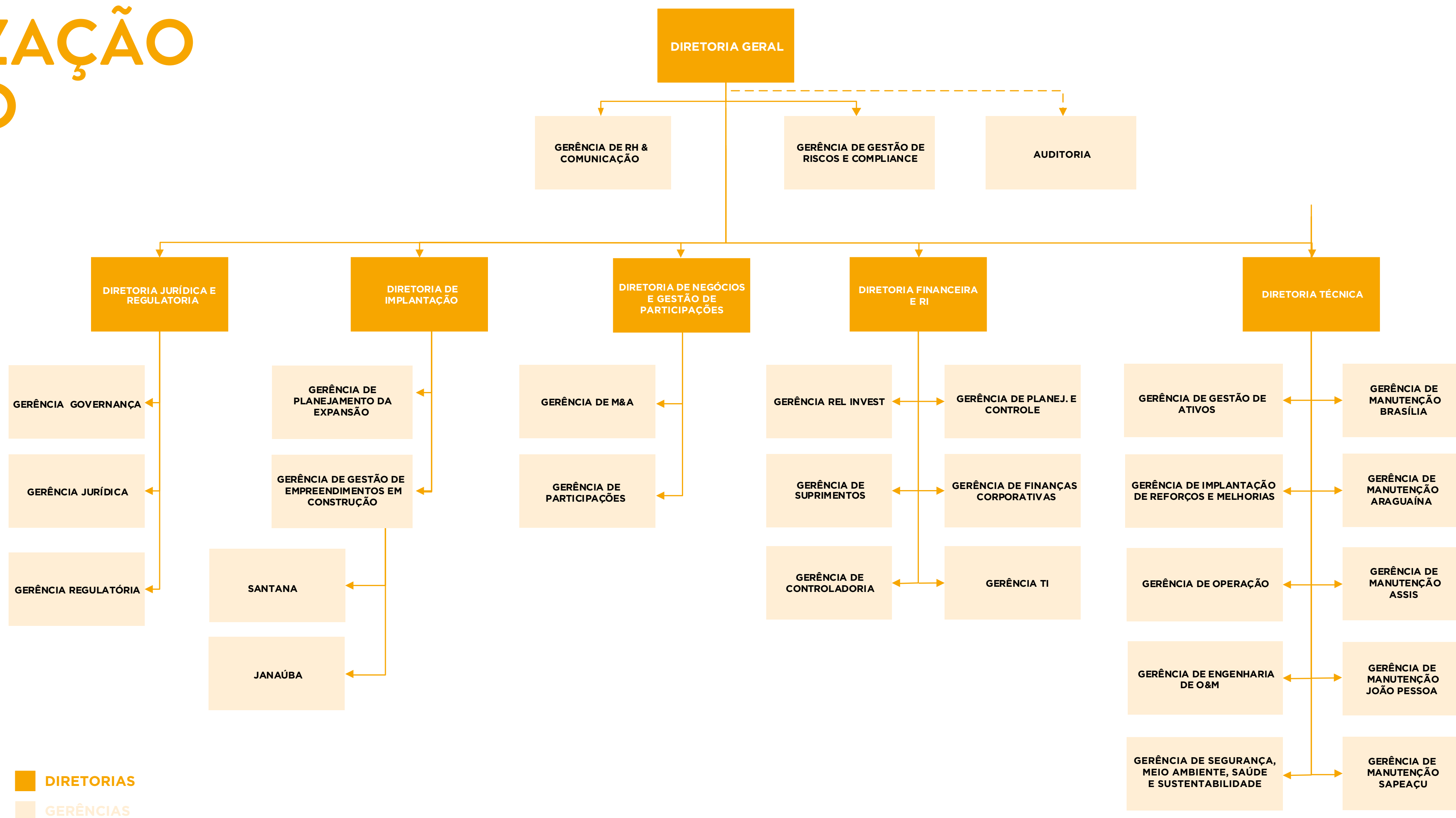
- Criação do Comitê de Superação e do Comitê de Gestão de Fornecedores.
- Continuidade das atividades de operação e manutenção, de forma a garantir a segurança das pessoas e do sistema elétrico.
- Manutenção dos altos índices de disponibilidade (99,88% em 2020).
- Todas as obras dos empreendimentos em construção estão em andamento.
- Foco no cumprimento do cronograma de entrega dos projetos.
- Manutenção dos investimentos nos empreendimentos em construção – R\$ 1,5 bi investido somente em 2020.

Preservação da saúde financeira da Companhia

- Manutenção de posição de liquidez confortável (R\$ 906 bilhões em caixa).
- Adequação do perfil de dívida, com custos baixos e prazos alongados.
- A mais alta nota de risco de crédito junto às agências *Moody's* e *Fitch* (AAA na Escala Nacional).
- 100% dos recursos para financiar os projetos em construção foram captados.
- Consistente geração operacional de caixa, com manutenção dos baixos níveis de inadimplência históricos da empresa.
- Disciplina financeira associada à remuneração adequada aos acionistas.
- Monitoramento contínuo da inadimplência e dos efeitos da crise no setor elétrico.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para estruturar a gestão integrada das operações dos ativos da **TAESA** e de seus projetos de expansão, a Companhia está organizada de acordo com o organograma funcional ao lado:



Para administrar seus ativos, atualmente, a **TAESA** conta com: a sede administrativa no Rio de Janeiro; o Centro de Operação e Controle (COC) e o laboratório, em Brasília; as cinco regionais, com escritórios localizados em Assis (SP), João Pessoa (PB), Araguaína (TO), Brasília (DF) e Sapeaçu (BA).

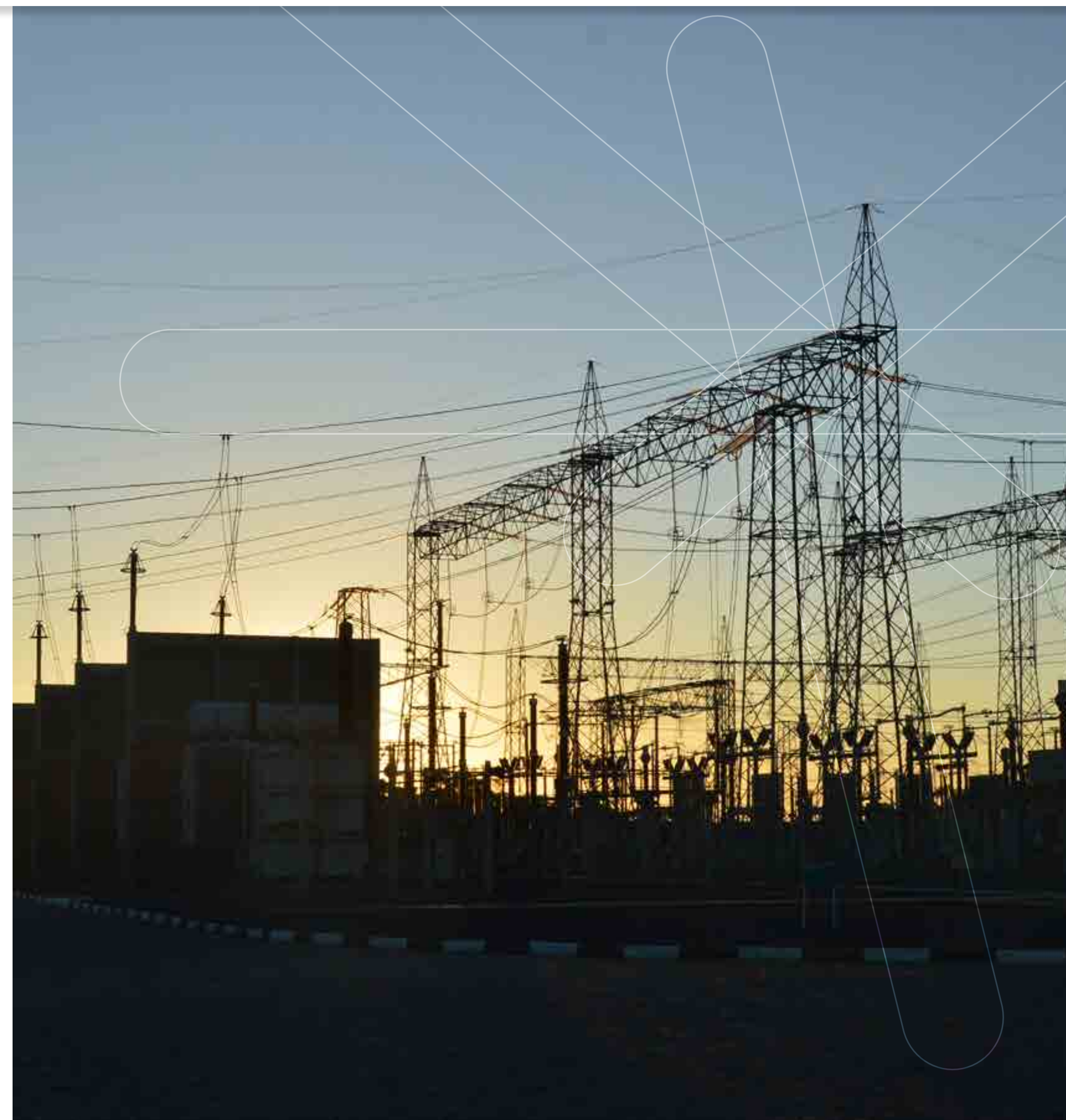
Dentre os diversos modelos existentes no mercado, inerentes à Gestão de Processos, a empresa adota os melhores mecanismos para refinar, controlar e estabelecer procedimentos internos que agreguem confiança e padronização de suas atividades.

A **TAESA** busca, constantemente, o aperfeiçoamento de suas políticas e processos, com o objetivo de fomentar seu Sistema de Gestão de Segurança,

Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (SMS&S). Desse modo, possibilita o desenvolvimento e provém soluções para a minimização de suas necessidades ambientais. **Partes essenciais do processo de gestão são a identificação, avaliação e controle de riscos de mercado, de crédito e de liquidez, assim como de riscos ao meio ambiente, à saúde e à segurança dos funcionários e da comunidade atingida pelas concessões de transmissão de energia e ao patrimônio.**

Além disso, as estratégias de Recursos Humanos contemplam um conjunto de princípios, conceitos e um ciclo de ações que visam ao desenvolvimento, à qualidade de vida e à motivação dos colaboradores, refletindo-se no sucesso da Companhia.

A TAESA adota os melhores mecanismos para refinar, controlar e estabelecer procedimentos internos que agreguem confiança e padronização de suas atividades.



RESPONSABILIDADE COM AS PARTES INTERESSADAS

GRI 102-8 | GRI 102-9 | GRI 102-10
GRI 102-40 | GRI 102-41 | GRI 102-42
GRI 102-43 | GRI 102-44



Nos tópicos a seguir, estão apresentados os principais *stakeholders* da **TAESA**, com o detalhamento das formas de relacionamento praticadas.

ACIONISTAS E INVESTIDORES

A TAESA é controlada pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (CEMIG) e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. (ISA Investimentos).

A TAESA possui 63,45% de ações negociadas no mercado. Um dos principais objetivos da empresa é maximizar valor para os seus acionistas, garantindo a sustentabilidade do negócio a longo prazo, a prestação de um serviço essencial de alta qualidade e o respeito às regras estabelecidas pelas autoridades regulatórias brasileiras.

Nos últimos anos, a atuação da Companhia em relação a temas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) surgiu como uma demanda crescente nas reuniões com investidores e acionistas. Nesse contexto, vêm sendo desenvolvidas inúmeras ações de Sustentabilidade, voltadas a ampliar as melhores práticas ASG e aprimorar os reportes da Companhia.

O principal canal de comunicação da TAESA é o site (www.taesa.com.br/ri), além do e-mail do departamento de Relações com Investidores (investor.relations@taesa.com.br) e do telefone da equipe de RI (+55 21 2212-6060). Também são realizadas reuniões dos órgãos da Administração (Assembleia Geral de Acionistas) e reunião anual pública com analistas.

CLIENTES: USUÁRIOS DO SIN

O grupo de clientes da TAESA é composto por geradores de energia elétrica, consumidores livres, distribuidoras (e seus clientes cativos) e outras transmissoras, que se conectam ou compartilham suas instalações com a empresa.

Para identificar esse público, é utilizada como base a relação dos usuários disponibilizada mensalmente pelo ONS, além dos Contratos de Compartilhamento (CCI/CCT). O relacionamento orienta-se pela Política de Qualidade e pelo Código de Conduta Ética e *Compliance*.

As formas de comunicação, em geral, são estabelecidas diretamente entre as partes, por meio de contatos técnicos, troca de e-mails, reuniões, encontros em eventos setoriais, participação em associações de classe e sempre que há algum tema técnico a ser resolvido de comum acordo.

FORNECEDORES

Os maiores fornecedores da TAESA são os fabricantes de equipamentos elétricos de grande porte (transformadores, disjuntores, equipamentos de proteção, para-raios, reatores, transformadores de medição etc.). Há, ainda, empresas de engenharia e de consultoria ambiental, que prestam serviços tanto na parte de projetos (partes civis, elétrica e mecânica) como na condução dos programas e condicionantes ambientais estabelecidos pelos órgãos ambientais. Outro ramo de fornecedores é o de materiais de escritório, reservas de passagens e estadias, veículos, fretes e seguros.

No ano de 2020, foram contratados 1.317 fornecedores, sendo 13 estratégicos. Em relação a 2019, houve um pequeno acréscimo no número de fornecedores contratados, que havia chegado a 1.285 naquele ano. Não foi registrada, no período coberto por este relatório, nenhuma mudança significativa na cadeia de fornecedores, que se manteve com o mesmo perfil e estrutura.

O relacionamento com os fornecedores é constante, para atualizar sobre as demandas correntes e sobre a perspectiva de novas contratações, principalmente nas inerentes a leilões, reforços, melhorias e demais operações do dia a dia.

A TAESA estabelece rígidos padrões de cadastramento e contratação de fornecedores, de forma a tornar tais processos transparentes e auditáveis. Foram desenvolvidos padrões de editais de cadastramento de fornecedores, de concorrências e de julgamento de propostas. A base de apoio à área de suprimentos da Companhia é a ferramenta SAP, bem como os serviços prestados pela empresa especialista terceirizada que tem como escopo a certificação dos fornecedores.

EMPREGADOS, SINDICATOS E ÓRGÃOS PÚBLICOS TRABALHISTAS

Ao final de 2020, com base na relação de empregados ativos, o número total de colaboradores da TAESA era de 678 empregados (incluindo aprendizes), sendo 561 homens e 117 mulheres. O número de estagiários no período era de 33.

O relacionamento com as equipes é pautado pela Política de Recursos Humanos e pelo Código de Conduta Ética e *Compliance*, além do atendimento à legislação trabalhista.

Por meio de acordo coletivo de trabalho com os sindicatos associados à empresa (Sintraindistal, Sinergia e Steet), que cobre 100% dos colaboradores, estão contemplados temas como reajuste salarial, banco de horas, PLR e pacote de benefícios. A vigência do acordo, iniciado em 01/07/2019, estende-se até 30/06/2021.

Os principais canais de comunicação e relacionamento com os colaboradores incluem: WhatsApp corporativo, e-mails, intranet, mural eletrônico, reuniões de equipe e com a Diretoria, comemoração dos aniversariantes do mês, informativos personalizados das áreas, divulgação das políticas corporativas, avaliação anual de desempenho etc. Os questionamentos enviados pelas equipes incluem temas como ponto eletrônico, férias, comprovante de remuneração e pacote de benefícios.

Com os sindicatos, a comunicação é realizada por e-mail, publicações no site e correspondência. A temática principal são os acordos coletivos.

Para contato com órgãos públicos relacionados à Secretaria do Trabalho, ligada ao Ministério da Economia, à Receita Federal e à Previdência Social, é utilizada a comunicação via eSocial, ECAC, sites da Previdência Social e da Caixa Econômica Federal, correspondências e e-mail. O objetivo principal do relacionamento é o envio das obrigações trabalhistas e tributárias e o recolhimento de impostos e cumprimento das cotas legais.

IMPrensa

A TAESA entende o papel da imprensa como um dos vínculos entre a Companhia e a sociedade e como meio de acesso a informações criteriosas. Em sua maioria, os questionamentos e solicitações por parte da imprensa estão relacionados aos empreendimentos em construção e aos investimentos realizados pela empresa. Como cada acionamento demanda informações específicas, elas são levantadas pelo setor de Comunicação junto às áreas responsáveis, visando total assertividade nas respostas concedidas aos veículos de comunicação.

O site do Grupo TAESA disponibiliza uma área específica com os canais de contato telefônico e de e-mail da Assessoria de Imprensa, com o objetivo de facilitar a busca por informação.

Órgãos Públicos

Os órgãos públicos com os quais a TAESA se relaciona com mais frequência são: a ANEEL, o Ministério de Minas e Energia (MME), o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgãos ambientais estaduais e municipais, o ONS, entre outros.

São considerados como partes interessadas todos aqueles que têm o poder de fiscalizar o serviço de transmissão de energia elétrica de uma maneira geral, com competência para emitir procedimentos, resoluções, normas ou leis regulatórias e elaborar políticas públicas para o setor de energia elétrica.

O relacionamento com esses órgãos públicos ocorre de forma distinta, por variados meios:

- **Com a ANEEL:** envio de informações e correspondências referentes às resoluções emitidas e às informações corporativas de caráter contábil; solicitações de anuência em processos empresariais específicos; participação em reuniões e audiências públicas promovidas pela Agência; participação em leilões de novas linhas de transmissão.
- **Com o MME:** envio e acompanhamento de correspondências; reuniões, quando o tema assim o requer.
- **Com órgãos ambientais:** atendimento a suas obrigações, referentes a programas ambientais; reuniões técnicas, quando o tema assim o requer; esclarecimentos prestados.
- **Com o ONS:** intercâmbio de correspondências e de informações técnicas; reuniões técnicas, quando o tema assim o requer; participação em seu Conselho de Administração.

Organizações Sociais, Ambientais e Comunidades

A relação com as organizações sociais, ambientais e comunidades ocorre desde a prospecção dos empreendimentos de transmissão. Inicialmente, pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) responsável pelos estudos de expansão da Rede Básica, bem como pela TAESA em seus estudos e avaliações prévios a leilões e aquisições.

No processo de licenciamento, são realizados estudos de avaliação socioambiental para identificação de comunidades afetadas pelo empreendimento e organizações sociais e ambientais interessadas.

Em relação às temáticas de interesse do público, as principais questões relacionam-se ao convívio seguro com a linha, usos permitidos na faixa de servidão, impactos e compensações ambientais, bem como parcerias e apoio para projetos socioambientais.

A Política de Partes Relacionadas da empresa é orientada pelo seu Código de Conduta Ética e *Compliance*, pelos contratos de concessão e pela legislação.

O site institucional da TAESA reúne informações sobre os empreendimentos da Companhia. Apresenta ainda uma página específica para contato, com formulário e telefones para dúvidas e reclamações, incluindo uma linha de atendimento, disponível pelo número 0800 701 6682. Com relação aos programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), projetos socioculturais e esportivos e sustentabilidade, o relacionamento ocorre pelo site ou diretamente com a área responsável. Em operação, o canal de comunicação é mantido por meio de iniciativas como Programa de Educação Ambiental e Programa de Comunicação Social, desenvolvidos ao longo das concessões anualmente.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 102-13

A **TAESA** participa de associações compostas, principalmente, por empresas concessionárias e prestadoras de serviços, em sua maioria, outorgadas de transmissão de energia elétrica. Os principais objetivos da participação incluem:

Representar os legítimos interesses dos agentes perante os órgãos/ entidades reguladoras, agregando valor para as empresas associadas.

Garantir a sustentabilidade, o desenvolvimento e a atratividade do negócio de transmissão de energia elétrica.

Ajudar a desenvolver a infraestrutura e a indústria brasileira, setores fundamentais para apoiar o desenvolvimento econômico e social do país.

Estimular o intercâmbio e desenvolvimento técnico, tecnológico e da engenharia no Brasil, no campo da produção de energia elétrica.

Promover o estudo dos problemas que interessam ao setor elétrico, fomentando o intercâmbio de informações com as demais associações de classe.

As entidades da qual a Companhia participa estão relacionadas a seguir:

- **Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)**
Marco Faria – conselheiro.
- **Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)**
Não possui representante no Conselho/Diretoria.
- **Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE).**
Não possui representante no Conselho/Diretoria.
- **Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)**
Marco Faria – vice-presidente do Conselho Diretor e presidente do Conselho Fiscal.
- **Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC)**
Não possui representante no Conselho/Diretoria.
- **Comitê Brasileiro da CIER – Comissão de Integração Elétrica Regional (BRACIER)**
Não possui representante no Conselho/Diretoria.
- **Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE)**
Não possui representante no Conselho/Diretoria.
- **Sindicato Intermunicipal das Empresas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia do Estado de Minas Gerais (SINGTD)**
Não possui representante no Conselho/Diretoria.
- **Pacto Global da ONU** – Signatária desde 2019.
- **Instituto Acende Brasil** – A LT 500 kV Norte-Sul II obteve o nível Bronze do Selo de Energia Sustentável para o período 2021-2023.



2

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

SOBRE O RELATÓRIO	29
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	33
INFORMAÇÕES ESTATUTÁRIAS	37
CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E <i>COMPLIANCE</i>	42

SOBRE O RELATÓRIO

**GRI 102-44 | GRI 102-46 | GRI 102-47 | GRI 102-48 | GRI 102-49 | GRI 102-50
GRI 102-51 | GRI 102-52 | GRI 102-53 | GRI 102-54 | GRI 102-56 | GRI 103-1**



Sirlei Soares Macedo

A transmissão tem uma atuação estratégica, por conectar os segmentos de geração e distribuição e possibilitar a inclusão de fontes de energia renovável no SIN, o que viabiliza o acesso à eletricidade nos pontos mais remotos do país.

A **TAESA**, ciente da necessidade de avançar em sua estratégia de sustentabilidade e de comunicar melhor a sua atuação às partes interessadas, iniciou um **processo de aprimoramento do diagnóstico de questões socioambientais**.⁵

Atenta às melhores práticas existentes no setor elétrico, buscou identificar ações a desenvolver como processo de melhoria contínua. Com o suporte de uma consultoria especializada, foram realizadas as seguintes etapas:

⁵ Mais informações sobre o tema estão disponíveis na seção **“Dimensão ambiental”** deste relatório.

1 **Análise de contexto de sustentabilidade em âmbito nacional e internacional, identificando temas, iniciativas, protocolos/metodologias e boas práticas.**

2 **Benchmarking nacional e internacional de melhores práticas ASG (Ambiental, Social e Governança) no setor de transmissão.**

3 **Rating ASG fornecido por agência de pesquisa internacional, com foco em investidores.**

4 **Análise documental e entrevistas com áreas internas da TAESA (identificação de desempenho e demandas das diversas partes interessadas às respectivas áreas internas).**

5 **Valuation socioambiental: valoração dos riscos e das oportunidades das ações de sustentabilidade empreendidas pela empresa, assim como de desafios comuns a todo o setor.**

Desse processo de consulta, foram identificados diversos temas relevantes, entre eles:

- Saúde financeira.
- Qualidade do sistema (problemas técnicos na operação das linhas de transmissão tendem a afetar os clientes finais).
- Andamento dos projetos em construção e investimentos.
- Oportunidades de negócio, contratação e parceria.
- Questões trabalhistas e tributárias.
- Questões regulatórias.
- Remuneração, benefícios, diversidade de colaboradores e gestores e desenvolvimento de carreira.
- Saúde e segurança.
- Ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

- Questões de Direitos Humanos, impactos e conflitos territoriais com comunidades, direitos indígenas, reassentamento involuntário e convívio seguro com a linha.
- Usos permitidos na faixa de servidão.
- Impacto das atividades sobre a biodiversidade, deterioração de patrimônio cultural e natural.
- Impactos e compensações socioambientais, geração de resíduos e emissões de gases de efeito estufa.
- Inclusão de fontes renováveis no bloco de energia transmitida.

Os temas⁶ identificados foram priorizados em função da recorrência, relevância setorial, riscos e oportunidades e potencial de impacto. A partir da organização dessas informações, elencou-se a priorização dos temas materiais apresentados neste relatório.

⁶ Os temas materiais identificados e apresentados neste relatório foram reportados considerando todas as concessões da TAESA, na totalidade de sua abrangência geográfica.



TEMA MATERIAL	SUBTEMA
Saúde e segurança ocupacional	Gestão e ações para promoção de saúde e segurança
Biodiversidade	Impacto das atividades, dos produtos e serviços sobre a biodiversidade
Mudanças climáticas	Mudanças climáticas, emissões de carbono e atmosféricas
Desempenho econômico	Saúde financeira e valor econômico direto gerado e distribuído
Governança	Ética e estratégia
Comunidades	Relacionamento com comunidades
Recursos Humanos e diversidade	Gestão e diversidade

Para a elaboração do conteúdo deste relatório, foram observados os seguintes princípios:

INCLUSÃO DOS STAKEHOLDERS

Considerou-se o relacionamento de cada parte interessada diretamente com as diversas áreas na Companhia, conforme identificação e canais de comunicação utilizados. Foram mapeados os temas e as demandas por elas apresentados à TAESA, assim como em relação ao setor de energia elétrica, identificada em processos de *benchmarking*, avaliação de investidores e agências de *rating*.

CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE

Com o suporte de uma consultoria, foram identificados o contexto de sustentabilidade atual e sua realidade específica no setor de energia elétrica, avaliando informações públicas em diversas fontes disponíveis, incluindo os materiais disponibilizados pelas demais empresas brasileiras do setor.

MATERIALIDADE

Foram considerados diversos temas relacionados à sustentabilidade no *benchmarking* setorial e nas questões levantadas por cada parte interessada com as respectivas áreas internas da Companhia. Avaliaram-se impactos (potenciais e efetivos) positivos e negativos, interesses e expectativas das partes. O contexto econômico e as projeções de crescimento do setor e da TAESA foram analisados em associação à sua Missão, Visão e Valores.

COMPLETUDE

Cada tema material cobre todas as concessões operadas pela TAESA, as localidades em que ela tem influência direta e indireta, assim como todo o público interno e externo afetado.

Estabelecidas essas diretrizes, foram aplicados os seguintes princípios para a definição da qualidade do relatório:

- **Exatidão:** diz respeito à clareza de metodologia e à forma pela qual cada indicador é medido e reportado. Para cada item material, descreve-se como é feita a gestão e mede-se o desempenho associado.
- **Equilíbrio:** o relato considera os desempenhos positivos e negativos, assim como a identificação de melhorias necessárias e as oportunidades.
- **Clareza:** quando alguma prática não cobre totalmente todas as concessões, ou quando alguma iniciativa voluntária da Companhia tem uma cobertura local/regional, essa informação é apresentada com clareza.
- **Comparabilidade:** nos casos em que a gestão já era controlada e documentada com histórico de anos anteriores, esses dados serão apresentados. Ao adotar a metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), a partir dos anos seguintes ao

relatório atual, será construído o histórico comparativo dos três anos anteriores.

O fato de seguir a estrutura da GRI permite a comparabilidade com documentos de outras empresas e organizações do setor elétrico.

- **Confiabilidade:** todos os dados compilados e reportados têm seu registro em *software* específico e a fonte das informações identificada em outros controles internos, permitindo sua rastreabilidade e verificação. Como o processo de relato conforme a GRI está sendo implementado com base nos dados referentes a 2020, ainda não estão previstas auditoria e verificação interna. Por ora, há etapas internas de auditoria em diversas informações da Companhia. Entende-se que é importante criar uma curva de maturidade da adesão à metodologia da GRI para, posteriormente, como etapa de melhoria contínua, planejar processos de verificação/asseguração focada no relatório em si. Também não foram realizadas verificações externas.

- **Tempestividade:** a fim de manter as partes interessadas constantemente atualizadas, definiu-se que o relato será elaborado anualmente. Ademais, considerada tal periodicidade, sempre que houver reformulação de informações em relação aos anos anteriores, tal mudança será sinalizada no texto.

O relatório anterior, referente ao período de 2019, foi divulgado em maio de 2020 e está disponível nos **sites institucional e de RI** da **TAESA**. Em relação às informações apresentadas naquele documento, são destacadas as seguintes mudanças:

- Em 2020, houve incorporação das concessões SPT, SJT e Lagoa Nova, resultando no equivalente a 854 km de linhas de transmissão que passam a ser cobertas no presente relatório.
- Na ETAU, em junho de 2020, a **TAESA** assumiu a operação das SEs Campos Novos e Barra Grande e o respectivo trecho de LT entre elas.

- O projeto Mariana permaneceu em implantação sob responsabilidade da **TAESA** até 25 de maio de 2020, quando a empresa parceira assumiu a sua operação.
- Os desempenhos da Brasnorte e da Miracema devem apresentar aumento em seus indicadores em função de terem operado ao longo de todo o ano de 2020.

Este relatório foi elaborado de acordo com os *Standards* da GRI: Opção Essencial. As ações descritas são apresentadas em consonância ao Pacto Global da ONU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Refletem a compilação de informações referentes ao desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 das concessões incorporadas à **TAESA** e daquelas em que a empresa possui a integralidade das ações.



Dúvidas em relação a este documento e sugestões são bem-vindas e podem ser direcionadas ao e-mail ambiental@taesa.com.br.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

GRI 102-12



Por ser uma Companhia aberta, a **TAESA** celebrou o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), em 5 de outubro de 2006. Mediante esse instrumento, a empresa submeteu-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.).

Aplicam-se ainda à **TAESA** os documentos emitidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os diferentes níveis de Governança Corporativa da B3 S.A. são definidos da seguinte forma:

NÍVEL 1

Exige a divulgação de algumas informações adicionais além daquelas exigidas em Lei, como, por exemplo, um calendário anual de eventos corporativos. Manutenção de, no mínimo, 25% das ações em circulação no mercado (*free float*).

NÍVEL 2

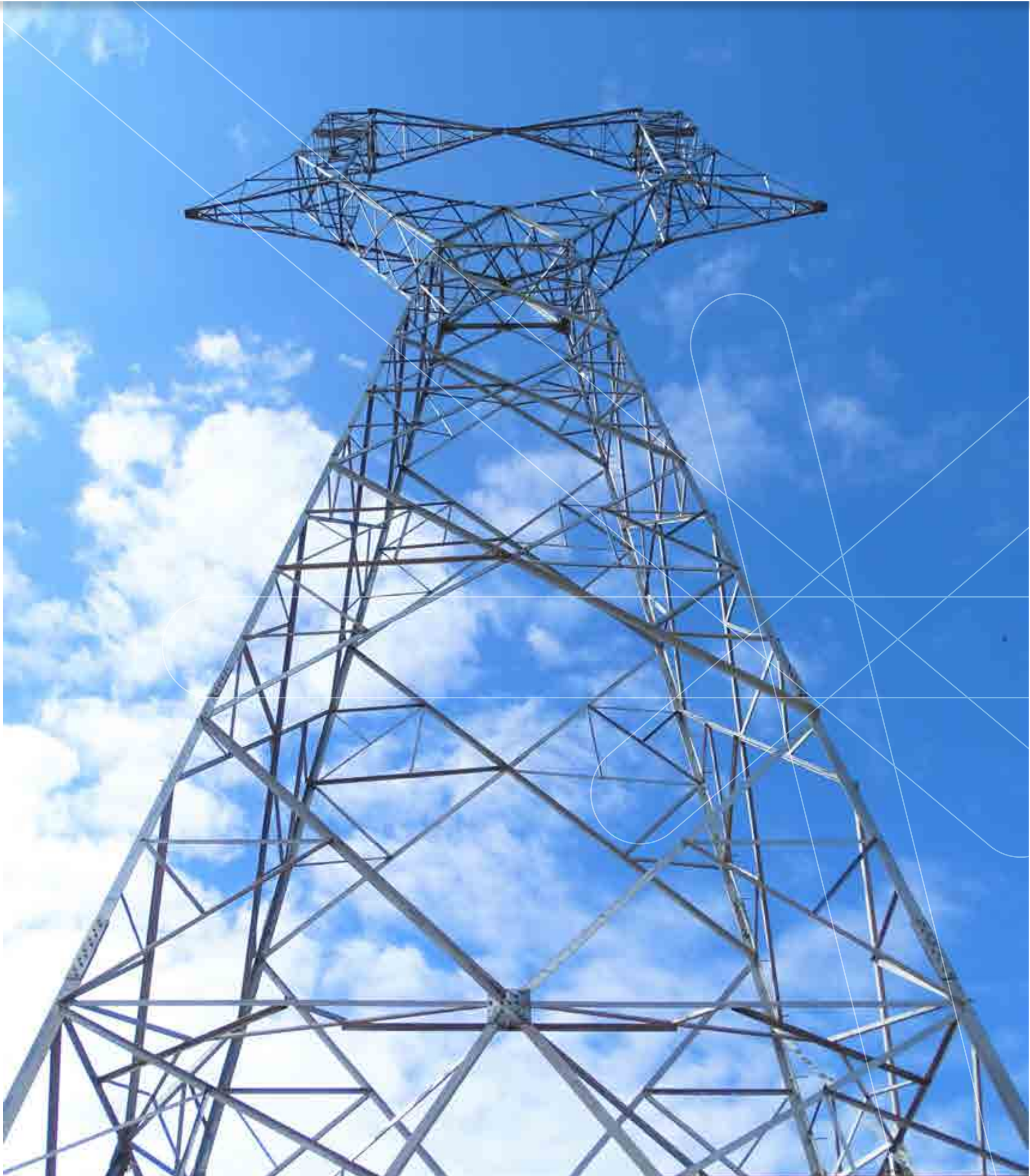
É o de maior semelhança com o Novo Mercado. A principal diferença é que as Companhias podem manter ações preferenciais (PN). Tem direito a *tag along* e voto em matérias específicas, como aprovação de fusão de incorporações da empresa.

NOVO MERCADO

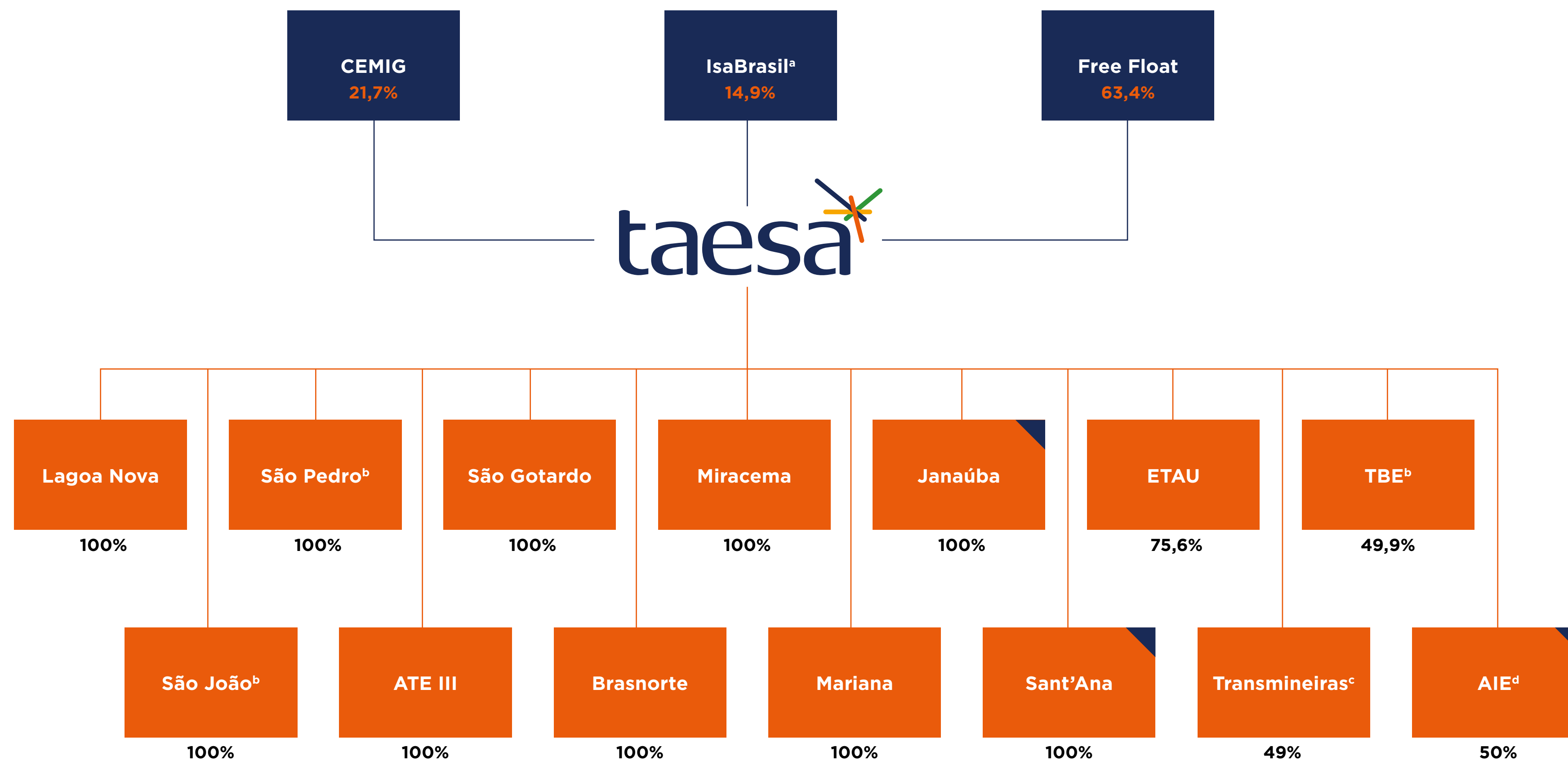
Nível mais alto de Governança Corporativa, exigindo maior transparência nas informações prestadas pela Companhia com emissão exclusiva de ações ordinárias (ON). Tem direito a *tag along*, e o Conselho de Administração deve ser formado com o mínimo de 5 membros e mandato unificado de 2 anos. Pelo menos 20% dos membros devem ser conselheiros independentes.

Apesar de estar registrada no Nível 2 de Governança Corporativa, a empresa adota diversas ações inseridas no nível Novo Mercado, a seguir elencadas:

NOVO MERCADO (A PARTIR DE 02/01/2018)	REQUISITOS ATENDIDOS PELA TAESA
Mínimo de três membros (conforme legislação), dos quais pelo menos dois, ou 20% (o que for maior), devem ser independentes.	Quatro Conselheiros independentes.
Apresentação de políticas adicionais como: remuneração; indicação de membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária; gerenciamento de riscos; e transação com partes relacionadas.	A empresa possui as Políticas de Partes Relacionadas e de Gerenciamento de Riscos.
Regimentos do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal, quando instalado.	Existência dos regimentos internos do Conselho de Administração e Fiscal.
Obrigatória a implementação de funções de <i>compliance</i> , controles internos e riscos corporativos, sendo vedada a acumulação com atividades operacionais.	A Companhia possui área específica para o tratamento de assuntos de <i>compliance</i> , controles internos e riscos corporativos, que não acumula com atividades operacionais.
Obrigatória a instalação de Comitê de Auditoria, estatutário ou não estatutário, que deve atender aos requisitos indicados no regulamento: composição e atribuições.	A Companhia possui área de auditoria interna própria com braço executor independente, que reporta ao Comitê de Auditoria.



Na imagem a seguir, está detalhada a **estrutura societária** da **TAESA** em 2020.



a. ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.

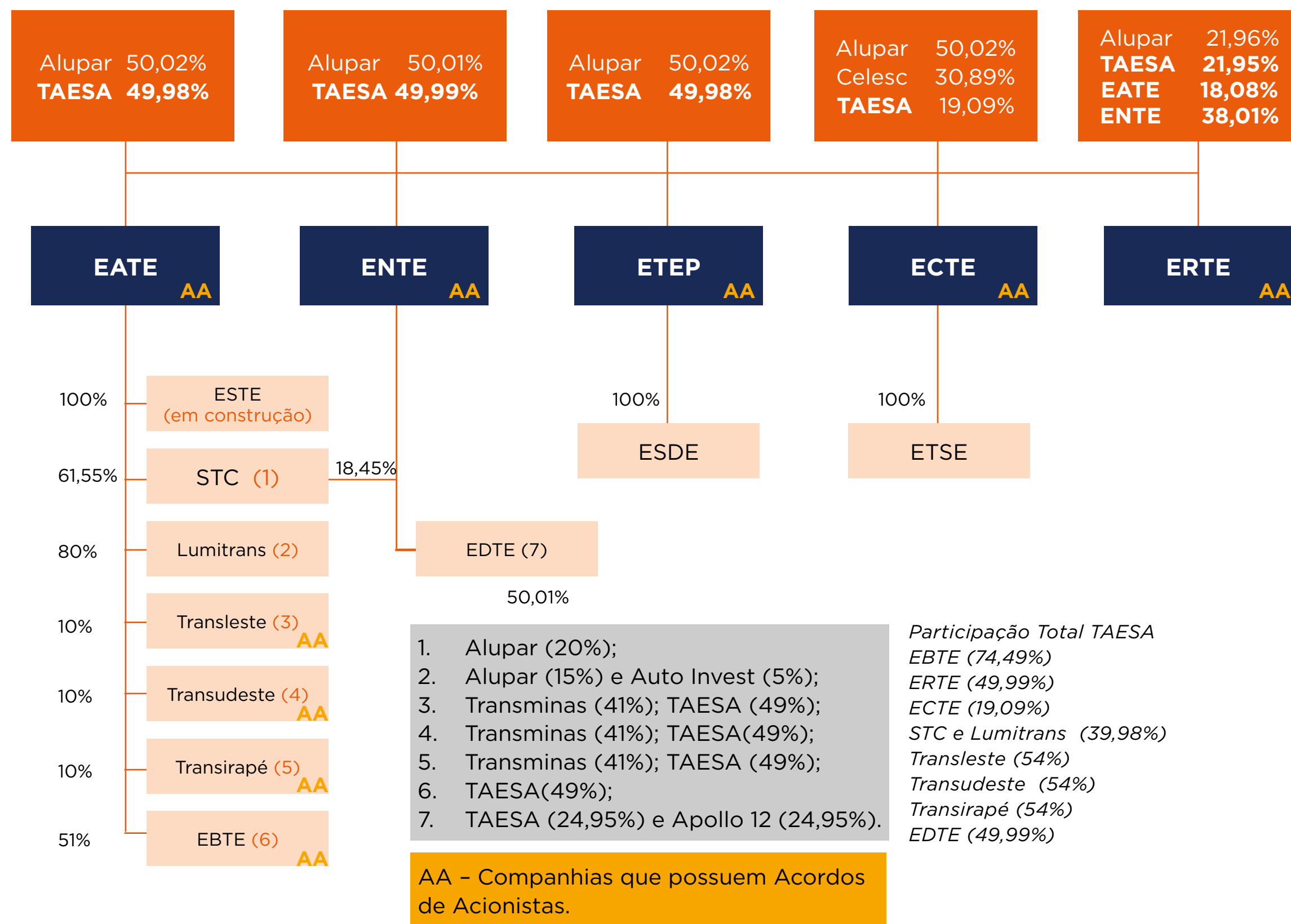
b. Em 2018, a Companhia anunciou a compra de 4 ativos operacionais da Ambar Energia Ltda. A aquisição da São João Transmissora de Energia S.A. e São Pedro Transmissora de Energia S.A. foi concluída em 14 de fevereiro de 2020. O fechamento da operação para a aquisição da Triângulo Mineiro Transmissora de Energia S.A. e São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. ainda está sujeito ao cumprimento de condições precedentes.

c. Transmineiras é um conjunto de participações da TAESA em três concessões: Transirapé (54,0%), Transleste (54,0%) e Transudeste (54,0%).

d. A Transmissora Brasileira de Energia (TBE) é um grupo econômico resultante da parceria dos acionistas majoritários, TAESA e Alupar, atualmente responsáveis por 15 concessões.

e. A Aliança Interligação Elétrica (AIE) é um grupo econômico da parceria das empresas TAESA e ISA CTEEP, atualmente responsável por implantar três novos empreendimentos.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO - TBE



This is our **Communication on Progress** in implementing the Ten Principles of the **United Nations Global Compact** and supporting broader UN goals.

We welcome feedback on its contents.

PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Para corroborar sua contribuição à sustentabilidade, em 2019, a **TAESA** aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa que promove o diálogo entre empresas, corporações e órgãos da ONU sobre políticas de responsabilidade social e ambiental.

Atualmente, o Pacto é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo,

com mais de 13 mil membros espalhados por 160 países. A ideia central do Pacto Global é fomentar a dimensão social da globalização. Para tal, a iniciativa busca o engajamento da comunidade empresarial internacional em dez princípios relacionados a Direitos Humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção.

* A TBE ou Grupo TBE é um conjunto de 15 concessionárias de transmissão de energia elétrica - participação indireta.

INFORMAÇÕES ESTATUTÁRIAS

CAPITAL SOCIAL

A **TAESA** possui capital social de R\$ 3.067.535.193,28 (três bilhões, sessenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos), totalmente subscrito e integralizado. Esse montante é representado por 1.033.496.721 (um bilhão, trinta e três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil e setecentos e vinte e uma) ações, sendo 590.714.069 (quinhentos e noventa milhões, setecentos e quatorze mil e sessenta e nove) ações ordinárias e 442.782.652 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e duas) ações preferenciais. Todas são nominativas, escriturais e sem valor nominal.

ACORDO DE ACIONISTAS

Os acionistas controladores da **TAESA** – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (CEMIG) e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. (ISA Investimentos) – possuem um Acordo de Acionistas com vistas a regular a gestão conjunta da empresa. O referido acordo tem por objeto regular as relações e estabelecer os direitos e as obrigações dos acionistas controladores, em especial:

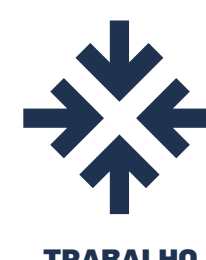
- a. As premissas e os princípios a serem adotados pela CEMIG e pela ISA Investimentos com relação ao acordo, à Companhia e às suas controladas.
- b. O exercício do direito de voto na empresa e em suas controladas e coligadas.
- c. A forma de administração da **TAESA** e de suas controladas.
- d. As políticas de capitalização, investimento, financiamento e dividendos.
- e. As regras aplicáveis à oneração e à transferência das ações.
- f. O direito de preferência nas subscrições de ações e outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia.
- g. A forma de solução de controvérsias.

Sirlei Soares Macedo



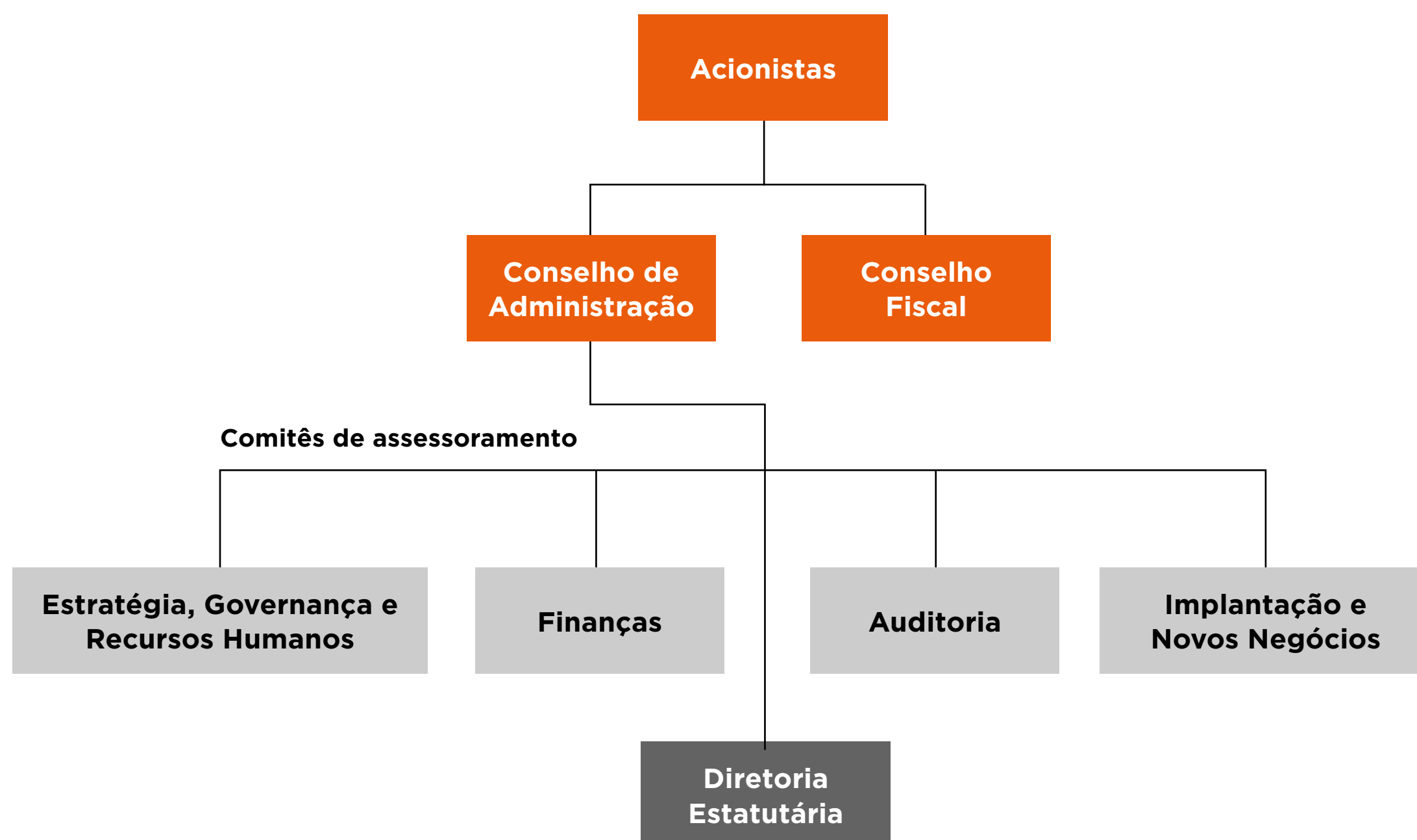
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 102-18
GRI 102-22
GRI 102-23



Os principais órgãos de governança da **TAESA** estão organizados conforme o

diagrama a seguir, com sua composição e atribuições detalhadas nos próximos itens.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É composto por 13 (treze) membros efetivos, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. Cabe à ISA Investimentos indicar 4 (quatro) integrantes e à CEMIG indicar 5 (cinco) membros. Os demais integrantes do Conselho de Administração são eleitos em conformidade com o item 5.3 do Regulamento Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3 S.A).

Após a eleição do quadro, o Presidente do Conselho de Administração é escolhido entre os membros eleitos, tendo dentre suas responsabilidades a convocação e a presidência das reuniões do órgão. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente da empresa não podem ser acumulados pela mesma pessoa.

O Conselho de Administração atua de acordo com as atribuições previstas no Estatuto Social da **TAESA**, em seu Regimento Interno e na legislação vigente aplicável, respeitando, ainda, o disposto no acordo de acionistas.

Suas atribuições incluem eleger e destituir os membros da Diretoria, além de supervisionar o exercício de suas funções. Compete, ainda, ao Conselho deliberar sobre a participação em concorrências públicas promovidas pela ANEEL ou por qualquer representante do poder concedente com competência para tal.

Atualmente, os integrantes do Conselho de Administração não ocupam função executiva na Companhia, incluindo o Presidente do Conselho.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente
Daniel Faria Costa
Paulo Mota Henriques
José João Abdalla Filho
Bernardo Vargas Gibsone
César Augusto Ramírez Rojas
Fernando Augusto Rojas Pinto
Fernando Bunker Gentil
Luís Augusto Barcelos Barbosa
François Moreau
Celso Maia de Barros
Hermes Jorge Chipp

O senhor Rafael Falcão Noda, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020, renunciou ao cargo de Conselheiro em 4 de dezembro de 2020, e a acionista CEMIG não apontou substituto ao cargo até o presente momento.

A identificação de cada membro, o resumo dos respectivos currículos, as informações de outras funções e os compromissos importantes, bem como a natureza desses compromissos, estão disponíveis no [site](#) e no Formulário de Referência de 2020 da Companhia.

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Presidente

Júlia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna

Custódio Antonio de Mattos

Murici dos Santos

Marcello Joaquim Pacheco

SUPLENTE

João Henrique de Souza Brum

Luiz Felipe da Silva Veloso

Eduardo José de Souza

Renato Venícius da Silva

Alberto Jorge Oliveira da Costa

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **TAESA** é permanente e composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, possuindo igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O referido Conselho tem atribuições e poderes definidos por lei, sendo suas principais responsabilidades fiscalizar as atividades da administração, opinar sobre as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. Sua atuação é independente da administração da Companhia e de seus auditores independentes.

DIRETORIA

A Diretoria da **TAESA** é composta por 6 (seis) membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor Técnico, um Diretor Jurídico e Regulatório, um Diretor de Implantação e um Diretor de Negócios e Gestão de Participações.

Todos os integrantes da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de dois anos, destituíveis a qualquer tempo. É permitida a cumulação de cargos e a reeleição dos membros, no todo ou em parte, conforme deliberação do Conselho de Administração.

Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), podem ser eleitos para o cargo de Diretor.

Atualmente, o Diretor Técnico acumula a função de Diretor Jurídico e Regulatório.

MEMBROS DA DIRETORIA

Diretor-Presidente

André Augusto Telles Moreira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Erik da Costa Breyer

Diretor de Negócios e Gestão de Participações

Fábio Antunes Fernandes

Diretor Técnico/ Diretor Jurídico e Regulatório

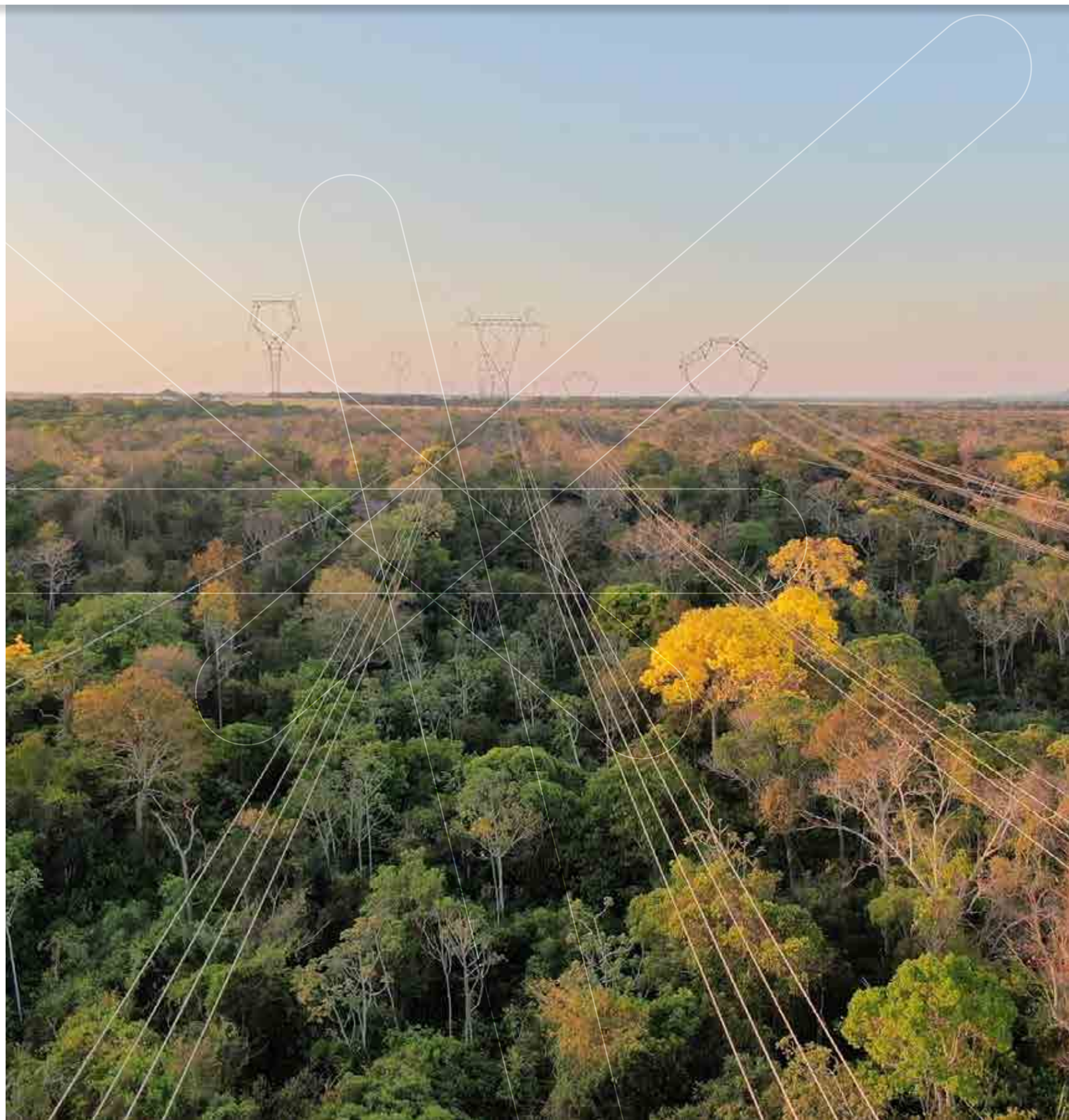
Marco Antônio Resende Faria

Diretor de Implantação

Luís Alessandro Alves



Informações detalhadas sobre o perfil e o currículo dos integrantes dos Conselhos e da Diretoria, bem como acerca das atribuições de cada um dos Comitês, estão disponibilizadas no site da TAESA.



RESPONSABILIDADE POR TÓPICOS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS

GRI 102-20



MEIO AMBIENTE

A Diretoria e o Conselho de Administração da **TAESA** deliberam acerca dos temas de caráter econômico, ambiental e social. Conforme dispõe o Estatuto Social, compete à Diretoria exercer os poderes de administração-geral e a gestão das atividades da Companhia, exceto aqueles cuja competência esteja reservada ao Conselho de Administração e/ou à Assembleia Geral.

Assim, os temas são tratados inicialmente no âmbito da Diretoria e, conforme competência, levados ao Conselho de Administração, com trânsito prévio pelos Comitês de assessoramento cabíveis, que orientam o Conselho de Administração sobre as referidas matérias.

O Estatuto Social da **TAESA** não prevê cargo executivo com menção expressa sobre competência para tópicos sociais. Entretanto, compete ao Diretor Técnico definir, direcionar e implementar os planos e processos relacionados às áreas de Operação e Manutenção dos Ativos, Engenharia, Gestão de Ativos, Saúde, Meio Ambiente e Segurança e Reforços e Melhorias, **garantindo o alinhamento aos requisitos e às regulamentações envolvidos, para que a TAESA esteja sempre em conformidade com as políticas ambientais definidas para o setor.**

Ainda nos termos do Estatuto Social, compete ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores assegurar a gestão financeira da empresa, considerando que os temas econômicos são de maior amplitude e deliberados pelos colegiados da Diretoria e do Conselho de Administração.

Em relação aos diretores, o Estatuto Social determina que o Diretor-Presidente preste contas de seus atos ao Conselho de Administração. Os demais diretores, por sua vez, prestam contas de seus atos ao Diretor-Presidente e estão sujeitos, ainda, à fiscalização pelo Conselho de Administração, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

GRI 102-35 | GRI 102-38

Na **TAESA**, as políticas de remuneração aplicadas ao Conselho de Administração e à Diretoria Estatutária estão organizadas conforme os seguintes critérios:

- A Companhia não possui uma política de remuneração formal específica para o Conselho de Administração e Diretoria. A remuneração dos Diretores e Conselheiros é, em última instância, aprovada pelos acionistas anualmente, levando-se em consideração a proposta da administração que, por sua vez, observa a opinião do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos. As avaliações do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos sustentam-se em pesquisas salariais que consideram a comparação de posições com atribuições e responsabilidades semelhantes em empresas do mesmo

segmento ou que possuem boas práticas de Recursos Humanos e Governança corporativa. Os resultados apresentados pelas pesquisas são comparados às práticas da Companhia e avaliados pelo Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos, que realiza suas recomendações ao Conselho de Administração, responsável por aprovar qualquer alteração ou manutenção da proposta.

- A remuneração variável tem como objetivo direcionar as ações dos membros da Diretoria Estatutária ao cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais *stakeholders*, sujeitando-se ao atingimento de metas individuais e coletivas.

- A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, indenizar membros da Diretoria Estatutária em caso de destituição antes do final do período do mandato.
- Para a Diretoria Estatutária, é disponibilizado o plano de previdência Santander, cuja contribuição patronal é de 8,5% sobre o pró-labore. O beneficiário pode optar por uma contribuição individual sem limitação.

3,70

proporção da remuneração anual total paga à pessoa com a maior remuneração total anual em relação à média de todos os empregados da Companhia no Brasil.

R\$ 936.653,23

remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da Companhia no Brasil

R\$ 171.492.521,28

remuneração anual total de todos os empregados (excluindo a pessoa mais bem paga) da Companhia no Brasil.

CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 102-16



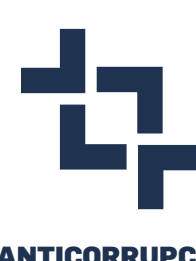
DIREITOS HUMANOS



MEIO AMBIENTE



TRABALHO



ANTICORRUPÇÃO

O Código de Conduta Ética e *Compliance* tem por objetivo garantir e estabelecer as diretrizes gerais de comportamento a serem observadas e seguidas com relação aos padrões de conduta ética durante o desempenho das atividades profissionais. Todas as atividades e operações, assim como produtos e serviços da **TAESA**, devem ser norteados pelas diretrizes do Código e estar em conformidade com as exigências dos normativos internos e externos pertinentes. O documento aplica-se a todos os empregados, estagiários, conselheiros, diretores, prestadores de serviços, fornecedores e partes relacionadas, sendo citado nos contratos.

Conforme o Estatuto Social da **TAESA**, compete ao Diretor-Presidente assegurar o direcionamento das áreas de auditoria (interna e externa), riscos, controles e *compliance*, a fim de estabelecer políticas, processos e controles necessários para garantir a aderência entre as práticas utilizadas e os requisitos formais que regulamentam o setor.

O **Código de Conduta Ética e Compliance**, aprovado pelo Conselho de Administração, está disponível no site institucional e de Relação com Investidores em português, inglês e espanhol, além da intranet. Possui termo de aceite digital, em que só é possível assinar após a leitura de todo o conteúdo.

PRINCÍPIOS ÉTICOS GERAIS

As negociações de contratos, acordos, propostas de alteração do Estatuto Social, bem como as políticas que orientam toda a Companhia, devem estar fundamentadas em princípios éticos e de integridade, tais como:

LEGALIDADE

A TAESA preza o cumprimento das leis e demais normas de conduta e rejeita o envolvimento de seus empregados com pessoas que exerçam atividades ilícitas ou financiadas com capitais de fontes ilícitas.

HONESTIDADE

A TAESA não aceita que se recorra à corrupção ou a medidas similares em quaisquer de suas formas.

RESPONSABILIDADE

A TAESA e seus empregados devem assumir as consequências das próprias ações, considerando o impacto sobre a comunidade e o meio ambiente, assim como a sustentação do crescimento do negócio a longo prazo.

OS CINCO PRINCÍPIOS DA TAESA

BOA GESTÃO

Comprometer-se a dirigir e administrar a empresa de forma equilibrada e consciente em todos os níveis, fornecendo e almejando sempre padrões de qualidade cada vez mais elevados.

RESPEITO

Agir de modo compatível com regras de convívio social e corporativo, no melhor interesse e bem-estar de todos.

EQUIDADE

Manter um equilíbrio constante entre os interesses particulares e gerais, do indivíduo e da empresa, de todos os acionistas e de cada fornecedor.

TRANSPARÊNCIA

Agir de forma clara, confiável e íntegra em todas as atividades exercidas na empresa.

LEALDADE

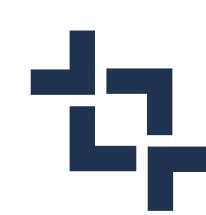
Não privar a empresa de oportunidades, nem se aproveitar de uma oportunidade em detrimento dos interesses da empresa, de forma a não compactuar com terceiros se estes estiverem em posição de desviar uma oportunidade da TAESA em benefício próprio.

CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 102-25



TRABALHO



ANTICORRUPÇÃO

Manifesta-se quando um comportamento ou uma decisão no âmbito da atividade de trabalho pode gerar uma vantagem imediata ou diferida para o indivíduo, seus familiares ou conhecidos em prejuízo do interesse empresarial.

O conflito de interesses tem um efeito direto sobre a pessoa nele envolvida, limitando ou influenciando sua objetividade de julgamento. Qualquer um que se veja ou pense estar envolvido em um conflito de interesses, que se sinta constrangido em gerir uma situação profissional em razão de influências externas ou, ainda, que não se sinta livre nas suas decisões e na execução de suas próprias atividades, deve informar ao seu responsável ou às outras pessoas indicadas pelos procedimentos empresariais.

Assim, receberá esclarecimentos sobre como se comportar, independentemente do tipo de cortesia ou benefícios recebidos, dos graus de parentesco e da familiaridade ou de outras variáveis.

Na **TAESA**, a observância das seguintes regras gerais é obrigatória:

- Em relação a cortesias ou outras formas de presente, a Companhia proíbe o aceite de itens com valor estabelecido superior a 100 dólares ou que sejam fonte de dúvida sobre a sua finalidade, exceto aqueles recebidos de outras empresas, fornecedores e clientes, desde que o valor comercial estimado seja compatível com a ideia de cortesia. Para aceitar brindes ou presentes acima de 100 dólares, é necessário comunicar ao gestor (minimamente de nível gerencial) e à área de *Compliance*.
- Devem ser indicados os casos de familiares em primeiro grau de colaboradores, fornecedores, clientes, concorrentes ou autoridades de setor, quando sua atividade ou função possa ter um reflexo na

empresa. Nesses casos, os administradores devem tomar medidas para evitar qualquer tipo de incompatibilidade decorrente dessa situação.

- De acordo com o Código de Conduta Ética e *Compliance*, para prevenir comportamentos voltados à corrupção ou que possam ser interpretados como tal, a Companhia estabelece uma conduta uniforme no que diz respeito às próprias cortesias externas. Em linha geral, devem ter como objetivo promover exclusivamente a imagem da empresa e a sua marca. Por essa razão, a **TAESA** não admite nenhuma forma de presente que possa ser interpretada como excedente às práticas normais comerciais ou de cortesia, ou de qualquer forma voltada a obter favor na condução de qualquer atividade. Em particular, é vedada qualquer forma de presente que possa influenciar a independência de julgamento – ou induzir a assegurar uma vantagem qualquer – voltada a funcionários públicos, auditores, conselheiros ou seus respectivos familiares.

- Situações excepcionais devem ser submetidas à Diretoria-Geral da **TAESA** e reportadas ao Conselho de Administração. Em qualquer caso, a Companhia se abstém de práticas não consentidas pela Lei, pelos usos comerciais ou pelos Códigos de Ética – se existentes – das empresas ou dos entes com quem mantém relações.

De acordo com a política sobre o tema, os membros do Conselho de Administração devem monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos diretores e dos membros do Conselho.

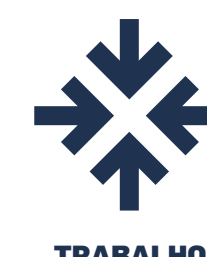
Qualquer diretor ou membro do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria ou Comissão de Ética que, em determinada deliberação, tiver interesse particular ou conflitante com os da **TAESA**, deve

manifestar imediatamente a existência do conflito. Além disso, é obrigatório afastar-se voluntariamente de forma temporária, inclusive fisicamente, de forma a abster-se de participar das discussões e deliberações sobre a matéria que seja objeto do conflito. Esse afastamento temporário deve ser registrado em ata e é aplicável, principalmente, em relação a abusos em transações entre partes relacionadas.

Caso o conselheiro não se manifeste sobre a situação existente e outra pessoa tenha ciência do fato, esta poderá fazê-lo, tão logo identificado o conflito de interesses. Em votações submetidas à Assembleia Geral, se comprovada a existência de algum conflito de interesses em relação aos acionistas da Companhia, os votos proferidos em conflito deverão ser desconsiderados pelo Presidente da mesa, com o devido registro em ata.

ORIENTAÇÕES SOBRE ÉTICA

GRI 102-17



TRABALHO



ANTICORRUPÇÃO

Orientações podem ser solicitadas pelos e-mails e telefones de *Compliance* e da Comissão de Ética. Quanto a possíveis condutas antiéticas, a **TAESA** possui canal de denúncias hospedado internamente, mas também aberto ao público externo no site institucional.

A empresa divulga o canal e outras formas de acesso no Código de Conduta Ética e *Compliance*, na intranet e por

meio de comunicados, além de abordar o tema em palestras de ambientação de novos empregados. O e-mail e os telefones da área responsável também são disponibilizados, bem como o endereço para correspondências relativas às denúncias a serem encaminhadas para a Comissão de Ética.

O canal de denúncias está disponível via Internet em tempo integral, com acesso em português. A **denúncia** é recebida pela Comissão de Ética, e o processo de investigação é conduzido pela área de *Compliance*, que entrega o parecer da investigação à comissão responsável por determinar se será adotada alguma medida disciplinar, a ser aplicada pela área de Recursos Humanos.

Todo e qualquer relato ou solicitação de informação é tratado de forma confidencial. O canal possui a opção de anonimato, sigilo das informações e proteção ao denunciante de boa-fé contra qualquer tipo de retaliação, conforme preconizado no Código e na Política de Recebimento e Tratamento de Denúncias.

GESTÃO DE RISCOS

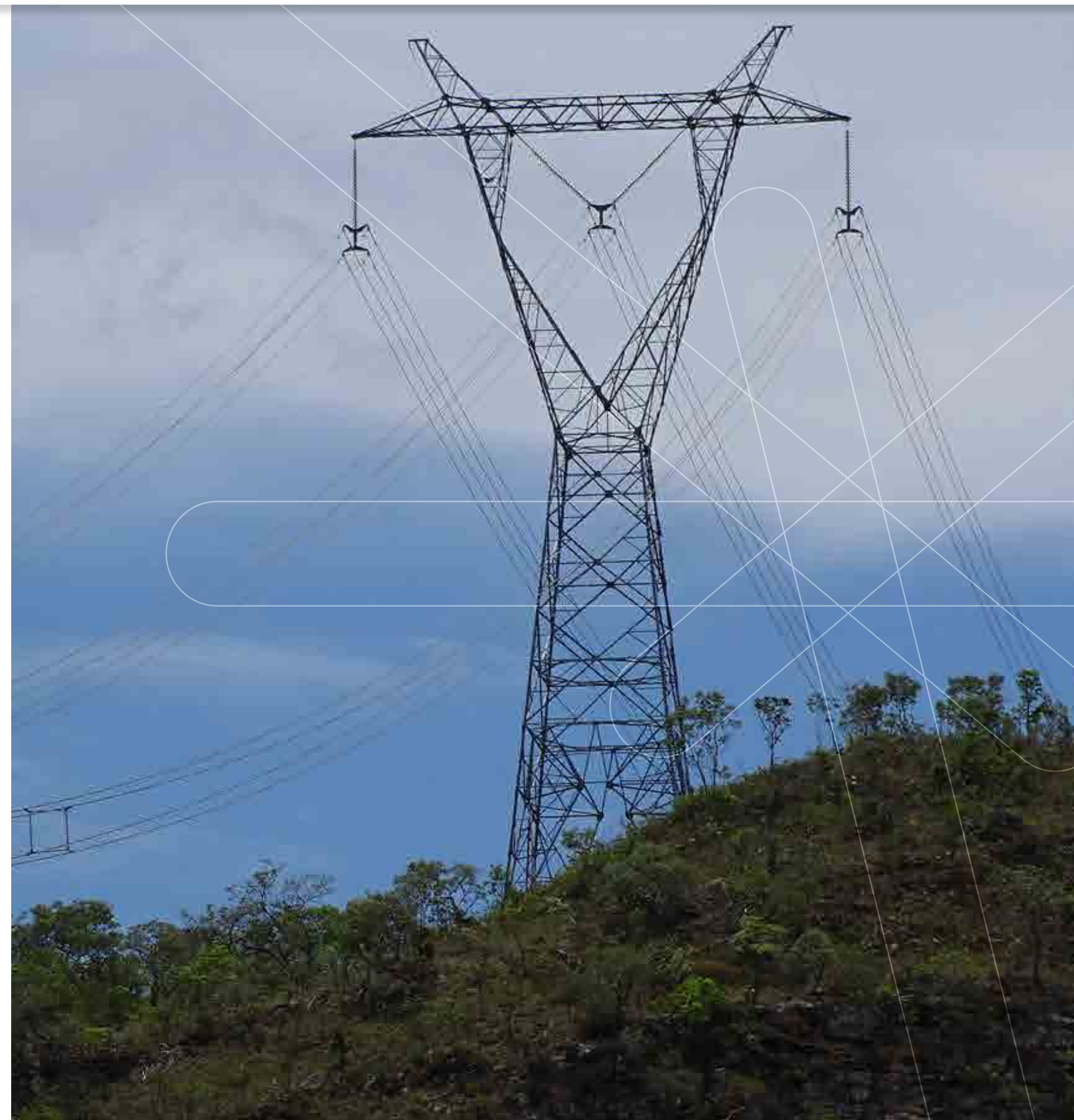


O Estatuto Social da **TAESA** atribui à Diretoria as responsabilidades de identificação e monitoramento de riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios.

Já ao Conselho de Administração cabe fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e fiscalizar a atuação dos diretores. Especificamente por meio dos seus comitês, deve analisar e opinar sobre planos de ação para corrigir processos e minimizar riscos identificados. Atua, ainda, para avaliar a consistência da análise jurídica de potenciais novos investimentos ou desinvestimentos, abordando aspectos

societários, fiscais, trabalhistas, ambientais, bem como quaisquer outros riscos decorrentes do investimento e respectivas estratégias ou medidas que possam mitigá-los. Também é competência do Conselho de Administração a revisão e atualização do Código de Conduta Ética e *Compliance*.

Para atender aos requisitos de um negócio altamente regulado e oferecer segurança aos seus administradores e acionistas, a **TAESA** dispõe da Gerência de Auditoria, Riscos e *Compliance*, que se reporta à Diretoria Executiva e é composta pelas seguintes estruturas:



A TAESA possui uma Política de Gestão de Riscos que tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos.

- **Auditoria Interna** – realiza investigações e trabalhos de auditoria operacional, financeira e contábil, de acordo com o plano aprovado pelo Comitê de Auditoria, além de supervisionar o sistema de prevenção a fraudes. É uma estrutura independente e se reporta ao Comitê de Auditoria.
- **Gestão de Riscos** – identifica, analisa, trata e monitora os riscos da Companhia.
- **Controles Internos** – implementa e monitora o sistema de controles internos.
- **Compliance** – garante a conformidade do negócio com políticas internas, resoluções de órgãos fiscalizadores e reguladores e leis nacionais e internacionais. A empresa disponibiliza treinamento anual para todos os empregados, diretores e conselheiros sobre conduta ética e *compliance*. Esse treinamento é mandatório e, juntamente com as campanhas corporativas relacionadas ao Código de Conduta Ética e *Compliance*, faz parte do processo de conscientização sobre o tema.

A **TAESA** possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Diretoria em 10 de abril de 2016 e revisada pela última vez em 8 de julho de 2019, que tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos. O foco é possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos.

Adicionalmente, a empresa dispõe de um Manual de Gestão de Riscos e Controles Internos, cujo objetivo é estabelecer procedimentos para viabilizar a implantação e aderência da Política de Gestão de Riscos.

O Manual define as categorias de risco: de origem financeira (risco de mercado, crédito e liquidez) e de origem não financeira (risco operacional, imagem, estratégico, regulatório, socioambiental e tecnológico), com diferentes dimensões de impacto (financeiro, conformidade, operacional e de imagem).

O Manual também apresenta conceitos e orienta sobre a condução do processo de gestão em função do apetite de risco vigente, definindo que os riscos classificados como

“Moderado”, “Alto” ou “Crítico” devem ser mitigados, enquanto os riscos com classificação “Baixo” não necessitam de implementação de controles internos adicionais para mitigação. Qualquer exceção à regra deve ser validada pela Diretoria Estatutária.

Observando isso, a Política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança e a Política de Biodiversidade consideram o Princípio da Precaução, a fim de evitar, minimizar, mitigar ou compensar impactos negativos, a partir de controles operacionais, planos de ação e da avaliação de aspectos socioambientais.

Ainda em relação aos documentos, está disponível também um Dicionário de Riscos, com definições e classificações dos riscos inerentes aos processos de negócio.

Na visão da Companhia, os normativos e mecanismos existentes são suficientes para garantir o gerenciamento de riscos de uma forma adequada. Essas diretrizes estão acessíveis no Portal de Processos (intranet), além de divulgadas no Informe de Governança. A relação dos **fatores de riscos** encontra-se também no site de Relações com Investidores da **TAESA**.



3

DIMENSÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA

INDICADORES FINANCEIROS	48
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	54
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	57

INDICADORES FINANCEIROS

GRI 102-45
GRI 201-1



As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As entidades que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas são: **TAESA**, ATE III, Brasnorte, Janaúba, Lagoa Nova, Mariana, Miracema, Sant'Ana, São Gotardo, São João e São Pedro.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2021.



INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - DETALHAMENTO DA DVA					
GERAÇÃO DE RIQUEZA (R\$ MIL)	2020			2019 (reapresentado)	
	R\$ MIL	%	Δ %	R\$ MIL	%
Receita operacional (receita bruta de vendas de energia e serviços)	3.874.611	104,32	0,91	2.029.872	104,88
(-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(1.017.919)	-27,41	0,83	(557.751)	-28,82
= Valor adicionado bruto	2.856.692	76,91	1,01	1.472.121	76,06
(-) Quotas de reintegração (depreciação, amortização)	(15.280)	-0,41	0,16	(13.201)	-0,68
= Valor adicionado líquido	2.841.412	76,50	0,95	1.458.920	75,38
+ Valor adicionado transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	872.755	23,50	0,83	476.561	24,62
= Valor adicionado a distribuir	3.714.167	100,00	0,92	1.935.481	100,00

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - POR PARTES INTERESSADAS	2020		2019 (reapresentado)	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
Empregados	141.055	3,80	114.562	5,92
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	795.849	21,43	359.066	18,55
Financiadores	514.336	13,85	355.736	18,38
Retido	656.553	17,68	449.723	23,24
Acionistas	1.606.374	43,25	656.394	33,91
= Valor adicionado distribuído (total)	3.714.167	100,00	1.935.481	100,00

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - GOVERNO E ENCARGOS SETORIAIS	2020		2019 (reapresentado)	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
Tributos/taxas/ contribuições	728.641	91,56	283.077	78,84
PIS e COFINS	245.517	30,85	113.633	31,65
IRPJ/CSLL	456.255	57,33	148.584	41,38
Outros	26.869	3,38	20.860	5,81
Encargos setoriais	67.208	8,44	75.989	21,16
RGR	38.647	4,86	49.510	13,79
P&D	15.308	1,92	13.940	3,88
CDE	4.893	0,61	4.041	1,13
PROINFA	2.488	0,31	3.157	0,88
TFSEE	5.872	0,74	5.341	1,49
= Valor distribuído (total)	795.849	100,00	359.066	100,00

OUTROS INDICADORES	2020		2019 (reapresentado)
	R\$ MIL	Δ %	R\$ MIL
Receita operacional bruta (R\$ mil)	3.874.611	95,44	2.029.872
Deduções da receita (R\$ mil)	(313.325)	67,11	(189.882)
Receita operacional líquida (R\$ mil)	3.561.286	98,40	1.839.990
Custos e despesas operacionais do serviço (R\$ mil)	(1.200.523)	70,02	(706.114)
Resultado do serviço (R\$ mil)	2.360.763	114,88	1.133.876
Ganho (perdas) nas aquisições de empresas	-	-100,00	9.811
Resultado financeiro (R\$ mil)	(475.523)	83,75	(258.797)
Resultado de equivalência patrimonial (R\$ mil)	833.942	172,23	369.811
IRPJ/CSSL (R\$ mil)	(456.255)	217,10	(148.584)
Lucro líquido (R\$ mil)	2.262.927	125,77	1.106.117
EBITDA ou LAJIDA (R\$ mil) - padrão	3.209.985	126,34	1.526.699
EBITDA ou LAJIDA (R\$ mil) - ajustado	2.376.043	113,70	1.156.888
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%) - padrão	90,14%	14,08	82,97%
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%) - ajustado	66,72%	7,71	62,87%
Liquidez corrente	2,81	-21,69	3,58
Liquidez geral	1,36	-4,07	1,42
Margem bruta (lucro líquido/ receita operacional bruta) (%)	58,40%	15,52	54,56%
Margem líquida (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	37,55%	84,59	22,16%
Estrutura de capital			
Capital próprio (%)	42,69%	-2,62	44,19%
Capital de terceiros (%)	57,31%	2,05	55,81%
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias/ receita operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,003552	-51,58	0,007165



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019		
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)		
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Ativos		
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	896.031	82.562
Títulos e valores mobiliários	-	2.337.228
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	190.378	128.177
Ativo de contrato de concessão	1.015.498	855.975
Impostos e contribuições sociais correntes	124.355	101.782
Dividendos e JCP a receber	50.332	101
Outras contas a receber e outros ativos	83.567	62.605
Total dos ativos circulantes	2.360.161	3.568.430
Ativos não circulantes		
Títulos e valores mobiliários	9.586	4.586
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	19.635	18.869
Ativo de contrato de concessão	8.356.699	5.230.513
Outras contas a receber	41.526	18.691
Depósitos judiciais	44.870	33.176
Instrumentos financeiros derivativos	157.169	44.107
Investimentos	2.952.525	2.239.298
Direito de uso	28.934	33.772
Imobilizado	44.742	22.667
Intangível	89.572	78.660
Total dos ativos não circulantes	11.745.258	7.724.338
Total dos ativos	14.105.419	11.292.769

Passivos		
Passivos circulantes		
Fornecedores	85.086	91.200
Empréstimos e financiamentos	121.355	10.395
Debêntures	319.473	724.086
Passivo de arrendamento	8.911	8.521
Impostos e contribuições sociais correntes	55.157	40.731
Taxas regulamentares	62.536	68.796
Dividendos e JCP a pagar	105.931	11
Outras contas a pagar	83.194	52.761
Total dos passivos circulantes	841.643	996.501
Passivos não circulantes		
Empréstimos e financiamentos	922.669	414.557
Debêntures	4.857.916	4.158.834
Instrumentos financeiros derivativos	47.061	1.271
Passivo de arrendamento	22.462	26.811
Impostos e contribuições sociais diferidos	763.630	309.000
Tributos diferidos	524.897	334.543
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	44.338	31.278
	9	457
Outras contas a pagar	54.442	29.136
Total dos passivos não circulantes	7.237.872	5.305.891
Total dos passivos	8.079.515	6.302.392
Patrimônio líquido		
Capital social	3.042.035	3.042.035
Reserva de capital	598.736	598.736
Reserva de lucros	1.944.396	1.287.843
Dividendos adicionais propostos	456.035	61.763
Outros resultados abrangentes	(15.298)	-
Total do patrimônio líquido	6.025.904	4.990.377
Total dos passivos e do patrimônio líquido	14.105.419	11.292.769

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO DE 2020 E 2019		
	2020	2019 (Reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura, correção monetária do ativo de contrato de concessão, operação e manutenção e outras, líquidas	2.903.468	1.334.813
Remuneração do ativo de contrato de concessão	657.818	505.177
Receita operacional líquida	3.561.286	1.839.990
<i>Custos operacionais</i>		
Pessoal	(72.654)	(56.069)
Material	(922.080)	(477.662)
Serviços de terceiros	(40.483)	(29.057)
Depreciação e amortização	(7.200)	(5.007)
Outros custos operacionais	(5.562)	(6.223)
	(1.047.979)	(574.018)
Lucro bruto	2.513.307	1.265.972
<i>Despesas gerais e administrativas</i>		
Pessoal e administradores	(93.961)	(78.256)
Serviços de terceiros	(32.380)	(32.523)
Depreciação e amortização	(8.080)	(8.194)
Outras despesas operacionais	(18.123)	(13.123)
	(152.544)	(132.096)
Ganho nas aquisições de empresas	-	9.811

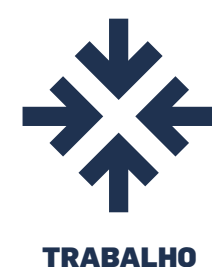
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, da equivalência patrimonial e dos impostos e contribuições	2.360.763	1.143.687
Resultado de equivalência patrimonial	833.942	369.811
Receitas financeiras	38.813	96.939
Despesas financeiras	(514.336)	(355.736)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(475.523)	(258.797)
Resultado antes dos impostos e contribuições	2.719.182	1.254.701
Imposto de renda e contribuição social correntes	(27.698)	(4.014)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(428.557)	(144.570)
Imposto de renda e contribuição social	(456.255)	(148.584)
Lucro líquido do exercício	2.262.927	1.106.117
Participação dos acionistas controladores	2.262.927	1.105.661
Participação dos acionistas não controladores	-	456
Lucro por ação		
Ação ordinária - básico e diluído (em R\$)	2,18958	1,07027
Ação preferencial - básico e diluído (em R\$)	2,18958	1,07027

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO DE 2020 E 2019 (valores expressos em milhares de reais – R\$)		
	2020	2019 (Reapresentado)
Receitas		
Remuneração do ativo de contrato de concessão	657.818	505.177
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	1.007.626	164.354
Operação e manutenção	676.162	607.244
Implementação de infraestrutura	1.523.739	752.819
Parcela variável	(23.136)	(15.278)
Outras receitas	32.402	15.556
	3.874.611	2.029.872
Insumos adquiridos de terceiros (incluem-se os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(994.943)	(539.242)
Despesas gerais, administrativas e outros	(22.976)	(18.509)
	(1.017.919)	(557.751)
Valor adicionado bruto	2.856.692	1.472.121
Depreciação e amortização	(15.280)	(13.201)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.841.412	1.458.920
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	833.942	369.811
Receitas financeiras	38.813	96.939
Ganho líquido em aquisições de empresas	-	9.811
	872.755	476.561
Valor adicionado total a distribuir	3.714.167	1.935.481

Distribuição do valor adicionado		
pessoal		
Remuneração direta	91.344	72.038
Benefícios	41.593	37.002
FGTS	8.118	5.522
	141.055	114.562
Impostos, taxas e contribuições		
Federais (incluem-se as taxas regulamentares da ANEEL)	794.741	358.402
Estaduais	276	206
Municipais	832	458
	795.849	359.066
Remuneração de capitais de terceiros		
Encargos de dívidas e variações monetária e cambial, líquidos	586.886	344.252
Instrumentos financeiros derivativos	(87.417)	(5.538)
Arrendamentos financeiros	2.697	3.070
Outras	12.170	13.952
	514.336	355.736
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos intercalares pagos	811.756	320.051
Juros sobre o capital próprio pagos	232.674	274.124
Reserva legal	-	50.093
Reserva de incentivo fiscal	25.083	19.071
Reserva especial	631.470	380.559
Dividendos adicionais propostos	456.035	61.763
Dividendos obrigatórios	105.909	-
Participação de acionistas não controladores	-	456
	2.262.927	1.106.117
Valor adicionado total distribuído	3.714.167	1.935.481

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

GRI 102-15 | GRI 203-1 | GRI 203-2



TRABALHO

Em seu relacionamento com as diversas partes interessadas, a **TAESA** é responsável pela produção de impactos econômicos indiretos, entre eles:

- **Criação de oportunidades de emprego e contratação de mão de obra:** impacto positivo, de abrangência local e duração temporária (geralmente durante a mobilização e construção). Para a implantação dos empreendimentos de transmissão (atualmente Janaúba e Sant'Ana), são gerados empregos diretos, seja de pessoal especializado e mobilizado de outras regiões, seja de mão de obra não especializada recrutada localmente. Pode haver aumento de postos de trabalhos indiretos, em decorrência da procura por serviços de alimentação, hospedagem e serviços gerais.

- **Restrição de uso e ocupação do solo:** impacto negativo, de abrangência local e permanente. A faixa de servidão é a faixa de terra ao longo do eixo da linha de transmissão, cujo domínio permanece com o proprietário. No entanto, apresenta restrições ao uso e à ocupação, necessárias para garantir a segurança das instalações da linha de transmissão e da população vizinha. As restrições já ocorrem na fase de implantação e são permanentes durante todos os anos de operação. Não é permitido na faixa de servidão qualquer tipo de construção, lavouras que usualmente utilizam queimadas para limpeza da área, culturas de grande porte, como eucaliptos e pinheiros, sistemas de irrigação, capim-colônio, dentre outras. Para a mitigação

desse impacto, é negociada a indenização pelo estabelecimento da faixa de servidão administrativa, a preços justos e de acordo com o valor econômico daquele uso do solo. No entanto, pode ser visto como um impacto econômico devido à limitação dos novos usos a serem feitos.

- **Incremento no mercado de bens e serviços e arrecadação tributária:** impacto positivo, de abrangência local e duração temporária (geralmente, durante a mobilização e construção). **A implantação dos empreendimentos de transmissão tende a afetar de forma positiva a economia da região**, fomentando novos projetos e empreendimentos. Na fase de planejamento e mobilização da infraestrutura da obra, inicia-se a oferta de emprego e renda, com incremento de

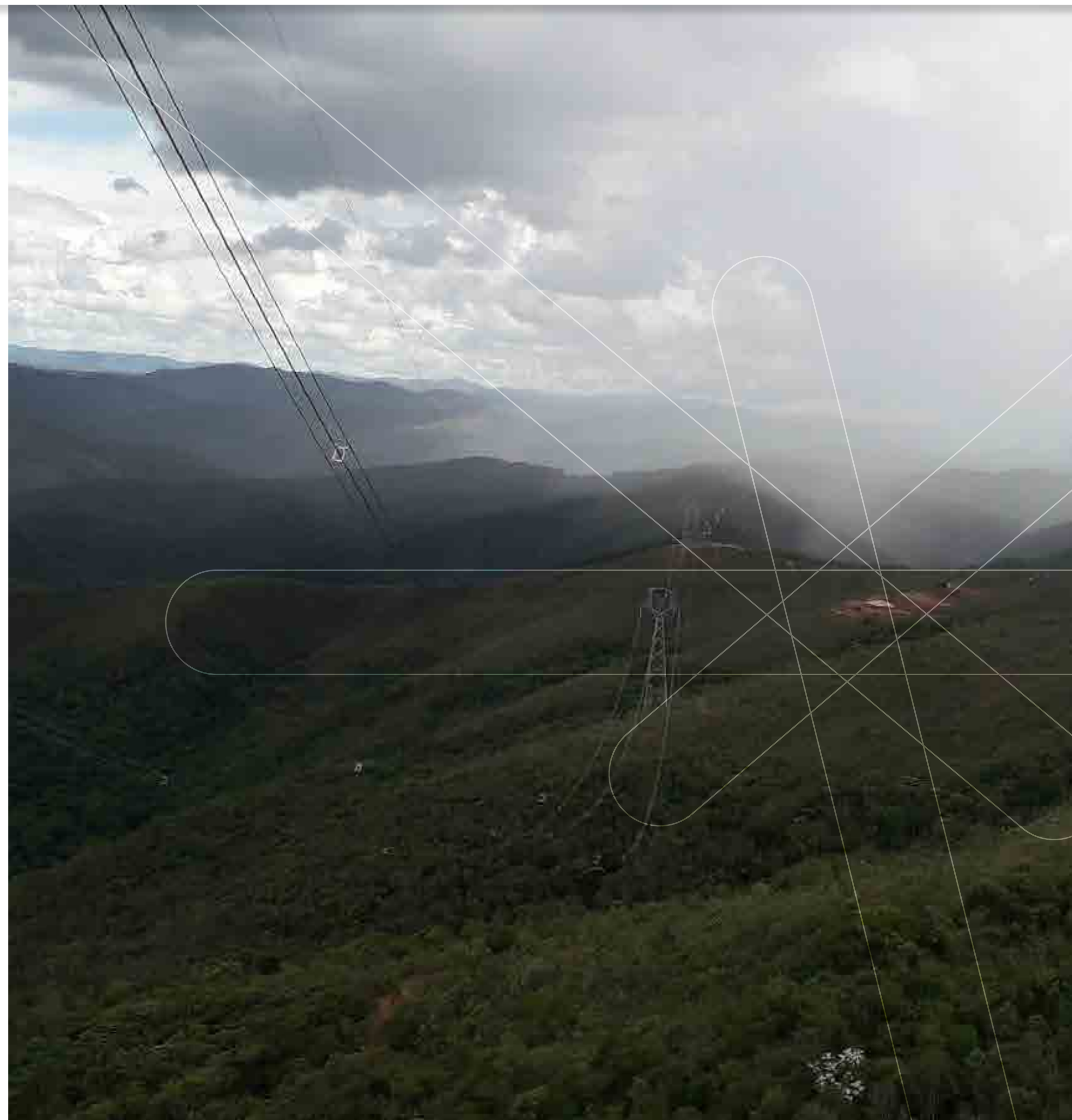
recursos financeiros à economia local. Com o início da construção, a demanda por bens e serviços aumenta e aquece o mercado. Há ainda a elevação das arrecadações municipais, por meio do recolhimento de Imposto Sobre Serviços (ISS) e Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que incidem sobre os serviços indiretos desenvolvidos no contexto de expansão econômica da região.

- **Desvalorização imobiliária:** impacto negativo, de abrangência local e permanente. A presença de linhas de transmissão de alta tensão nas propriedades pode gerar depreciação do imóvel e desvalorização imobiliária. No entanto, estudos apontam que essa desvalorização tem sido pouco expressiva no valor de venda das terras atingidas por linhas de transmissão. Quando ocorre, é principalmente para a propriedade onde há a locação de torres.

- **Aumento da disponibilidade de energia no Sistema Integrado Nacional (SIN):** impacto positivo de escala nacional e permanente, afetando ainda referências externas, pois pode aumentar a atratividade de investimentos no país. A qualidade e expansão do fornecimento de energia elétrica tem conquistado mais importância para as distribuidoras e para os consumidores. É por meio da melhoria e segurança do sistema elétrico que os diversos setores se desenvolvem, criando produtos e serviços que impulsionam o desenvolvimento econômico e social.

Destaca-se que as obras movimentam a economia local com o comércio, as moradias, os insumos etc. Além disso, a mão de obra pode ser contratada na região do empreendimento, de acordo com a oferta e a capacitação dos profissionais.

Para dimensionar a circulação de valores, em Mariana, os investimentos no projeto em 2020 somaram R\$ 17,4MM; em Janaúba, R\$ 655,1MM; e em Sant'Ana, R\$ 151,0MM.



Em 2020, os investimentos feitos em projetos totalizaram R\$ 56.177.645,46, sendo 13 projetos de reforços e 35 de melhorias

Em relação aos Projetos de Reforços e Melhorias dos empreendimentos em operação, as necessidades de implantação são sugeridas pela ANEEL ou identificadas pela Companhia, a partir de eventuais demandas de viabilidade técnica, segundo critérios organizacionais e sistêmicos.

Essas iniciativas, portanto, além de contribuírem para a capacidade de abastecimento do sistema elétrico, **podem eventualmente alavancar a economia, uma vez que movimentam contratações e serviços locais.**

Em 2020, os investimentos feitos em Projetos, sendo a quantidade de 13 Reforços e 35 Melhorias, totalizaram R\$ 56.177.645,47. A seguir, destacam-se as iniciativas de maior relevância concluídas ou em andamento no último ano e os efeitos esperados por suas implantações:

- Reforços autorizados pela ANEEL para implantação do segundo autotransformador 230/138 kV na SE Rio Grande II e na SE Barreiras – aumento da capacidade de transmissão, melhoria de desempenho

e confiabilidade sistêmica e redução do risco de restrição operativa.

- Substituição dos bancos de baterias existentes do Serviço Auxiliar de Corrente para as Subestações São João do Piauí (ATE II), Ribeiro Gonçalves (ATE II), Sobradinho (ATE II), Colinas 3 (ATE III), Marabá (ATE III), Carajás (ATE III) e Maçambará (STE), com o objetivo de manter a segurança e o bom funcionamento das instalações.
- Ampliação da casa de controle da Subestação Camaçari II em virtude da instalação dos novos retificadores e bancos de baterias.
- Aquisição de isoladores poliméricos para substituição dos isoladores de vidro – aumentam a distância de escoamento e o nível de hidrofobicidade das cadeias ao longo de toda a linha e, como consequência, há redução de descargas parciais e melhor desempenho em ambientes com poluição atmosférica. Minimiza, assim, a possibilidade de

desligamentos indesejados, aumentando a confiabilidade do sistema e reduzindo o risco de danos aos equipamentos conectados.

- Substituição dos cabos para-raios de aço 3/8 EHS por cabos para-raios OPGW da linha de transmissão 500kV Sapeaçu-Camaçari II – ganhos de seletividade nas teleproteções e aumento na confiabilidade dos sistemas de proteção.
- Adequação à nova configuração da SE Ribeiro Gonçalves, permitindo maior confiabilidade na alimentação dos serviços auxiliares, conforme exigência dos Procedimentos de Rede.
- Modernização de Sincronizadores PSD – aumenta a confiabilidade do sistema por meio da instalação de sincronizadores com tecnologia superior aos existentes. Minimiza o risco de falha na operação de abertura e fechamento dos disjuntores e de danos aos equipamentos conectados ao sistema elétrico. Capacita a equipe por meio de treinamento a ser ministrado pelo fabricante dos equipamentos.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

GRI 102-15



ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, como os de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A **TAESA** e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

GESTÃO DO RISCO DE CAPITAL

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, debêntures e passivo de arrendamento, deduzidos pelo caixa e pelos equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS – REAIS/MIL

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Títulos e valores mobiliários	9.586	2.341.814	4.708	1.603.473
- Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	889.348	81.805	663.669	74.973
Custo amortizado:				
- Caixa e Bancos	6.683	757	1.263	422
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	210.013	147.046	176.308	135.618
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	4.126	-	2.617	-
	1.119.756	2.571.422	848.565	1.814.486
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Empréstimos e financiamentos	508.167	396.154	508.167	396.154
- Debêntures	-	2.306	-	2.306
- Instrumentos financeiros derivativos	(157.169)	(42.836)	(157.169)	(42.836)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:				
- Instrumentos financeiros derivativos	47.061	-	47.061	-
Outros passivos financeiros ao custo amortizado:				
- Fornecedores	85.086	91.200	36.858	48.026
- Empréstimos e financiamentos	535.857	28.798	470.495	21.451
- Debêntures	5.177.389	4.880.614	4.330.430	4.113.935
- Passivo de arrendamento	31.373	35.332	30.221	33.474
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	3.432	18.241	-	14.950
	6.231.196	5.409.809	5.266.063	4.587.460

GESTÃO DOS RISCOS DE MERCADO

Taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 8,27% (R\$ 508.167) de sua dívida total (empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros e passivo de arrendamento) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a empresa contratou instrumentos financeiros derivativos (*swap*), a fim de proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros (Libor). A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

O risco de taxas de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, sujeitas a taxas de câmbio

variáveis. No Brasil, a desvalorização do Real perante o Dólar pode gerar aumento de preços em todas as áreas da economia. Um quadro de instabilidade cambial com eventual desvalorização do Real poderá vir a prejudicar os resultados da **TAESA** em exercícios futuros. A empresa está sujeita ao risco de câmbio nos empréstimos indexados a uma moeda diferente daquela utilizada no contexto funcional, o Real (R\$).

Taxa de juros

A receita da Companhia e de suas controladas é atualizada mensalmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados. Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a **TAESA** monitora permanentemente o cronograma

de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa.

Não houve mudança relevante na exposição da Companhia em relação ao último relatório quanto aos riscos de mercado ou à maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos. A empresa e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e manutenção de um mix apropriado entre ativos e passivos denominados em taxas de juros pós-fixadas.

Adicionalmente, a Companhia contrata diferentes *swaps* de taxas de juros, nos quais concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros variáveis (CDI) calculados com base no valor do principal notional acordado entre as partes. Esses *swaps* pretendem dar cobertura (*hedge*) às obrigações da debênture objeto do *hedge*. Em 31 de dezembro de 2020, depois de considerar o efeito dos *swaps* das taxas de juros, aproximadamente 83,08% das debêntures emitidas pela **TAESA** estavam sujeitas à inflação + taxa prefixada.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a TAESA monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa.

ATIVIDADES DE *HEDGE* ACCOUNTING E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Derivativos não designados como instrumentos de *hedge*

A Companhia toma empréstimos em moeda estrangeira e celebra contratos de *swaps* na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda.

A empresa e suas controladas contratam, em determinadas situações, instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, como, por exemplo, o *swap* cambial sem caixa – US\$ versus CDI.

SWAP CAMBIAL CITIBANK – REPACTUAÇÃO	
Valor de referência (nocional) em 31/12/2020	US\$ 98.592
Valor de referência (nocional) em 31/12/2019	US\$ 98.592
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(Libor 3 meses + Spread: 0,34%) - ⁽¹⁾ 1,17647
Obrigação de a empresa pagar (ponta passiva)	106,0% CDI
Vencimento em	10/05/2023
Ponta ativa em 31/12/2020	508.167
Ponta passiva 31/12/2020	(350.998)
Swap ativo (passivo) em 31/12/2020 ⁽²⁾	157.169
Swap ativo (passivo) em 31/12/2019 ⁽²⁾	43.907
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2020	157.169
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2019	43.907
Valor justo em 31/12/2020	157.169
Valor justo em 31/12/2019	43.907
Ganhos (perdas) 01/01/2020 a 31/12/2020	110.319
Ganhos (perdas) 01/01/2019 a 31/12/2019	4.840

(1) O fator 1,17647 representa o gross up do imposto de renda devido nos pagamentos de amortização e juros.

(2) Ganho não realizado, registrado no balanço patrimonial da controladora e no consolidado, decorrentes dos swaps.

As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia, e a operação não possui custo inicial.

Derivativos designados como instrumentos de *hedge* – *hedges* de fluxo de caixa

A partir de janeiro de 2020, a Companhia designou, como instrumento de proteção para uma estrutura *hedge* de fluxo de caixa, derivativos no montante de R\$ 400.000 milhões referentes à parte da emissão de suas debêntures. Os derivativos contratados foram *swaps* que trocam o risco de 108% do CDI (taxa de juros das debêntures) pelo IPCA mais taxas prefixadas.

O efeito do *hedge* de fluxo de caixa na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrado na tabela ao lado:

CLASSIFICAÇÃO DO HEDGE	OBJETO DE HEDGE	INSTRUMENTO DE HEDGE	VALOR DE REFERÊNCIA	INDEXADOR PASSIVO	VENCIMENTO	GANHO (PERDA) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES 31/12/2020
Hedge de fluxo de caixa	Debênture indexada a 108% do CDI	Swaps	50.000	IPCA + 3.94%	15/05/2026	2.859
			50.000	IPCA + 3.91%	15/05/2026	2.883
			100.000	IPCA + 4.00%	15/05/2026	5.491
			50.000	IPCA + 3.53%	15/05/2026	4.115
			50.000	IPCA + 3.66%	15/05/2026	2.302
			100.000	IPCA + 3.99%	15/05/2026	5.530
						23.180

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos

FINANCIADOR	31/12/2019	JUROS, VARIAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL	AJUSTE AO VALOR JUSTO (RESULTADO)	AJUSTE AO VALOR JUSTO (ORA)	AJUSTES <i>HEDGE</i> <i>ACCOUNTING</i>	(PAGAMENTOS) RECEBIMENTOS	31/12/2020
Contrato de <i>SWAP</i> (Citibank 4131)	(43.907)	(112.295)	1.984	-	-	(2.951)	(157.169)
Contrato de <i>SWAP</i> (Santander)	128	7.523	-	7.832	826	(849)	15.460
Contrato de <i>SWAP</i> (BR Partners)	995	9.005	-	8.373	826	(1.044)	18.155
Contrato de <i>SWAP</i> (Itaú)	77	3.014	-	2.860	327	(332)	5.946
Contrato de <i>SWAP</i> LP (ABC Brasil)	(129)	3.352	-	4.115	327	(165)	7.500
	(42.836)	(89.401)	1.984	23.180	2.306	(5.341)	(110.108)

FINANCIADOR	31/12/2018	JUROS, VARIAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL	AJUSTE AO VALOR JUSTO (RESULTADO)	(PAGAMENTOS) RECEBIMENTOS	31/12/2019
Contrato de <i>SWAP</i> (Citibank 4131) ¹	(29.853)	(6.497)	1.657	(9.214)	(43.907)
Contrato de <i>SWAP</i> (Santander) ²	-	1.038	(826)	(84)	128
Contrato de <i>SWAP</i> (BR Partners) ²	-	1.083	(826)	738	995
Contrato de <i>SWAP</i> (Itaú) ²	-	(265)	(327)	669	77
Contrato de <i>SWAP</i> LP (ABC Brasil) ²	-	(248)	(327)	446	(129)
	(29.853)	(4.889)	(649)	(7.445)	(42.836)

¹ Instrumento financeiro derivativo e empréstimo mensurados ao valor justo.

² Instrumento financeiro mensurado ao valor justo e debênture ao custo amortizado.

ANÁLISES DE SENSIBILIDADE SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório. Dessa forma, assume que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente. Esses cenários são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:



Douglas Guimarães Braga

	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO A (deterioração de 25%)	CENÁRIO B (deterioração de 50%)	REALIZADO ATÉ 31/12/2020 ANUALIZADO
CDI (i)	4,00%	5,00%	6,00%	2,75%
IPCA (i)	3,82%	4,78%	5,73%	4,52%
Libor (ii)	0,1755%	0,2194%	0,2633%	0,2373%

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) – Relatório Focus/Mediana Agregado – em 19 de fevereiro de 2021.

(ii) Conforme taxas divulgadas no site da Bloomberg em 19 de fevereiro de 2021.

ANÁLISES DE SENSIBILIDADE DA EXPOSIÇÃO LÍQUIDA DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS ÀS ALTAS DE TAXA DE JUROS E/OU CÂMBIO	SALDO EM 31/12/2020	EFEITO NO LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020 - AUMENTO (REDUÇÃO)		
		PROVÁVEL	CENÁRIO A	CENÁRIO B
Sem proteção				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	898.934	11.237	20.226	29.215
Passivos financeiros				
Financiamentos e debêntures				
- CDI	906.998	(8.386)	(15.077)	(21.753)
- IPCA	4.465.058	22.988	(8.486)	(39.887)
		25.839	(3.337)	(32.425)
Com proteção				
Passivos financeiros (dívida protegida)				
Empréstimos e financiamentos				
- Libor	508.167	(223)	(502)	(780)
- Dólar	508.167	14.345	(109.110)	(232.566)
Derivativos				
Ponta ativa - Libor	(508.167)	223	502	780
Ponta ativa - Dólar	(508.167)	(14.345)	109.110	232.566
Ponta passiva - CDI	350.998	(3.245)	(5.835)	(8.418)
Efeito líquido		(3.245)	(5.835)	(8.418)
Passivos financeiros				
Debêntures				
- CDI	401.034	(3.708)	(6.667)	(9.618)
- IPCA	448.095	2.307	(852)	(4.003)
Derivativos				
Ponta ativa - CDI	(401.034)	3.708	6.667	9.618
Ponta passiva - IPCA	(448.095)	(2.307)	852	4.003
Efeito líquido		-	-	-



GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. É basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado, porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito (*ratings*) satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus

clientes. Essa avaliação baseia-se no fato de que o CUST, celebrado entre o ONS e os usuários da rede, garante o recebimento dos valores devidos pelos usuários, pelos serviços prestados por meio do Contrato de Constituição de Garantia (CCG) e da Carta de Fiança Bancária (CFB).

É por meio do CUST que se realizam a administração da cobrança e a liquidação dos encargos de uso da transmissão e da execução do sistema de garantias, no qual o ONS atua em nome das concessionárias de transmissão. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores; garantias financeiras fornecidas individualmente pelos usuários; e negociações de pagamento feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ

Relaciona-se ao risco de a empresa e suas controladas não serem capazes de honrar as suas obrigações, bem como sua situação financeira. **A TAESA e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.** A tabela

a seguir apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas). Foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a empresa e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. Inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 MESES A 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Pós-fixada	4.736	1.605	576.895	3.088.555	4.566.104	8.237.895
Pré-fixada	792	1.574	7.012	11.108	-	20.486
Instrumentos financeiros derivativos		1.819	16.544	440.774	535.974	995.111
	5.528	4.998	600.451	3.540.437	5.102.078	9.253.492

GESTÃO DOS RISCOS OPERACIONAIS

Trata-se do risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial:

Riscos regulatórios

Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia (MNE), ANEEL, ONS, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Trabalho e Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.

Risco de seguros

Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil para as subestações, com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

Risco de interrupção do serviço

Em caso de interrupção do serviço, a **TAESA** e suas controladas estão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas

Caso a **TAESA** e suas controladas expandam os negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades.

Caso ocorra algum atraso ou dano ambiental no âmbito da construção e do desenvolvimento de infraestruturas, esses eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da empresa e de suas controladas ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a *performance* financeira da Companhia ou de suas controladas poderia sofrer um impacto adverso.

Dado que podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, estão sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de fornecedores, como atrasos ou entrega de equipamentos avariados. Tais faltas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados nas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados itens, apenas um. Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos produtos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, com a Companhia sendo obrigada a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e os seus resultados operacionais.

Risco técnico

Infraestrutura das concessões é dimensionada de acordo com as orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela empresa e suas controladas, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (parcela variável). Caso tais riscos se materializem, o desempenho financeiro e operacional poderá sofrer um impacto adverso.

Risco de contencioso

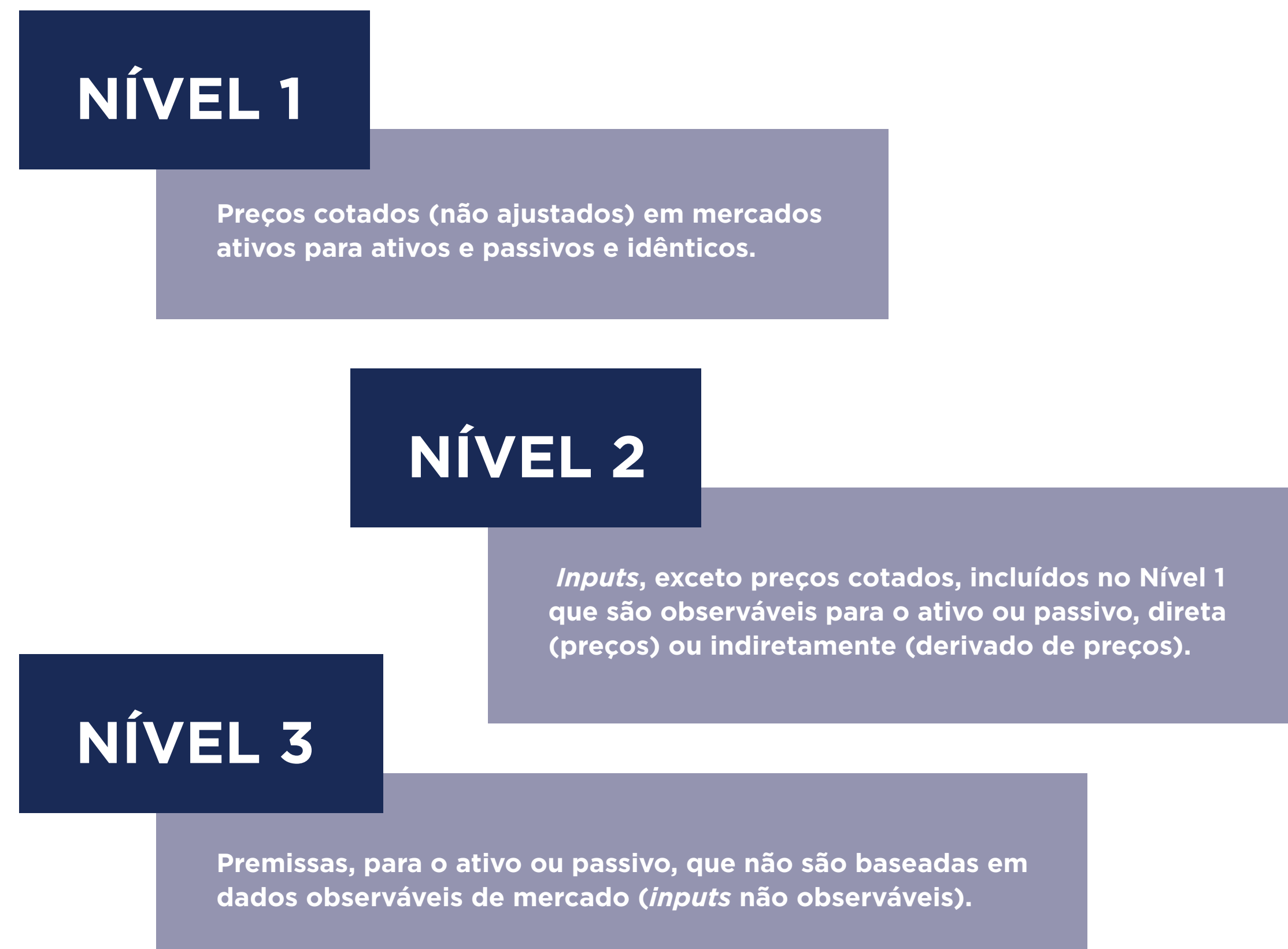
A **TAESA** e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A empresa analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, além de buscar eficácia de custos.

A alta administração é responsável pelo desenvolvimento e pela implantação de controles para mitigar os riscos operacionais:



HIERARQUIA DO VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E NÃO DERIVATIVOS

Os diferentes níveis são definidos da seguinte forma:



Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – REAIS/MIL

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2020	31/12/2019	HIERARQUIA DO VALOR JUSTO
Títulos e valores mobiliários	7	9.586	2.341.814	Nível 2
Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	6	889.348	81.805	Nível 2
Ativos financeiros		898.934	2.423.619	
Empréstimos e financiamentos	15	508.167	396.154	Nível 2
Debêntures	16	-	2.306	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	21.5	(157.169)	(42.836)	Nível 2
Passivos financeiros		350.998	355.624	

INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO (ENTRETANTO, SÃO EXIGIDAS DIVULGAÇÕES DO VALOR JUSTO)

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2020		31/12/2019		HIERARQUIA DO VALOR JUSTO
		VALOR CONTÁBIL	VALOR JUSTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR JUSTO	
Consolidado						
Debêntures – passivos financeiros	16	5.177.389	5.325.196	4.880.614	4.521.820	Nível 2

DEBÊNTURES

A Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado”, aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem Preço Unitário (PU) no mercado secundário próximo ao período de relatório. Com exceção da nona emissão de debêntures pela Companhia e sua controlada Janaúba, as demais emissões apresentaram negociações no mercado secundário em 31 de dezembro de 2019 e 2020, cujos valores justos foram mensurados com base nessas cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.



4

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

GESTÃO DE PESSOAS	69
INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	82

GESTÃO DE PESSOAS

GRI 102-8



A **TAESA** possui uma Política de Recursos Humanos aplicada a toda a empresa. O processo de desenvolvimento dos colaboradores deve ser compreendido como uma estratégia de negócios e como parte integrante do seu modelo de gestão. Todo investimento em torno desse tema tem como função estratégica assegurar, no presente e no futuro, a disponibilidade das competências requeridas para prover a liderança dos negócios. **Por meio do investimento contínuo no crescimento e desenvolvimento dos colaboradores, eles estarão preparados para criar e oferecer os melhores resultados.**

A Companhia assegura a todos os seus empregados, de forma ética e transparente, igualdade de chances, respeito à diversidade, possibilidade de desenvolvimento de uma carreira sólida, remuneração compatível com o mercado e benefícios atraentes em um ambiente motivador e desafiador. Atua como facilitadora do fluxo de informações, promovendo a comunicação objetiva e direta, de mão dupla, respeitosa e transparente.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS EM 31/12/2020

678

empregados*

561

homens

117

mulheres

FAIXA ETÁRIA



- ATÉ 30 ANOS - 85 (12,54%)
- 31-40 ANOS - 300 (44,25%)
- 41-50 ANOS - 227 (33,48%)
- SUPERIOR A 50 ANOS - 66 (9,73%)

ESCOLARIDADE



- ENSINO FUNDAMENTAL - 55 (8,11%)
- ENSINO MÉDIO - 285 (42,04%)
- ENSINO SUPERIOR - 253 (37,32%)
- PÓS-GRADUAÇÃO - 86 (12,54%)

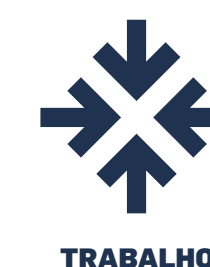
* Em 31/12/2019, esse número correspondia a 594 funcionários. Para informações detalhadas sobre o perfil dos profissionais, favor consultar os **Anexos, neste link**.



Samara Simão

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI 401-1



Na **TAESA**, o maior patrimônio é o ser humano, por isso investe em segurança e desenvolvimento constantes. As pessoas são elementos impulsionadores da Organização, indispensáveis à sua constante renovação em um ambiente de mudanças e desafios.

A Companhia busca os melhores profissionais do mercado, apaixonados pelo que fazem e identificados com os seus Valores. Proporciona a oportunidade de fazer a diferença no cenário da transmissão de energia no Brasil, por meio de um recrutamento transparente, pautado no seu Código de Conduta Ética e *Compliance*, com respeito à diversidade de perfis e

oportunidades iguais para todos.

Além disso, adota o Recrutamento Interno, que visa disponibilizar as oportunidades aos seus funcionários antes de buscar novos profissionais no mercado. Essa prática promove reais oportunidades de crescimento e desenvolvimento, propicia expectativa de futuro profissional, retém talentos e valoriza o capital humano.

Ao longo de 2020, foram contratadas 126 pessoas. A rotatividade total do período foi de 254 profissionais. Para informações detalhadas sobre faixa etária, gênero e região desses indicadores, favor consultar os Anexos, **neste link**.

POLÍTICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Essa Política tem como objetivo estabelecer diretrizes que viabilizem a condução dos processos seletivos de colaboradores de forma assertiva e eficiente. Aplica-se a todos os empregados da **TAESA** e demais controladas que necessitem realizar a contratação de funcionários.

Os responsáveis pela aprovação da Política de Recrutamento e Seleção são o gerente de Recursos Humanos e o Diretor-Presidente. A Companhia preza pelas suas políticas e as mantém como diretrizes, realizando atualizações recorrentes – a última atualização do referido documento foi em 30/04/2020.

A área de Recursos Humanos é a responsável pela condução dos processos seletivos da empresa, incluindo a aplicação de instrumentos, ferramentas

e metodologias, análise de perfil e testes predeterminados. Em conjunto com a área solicitante, deve zelar pelo atendimento aos requisitos comportamentais e técnicos específicos da posição, estabelecidos na estrutura de cargos.

A Companhia tem como objetivo recrutar e selecionar pessoas que se identifiquem com a sua cultura e possam contribuir de maneira satisfatória, em conformidade com as Competências Organizacionais.

O processo de Recrutamento e Seleção deve ser realizado com transparência, fornecendo oportunidades para todos os candidatos, desde que cumpridores dos pré-requisitos para a posição.

A área responsável por essa atividade é composta por dois analistas e um estagiário. Em geral, o prazo de fechamento

de uma vaga no recrutamento é de 30 dias, mas, de acordo com a complexidade do processo seletivo ou da oportunidade a ser preenchida, além da disponibilidade do gestor para agendamentos, esse período poderá ser maior.

Para medir a eficiência e eficácia das estratégias adotadas, é realizada uma avaliação pelo gestor do contrato após 60 dias da admissão do colaborador, a fim de mensurar seu desempenho e sua efetivação ao final do período de experiência previsto em lei. Após a contratação, todo novo profissional terá seu desempenho avaliado anualmente pelas competências organizacionais, informadas na admissão de cada um.

Em 2020, foi identificada a necessidade de automatização do processo de Recrutamento e Seleção. Implementou-se a ferramenta *Recruiting Management*, da SAP, ERP hoje utilizado pela maior parte da Companhia, o que otimizou as etapas, os prazos e gerou informações mais assertivas, por meio de um banco de currículos próprio para a **TAESA** e de fácil acesso aos envolvidos.



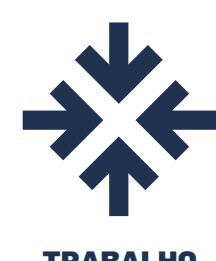
Os candidatos podem acessar as oportunidades e cadastrar o seu currículo nesta página.

CAPACITAÇÃO

GRI 404-1

GRI 404-2

GRI 404-3



TRABALHO

A metodologia de capacitação da **TAESA** visa promover e prover ações e estratégias de aprendizagem que possibilitem aos colaboradores a aquisição e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o seu desenvolvimento profissional. Reflete a valorização do indivíduo e responde aos padrões de qualidade e produtividade necessários ao atendimento da Missão, Visão e dos Valores da empresa.

Com o objetivo de ser referência no mercado de transmissão, a Companhia está atenta às melhores referências na área de desenvolvimento organizacional. Parcerias com grandes instituições e consultorias

como Amana-Key, Fundação Dom Cabral, Instituto Capacitare e Crescimentum proporcionam um diferencial na qualificação e no desenvolvimento dos profissionais.

Todo o material utilizado para treinamento é customizado. Algumas vezes, em parceria com as consultorias/instituições de ensino. Em outras situações, elaborado pelos próprios colaboradores da **TAESA** responsáveis pela multiplicação do conhecimento.

- **Incentivo à Educação:** a empresa investe anualmente nesse benefício, que, em 2020, atingiu o valor total de R\$ 182.166,96. Conforme a Política Interna, os colaboradores que cumprirem os pré-requisitos para se inscreverem no

programa, com vagas abertas geralmente no início do ano, passam por uma série de etapas de análise de sua solicitação até que sejam definidos os contemplados. Além de incentivar a busca pelo conhecimento e capacitação, o objetivo é auxiliar na retenção desses profissionais, que podem receber o benefício por toda a duração do curso solicitado (seja ele técnico, graduação ou pós-graduação/mestrado), limitado a cinco anos. A empresa reembolsa ao empregado 70% do valor da mensalidade paga, por todo o período do curso. **A média de novos incentivos era de oito por ano e, em 2020, foram concedidos 27 novos benefícios.**

- **Ciclo de Avaliação Anual de Desempenho:** anualmente, todos os empregados da **TAESA** (até o nível de Gestão) passam pelo Ciclo de Avaliação Anual de Desempenho, que consiste em uma avaliação do empregado, realizada pelo gestor imediato, e uma autoavaliação realizada pelo próprio colaborador. Nesse sistema, é possível avaliar as cinco Competências Organizacionais (comuns para todos os

empregados) e, no mínimo, mais uma Competência Funcional (relacionada à sua função atual), podendo incluir uma competência *cross* (que não é obrigatória, mas importante para a função, como Segurança do Ambiente de Trabalho, Gestão de Projetos e Administrativo). Níveis de Coordenação e Gestão são avaliados pelas Competências Organizacionais e mais três Competências relacionadas à Gestão. Após a análise via sistema, existe um Comitê de Calibragem, em que o gestor direto tem a oportunidade de ouvir a percepção dos seus pares em relação ao avaliado e, se for o caso, realizar alguma alteração de nota. O histórico das Avaliações de Desempenho é utilizado para consultas para participação em programas de desenvolvimento, *assessment* para possíveis transferências/promoções e acompanhamento do empregado na empresa, além de servir de base para reajustes salariais.

- **Programa Pós-Avaliação de Desempenho:** após o Ciclo Anual de Avaliação de Desempenho, os

empregados e respectivos gestores realizam *feedbacks* formais para entendimento da avaliação. Com base nisso e de acordo com o resultado, alguns casos são elegíveis para o Programa Pós-Avaliação de Desempenho. Esse processo consiste em um acompanhamento pela área de Desenvolvimento Organizacional, durante seis a oito meses, junto ao gestor imediato do colaborador com competências a serem trabalhadas. O gestor, nesse caso, tem papel fundamental no acompanhamento frequente desse funcionário, com participação mais próxima nas atividades e na avaliação de resultados.

- **Levantamento das necessidades de treinamento:** a definição desses treinamentos é realizada em parceria entre a área de Recursos Humanos e as Gerências, com base em *gaps* e pontos para desenvolvimento de cada empregado, identificados, principalmente, na Avaliação de Desempenho. O objetivo é o desenvolvimento com base nas

competências e nos Valores da empresa, buscando fornecer os treinamentos mais atuais para inclusão das melhores práticas de mercado nos processos da **TAESA**.

- **Treinamentos corporativos:** a partir das Competências Organizacionais, do resultado da Avaliação Anual de Desempenho e da comum necessidade das áreas, a equipe de Desenvolvimento Organizacional define temas a serem abordados ao longo do ano seguinte em treinamentos de curta duração, com foco, sobretudo, na parte comportamental. Em 2020, foi desenvolvida uma agenda de treinamentos relacionados as cinco Competências Organizacionais:

1. **Relacionamento interpessoal:** treinamentos Relação de Confiança e Relacionamento Interpessoal.
2. **Autonomia e responsabilização:** treinamentos *Feedback*: Como dar e receber e seus modelos mentais; Competências do presente: inteligência emocional & protagonismo; e *Accountability*.

3. Visão do negócio: treinamentos Pensamento sistêmico e Mentalidade de dono.

4. Orientação para resultados: treinamentos Negociação e influência; e Alta *performance* pessoal e mudanças comportamentais efetivas.

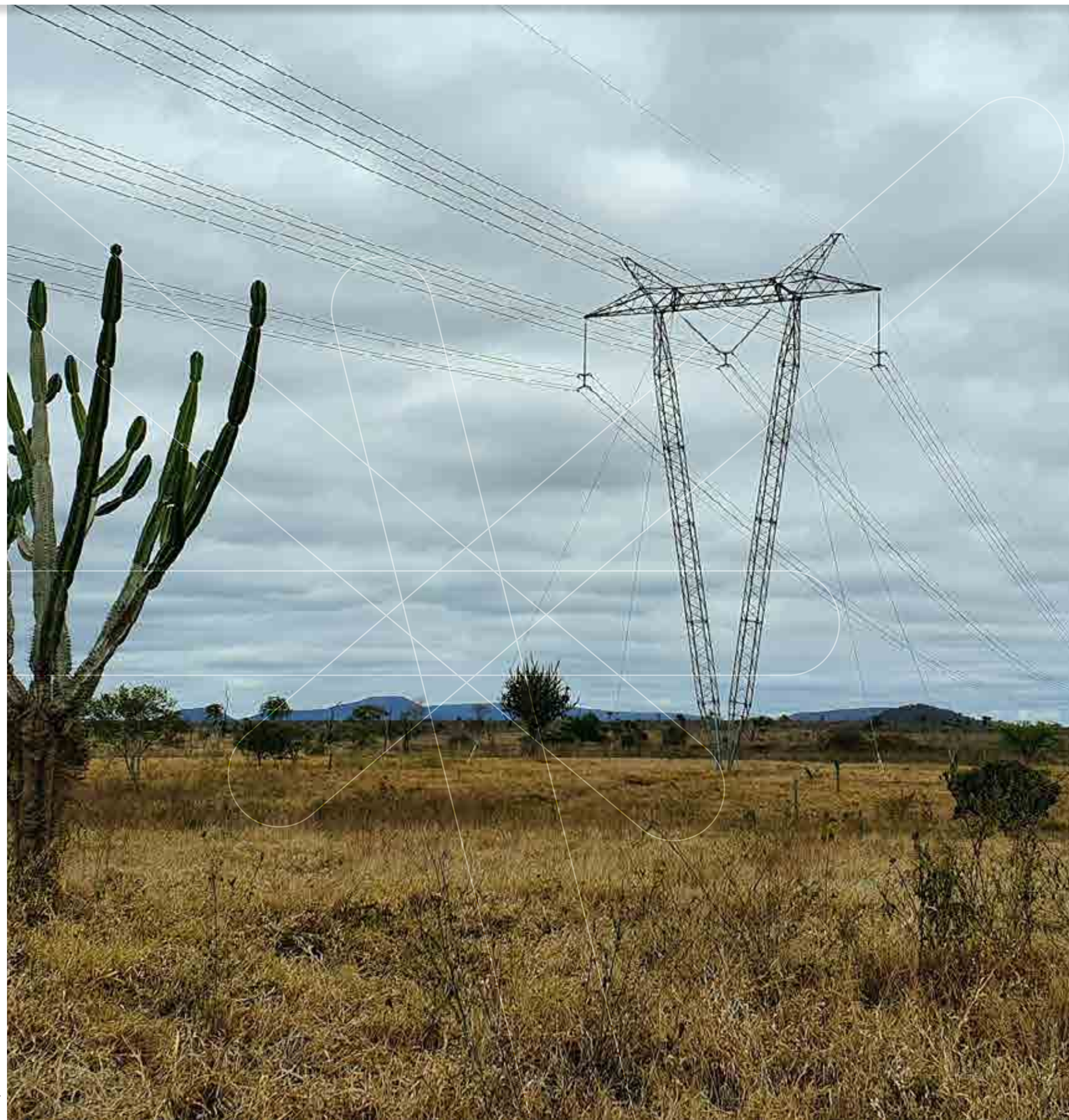
5. Competência: treinamento Excelência operacional: buscando a excelência operacional através do *mindset* exponencial.

Em 2020, nos seis primeiros meses, foi identificado um crescimento de 100% de adesão comparado ao ano de 2019.

- **LearningFlix:** é a plataforma digital de conhecimento da **TAESA**, composta de *webséries* à disposição de todos os colaboradores, com a intenção de facilitar o aprendizado e o desenvolvimento das Competências Organizacionais. A intenção é oportunizar aos que trabalham, principalmente em campo e em projetos externos, a participação e absorção desse tipo de conteúdo. Os materiais

foram elaborados para serem atrativos, didáticos e ilustrativos, possibilitando um bom entendimento de todos.

- **Formação dos eletricitistas e mantenedores:** para nivelamento de conhecimento de todos os profissionais eletricitistas que trabalham em campo, a **TAESA** oferece um curso de 70 horas com aulas práticas e teóricas sobre assuntos relacionados ao dia a dia das tarefas de campo. O corpo palestrante é formado pelos empregados da empresa, engenheiros especialistas, áreas de Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho e gestores mais experientes das áreas dessa atividade-fim.
- **Programa de estágio:** é organizado em encontros bimestrais para discussão de assuntos predefinidos no início do ano. Além disso, os estagiários são divididos em grupos de cerca de cinco pessoas e têm a oportunidade de desenvolver um projeto com tema definido em conjunto por eles, com o objetivo de trazer alguma melhoria/



Felipe Tabosa

ganho para a empresa. No final do ano, eles apresentam o resultado para uma banca composta pela Diretoria e Gestão. Com isso, é possível identificar os destaques para aproveitamento como profissionais tão logo estejam formados, além da efetivação dos projetos apresentados. Esse ciclo tem duração de 12 meses, renovando-se no início de cada ano.

- **Trilha de desenvolvimento dos gestores:**

assim que contratado ou promovido a um cargo de coordenador ou gerente, o empregado necessariamente passa pelo treinamento de imersão para a liderança Amana-Key, com duração de 50 horas. A **TAESA** entende que uma capacitação como essa alinha a visão da gestão da Companhia de maneira orgânica e potencializa os seus valores. O objetivo é trabalhar a comunicação entre líder e liderado, o senso de pertencimento, o engajamento e a troca de experiências. Após essa trilha, alguns gerentes são convidados a participarem do Curso Liderança Transformadora da Fundação Dom Cabral, para evolução contínua.

- **Trilhas de carreira:** consiste em um mapa de possibilidades sobre onde um determinado cargo pode começar e onde pode terminar, bem como as áreas em que pode seguir carreira, em casos de transferências e possibilidades de transição interna. Com isso, torna-se transparente o caminho de desenvolvimento para os colaboradores.
- **Conexão TAESA:** consiste em palestras mensais de aproximadamente 1 hora 30 minutos de duração nas quais uma determinada área apresenta a sua rotina e a importância dela dentro da visão sistêmica da Companhia. Essa iniciativa promove maior integração, buscando sinergia e entendimento do negócio da empresa.
- **Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da TAESA (EMATT):** anualmente, a Diretoria Técnica promove esse evento, que consiste em uma imersão dos colaboradores para alinhamento de novas normas regulamentadoras e direcionamento estratégico da área técnica.

POLÍTICA DE TREINAMENTOS EXTERNOS E INTERNOS

Descreve as diretrizes e os critérios relativos aos treinamentos externos e internos concedidos e aplicados aos empregados da **TAESA** e demais empresas do grupo. A área de Recursos Humanos é responsável pela elaboração e atualização da referida política e tem como compromisso fornecer as melhores opções para o desenvolvimento organizacional, bem como apoiar os gestores para a sua concretização. A Diretoria é responsável pela aprovação da Política de Treinamentos Externos e Internos, que foi emitida em 14/12/2017 e atualizada em 17/04/2020.

- Em 2020, a área teve como meta de Treinamento e Desenvolvimento que 80% dos colaboradores realizassem a trilha de

webséries, disponibilizadas para todos ao longo do ano. Composta de cinco *webséries*, a trilha foi desenvolvida com base nas Competências Organizacionais. Em dezembro de 2020, a meta estipulada foi atingida. Detalhes sobre a participação nos treinamentos podem ser consultados nos **Anexos**.

- Além disso, havia o objetivo de disponibilizar 12 turmas de treinamentos corporativos em 2020. **Todos foram realizados, na sua grande maioria de maneira remota, atingindo uma grande população de colaboradores da TAESA.**

A avaliação de reação demonstra resultados positivos e um excelente *feedback* dos participantes.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

A Política de Remuneração da **TAESA** tem por objetivo definir e manter critérios equitativos de valorização e desenvolvimento, visando ao equilíbrio competitivo interno e externo das suas estruturas de cargos e salários, bem como de seu plano de benefícios.

Para tanto, a Companhia conta com uma estrutura profissional própria de apoio executivo, além do suporte de consultorias externas independentes e reconhecidas no mercado, quando necessário.

A estrutura de cargos adotada está alinhada aos salários oferecidos no setor.

Os colaboradores têm direito, ainda, a uma remuneração variável, observada e alinhada ao resultado financeiro da empresa, em conjunto com o atendimento em nível acima das expectativas das responsabilidades desenhadas para seus cargos.

BENEFÍCIOS

- Assistência médica.
- Assistência odontológica.
- Seguro de vida.
- Vale-refeição/Alimentação.
- Previdência privada.
- Vale-transporte.
- Vale-natal.
- Participação em resultados.
- Auxílio-creche.
- *Gympass*.
- Clube de desconto.
- Ginástica laboral e relaxamento *on-line*.
- Horário flexível.
- Adesão ao programa Empresa Cidadã (prorrogação das licenças Maternidade e Paternidade).



Fotografia tirada antes da pandemia de Covid

PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO

A **TAESA** acredita que a comunicação eficaz é um dos mais importantes fatores de sucesso das grandes organizações. Com o objetivo de estar cada vez mais próxima de seus colaboradores, investe em processos

que permitem o fortalecimento do vínculo e da confiança entre a Companhia e os funcionários, criando uma cultura de compartilhamento de informações em todos os níveis.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-1 | GRI 403-2
GRI 403-3 | GRI 403-4
GRI 403-5 | GRI 403-7
GRI 403-8



A **TAESA**, na realização das suas atividades de implantação, operação e manutenção dos ativos de transmissão de energia elétrica, considera a gestão de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (SMS&S) um valor a ser cultivado e mantido como parte de sua cultura. Atua de forma preventiva para proteger e preservar colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes e partes interessadas, mantendo ambientes de trabalho seguros e saudáveis, conforme prevê em sua Política de SMS. O conceito de atitude preventiva define que nenhuma atividade pode ser executada sem considerar esses aspectos.

As normativas internas existentes foram atribuídas em nível diretivo e estabelecem diretrizes gerais a serem observadas por todos os empregados, gestores, Alta Direção e prestadores de serviço, conforme apresentado a seguir:

- É estabelecido, implementado e mantido o processo para a identificação contínua de perigos, avaliação de riscos e determinação dos controles necessários nas atividades e instalações da Companhia. A aplicação e o alcance desse procedimento estendem-se a todas as unidades relacionadas à operação e manutenção de ativos de transmissão e demais departamentos relacionados ao negócio.

- Os trabalhadores são treinados a conhecer e interpretar as análises de riscos e podem contribuir para o seu aprimoramento, assim como identificar as possíveis condições impeditivas à realização dos serviços.
- Há uma Norma de Processo em que estão elencados as atitudes e os comportamentos relacionados à segurança, à saúde e ao bem-estar de cada empregado, contratado ou prestador de serviço. O documento descreve o exercício, em última instância, do direito de se recusar ou paralisar a realização de tarefas quando forem identificadas ações de controle de risco incompletas ou inexistentes e perigo à segurança, ao meio ambiente e à saúde de pessoas e instalações.
- Todos os eventos que acarretem incidentes, acidentes ou não conformidades devem ser devidamente comunicados e investigados conforme impacto e abrangência. Registro, tratamento, responsabilidades, análise de causa, determinação de ações corretivas, verificação da implementação das ações e da avaliação da eficácia seguem o estabelecido em Procedimento de Análise de Ocorrências e tratamento de não conformidades em SMS.
- A gestão do Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional (PCMSO) estabelece a sistemática para a elaboração do programa e gerencia os exames ocupacionais dos empregados.

Aplica-se esse procedimento em todas as unidades relacionadas à operação e manutenção de ativos de transmissão da TAESA e demais departamentos relacionados ao negócio.
- O processo de participação dos trabalhadores do Sistema de Gestão de SMS é realizado por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), além do envolvimento em outras atividades relacionadas. Quando não há Comissão formada, pelo menos um colaborador é designado para a função, em cumprimento à norma NR5.
- A área de SMS utiliza como base para levantamento dos riscos ocupacionais o Grupo Homogêneo de Exposição (GHE). Por meio de uma análise da descrição de cargo dos empregados, são elencados os riscos, exames e treinamentos obrigatórios para cada função e para as atividades relacionadas. Após esse levantamento, o empregado é enquadrado em um determinado GHE, ratificado com o preenchimento de formulário de Exposição de Cargo a Riscos Ocupacionais. A partir dessa análise, é realizado o acompanhamento dos treinamentos e exames de cada colaborador, observando as periodicidades de reciclagem estabelecidas por norma ou diretriz interna da matriz de treinamentos.
- Para a prevenção e mitigação de impactos na segurança e na saúde ocupacional, aplica-se uma metodologia da Matriz de Identificação de Perigos, Avaliação de Riscos e Determinação de Medidas de Controle. São observadas as seguintes etapas: considerar o método definido para elencar as atividades a serem analisadas; identificar perigos de todas as atividades elencadas; avaliar os riscos conforme método definido (risco puro); definir as medidas de controle adequadas à criticidade dos riscos avaliados; implementar as medidas de controle definidas; avaliar a eficácia das medidas implementadas; reavaliar os riscos considerando as medidas de controle; concluir o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos no formato de matriz; aprovar a matriz junto aos responsáveis pelas atividades; e conscientizar os empregados conforme matriz de perigos e riscos aprovada. Com o objetivo de assegurar a conformidade da aplicação do método, todas as áreas devem considerar a Matriz de Responsabilidades (RACI) associada a esse procedimento.
- A totalidade dos colaboradores da **TAESA** está sob a gestão SMS para os controles de Saúde e Segurança, o que, ao final de 2020, referia-se a 678 profissionais. Em relação aos terceirizados, é realizada



Robson

a gestão documental de todos, com a exigência de treinamento e ambientação compatíveis com as atividades que irão desenvolver na instalação, de acordo com os riscos identificados para tal. Os perigos e riscos ambientais são identificados e gerenciados com base no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), na Análise Preliminar de Risco (APR), no PCMSO e na matriz de perigos e riscos. As metodologias utilizadas são definidas pelas Normas Regulamentadoras (NRs).

- A Política de SMS é divulgada internamente para todos os colaboradores, em comunicações por e-mail, na intranet e com a utilização de campanhas e recursos específicos. A gestão de Saúde e Segurança tem obtido êxito em decorrência da participação dos trabalhadores, que contribuem desde a concepção até a implantação das iniciativas, o que resulta em melhor assertividade nos resultados. Com o objetivo de melhoria constante, a área busca tornar esse processo ainda mais eficiente e sustentável.

REGISTROS DE ACIDENTES OCUPACIONAIS

GRI 403-9 | GRI 403-10

INDICADORES CONSIDERAM COLABORADORES PRÓPRIOS E TERCEIROS

		2020	2019
Número de acidentes de trabalho sem afastamento	Empregados próprios	0	0
	Contratados	14	3
	Total	14	3
Número de acidentes de trabalho com afastamento	Empregados próprios	1	3
	Contratados	17	9
	Total	18	12
Número de óbitos relacionados ao trabalho (não considerado acidente de trajeto)	Empregados próprios	0	0
	Contratados	1	0
	Total	1	0

Em 2020, apesar do aumento do número de empregados próprios em 14%, houve uma redução do número absoluto de acidentes, passando de 3 em 2019 para 1 em 2020, sendo 1 ocorrência com afastamento⁷. A taxa de frequência⁸ acumulada caiu de 2,9, em 2019, para 2,51, em 2020.

⁷ A lesão foi fratura no pé, em decorrência de utilização de equipamento.

⁸ Número de acidentados com lesão com afastamento por milhão de horas-homem de exposição ao risco, em determinado período.

O desenvolvimento dos projetos de implantação acarretou numa ampliação do número de contratados para execução das obras e respectivo acréscimo de horas/homens de exposição aos riscos (HHER), com um aumento significativo: 94% a mais do que em 2019. A maior parte das ocorrências de acidentes desse período se concentra nessas atividades.

A fatalidade relatada no período ocorreu quando um empregado de empresa contratada foi picado por uma abelha durante o intervalo da atividade em campo para refeições. Mesmo sendo socorrido e recebendo todos os cuidados médicos e hospitalares conforme o Plano de Atendimento à Emergência (PAE), seu quadro clínico evoluiu ao óbito por possuir uma alergia severa. Não houve caso de óbito com colaboradores próprios.

Para a mensuração desses registros, as taxas são calculadas em conformidade com a NBR 14280 – Cadastro de Acidente de Trabalho. São considerados todos os trabalhadores da **TAESA** e os prestadores ligados aos ativos em operação.

Em caso de acidente, incidente ou quase acidente, é realizada uma análise com objetivo de identificar todos os fatores que contribuíram de forma direta e indireta para a ocorrência, construindo um plano de ação com o objetivo de implementar as melhores práticas e soluções para eliminar recorrência ou situações similares.

De acordo com a Política de SMS, a Companhia atua incansavelmente para reduzir o risco existente a níveis aceitáveis.

O objetivo é eliminar acidentes de qualquer natureza e, por isso, em 2020 teve continuidade em toda a empresa a campanha Acidente Zero, com a meta de atingir esse indicador. Atividades de conscientização e treinamento das equipes, focadas em uma atitude preventiva, visam proteger e preservar colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes e partes interessadas e manter ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

GRI 403-6



O Programa de Qualidade de Vida – Viva com Energia é uma iniciativa da **TAESA** para promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores e de seus dependentes. No lançamento do projeto, os colaboradores receberam um *kit* qualidade de vida, composto por um massageador, uma bolinha antiestresse e três faixas elásticas para exercício físico. O programa contempla as seguintes ações:

a. Aulas de ginástica laboral e de relaxamento on-line, realizadas ao vivo, seis vezes por semana (quatro sessões de ginástica e duas de relaxamento), em horários distintos, para que os funcionários e suas famílias possam participar.

b. Programa de Fidelidade da TAESA, no qual o empregado participa de atividades do Viva com Energia, acumula pontos e troca por prêmios, como artigos esportivos, viagens, livros e produtos de autocuidado e beleza. É possível conquistar pontos participando da ginástica laboral, das palestras, de campanhas de doação de sangue, do Programa Nutricional, de atividades no Gympass e de *games*, *quizzes* ou vídeos. Para isso, o empregado deve baixar o aplicativo Viva com Energia (*AppStore* ou *Google Play*) e, por lá, acompanhar o registro das atividades em que esteve presente, conferir a pontuação e, ao atingir um valor mínimo de 50 pontos, efetuar a troca por prêmios.

c. O Programa Nutricional, lançado em parceria com uma consultoria da área de saúde, auxilia os colaboradores e seus dependentes na busca pelo equilíbrio na alimentação, por meio de palestras bimestrais com dicas de alimentação, cardápio e receitas, focadas nas especificidades de cada região do Brasil e com o convite estendido para a família. A partir dos resultados obtidos com a pesquisa realizada internamente em 2019, foi realizado um acompanhamento nutricional (remoto) com vagas direcionadas para o grupo de risco identificado (grau de obesidade e acima do peso).

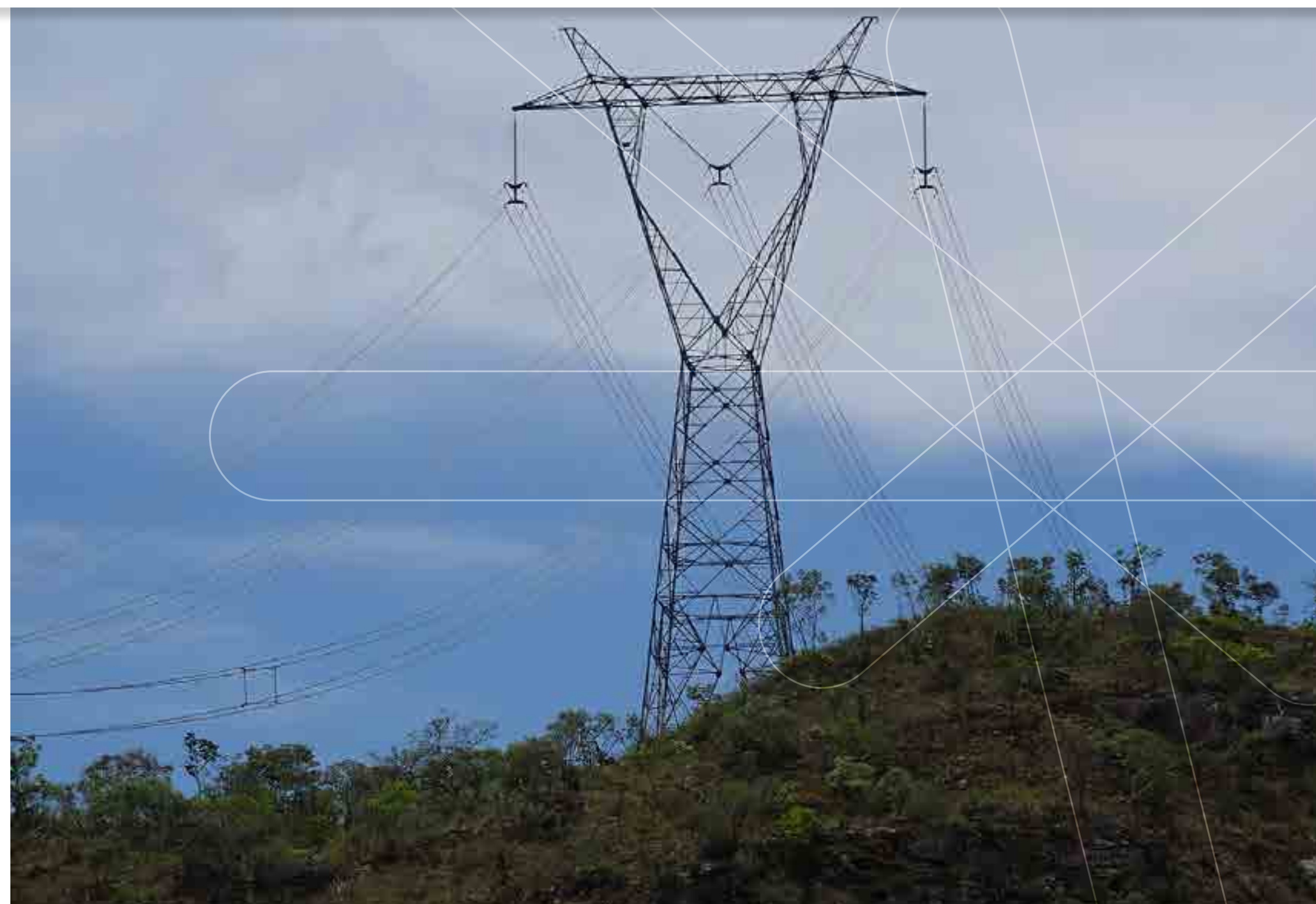
d. Por meio do Alô TAESA, a empresa oferece suporte emocional, social, jurídico e financeiro para os empregados e seus dependentes 24 horas por dia. Por meio de um telefone 0800, é possível obter atendimento sobre essas questões em um canal gratuito, seguro, sigiloso, eficiente e operado por profissionais especializados.

e. O programa de Conscientização Ergonômica fornece dicas e orientações

sobre as melhores práticas para os empregados combaterem os vícios de postura e trabalharem com saúde e eficiência. São oferecidas palestras bimestrais sobre ergonomia de maneira *on-line* para que todos possam participar.

f. TAESA em cores: a cada mês, uma cor, um tema, um diálogo e muito aprendizado. Seguindo o calendário do Ministério da Saúde, a empresa realiza palestras sobre o assunto de prevenção e conscientização do mês, como o Julho Amarelo, o Setembro Vermelho, o Outubro Rosa e o Dezembro Laranja. Nos informativos digitais, são compartilhadas orientações sobre o assunto em foco no período.

g. Amor de Mãe: com o acompanhamento de profissionais, o programa acompanha a saúde das gestantes participantes, a fim de disponibilizar orientações durante toda a gravidez, de acordo com o período gestacional. Cronograma de exames e testes, imunização e prevenção a doenças, entre outros temas, integram os cuidados. Ao final da gestação, as



Sirlei Soares Macedo

colaboradoras recebem o *kit* Bebê **TAESA**, que é composto por uma mochila/*nécessaire* com pomadas, lenços umedecidos, sabonetes etc.

h. O Programa de Crônicos permite que empregados portadores de doença cardiovascular, hipertensão arterial, diabetes e doença pulmonar obstrutiva

crônica sejam acompanhados de perto por especialistas e tenham acesso a orientações que ajudam e agilizam a estabilização do quadro de saúde.

A empresa também promove campanhas de vacinação gratuita contra a gripe H1N1 para todos os seus empregados.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 405-1

GRI 405-2



TRABALHO

Idealizado ao longo de 2020, o Programa de Diversidade e Inclusão teve início em 2021, pautado nos princípios éticos da empresa. O objetivo maior da iniciativa é estabelecer diretrizes para o respeito e valorização das diferenças, sejam elas culturais, sociais, religiosas, étnicas etc. A combinação de diferentes perspectivas colabora para a resolução de problemas, promove a inovação, aumenta o engajamento e **contribui para a sustentabilidade e para a sociedade como um todo.**

Em 2021, foi aprovada a Política de Diversidade, a qual aplica-se a todos os empregados da **TAESA** e demais coligadas com 100% do capital social. No próximo *report* anual, pretende-se apresentar os primeiros resultados da iniciativa.

Informações detalhadas sobre diversidade nos órgãos de Governança Corporativa e nas categorias funcionais da Empresa, bem como a proporção do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens, estão disponíveis para consulta nos **Anexos, através deste link.**



INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

COMUNIDADES

■ **GRI 413-1**

GRI 413-2



DIREITOS HUMANOS



MEIO AMBIENTE

Para a implementação de qualquer empreendimento da **TAESA**, são elaborados diagnósticos de questões socioambientais e partes interessadas. O objetivo é engajar e consultar os *stakeholders* envolvidos a fim de identificar impactos e oportunidades, além de definir programas e ações para controle e mitigação, como parte do processo de licenciamento ambiental e análise de viabilidade do projeto.

Nas etapas de implantação e operação, a equipe técnica percorre as linhas e estruturas das concessões em suas atividades de rotina e inspeções. Mantém contato periódico com as partes interessadas do entorno, para identificar demandas e atender às áreas críticas, elaborando relatórios com registros fotográficos. Os impactos da fase de

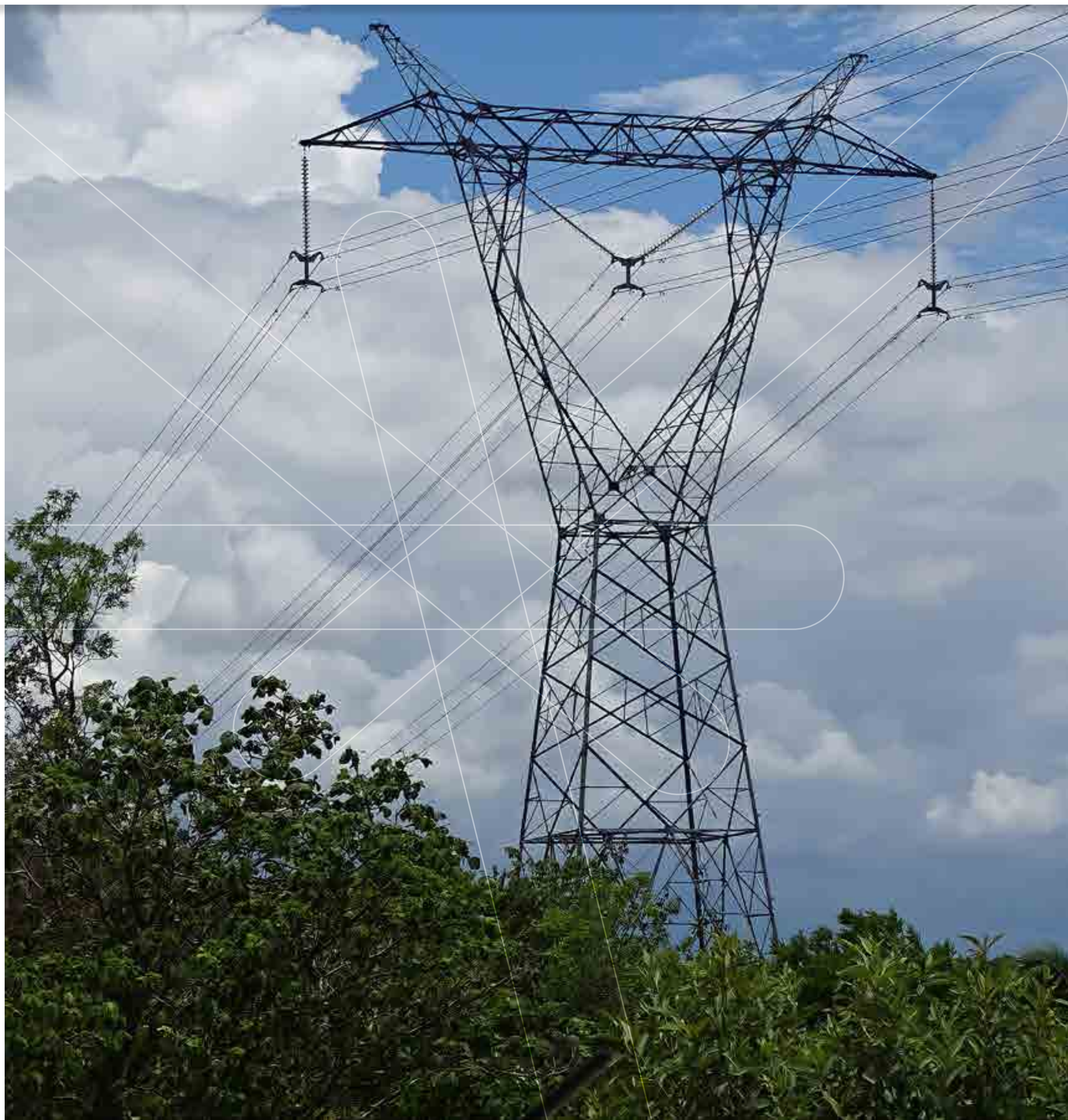
operação estão relacionados ao convívio seguro com a linha de transmissão e ao que é permitido ou não na Faixa de Servidão (as restrições incluem depositar resíduos, parar ou manobrar veículos e/ou máquinas agrícolas, abrir estradas, fazer queimadas, construir benfeitorias, soltar pipa, plantar ou cultivar plantações que ultrapassem o limite de altura permitido etc.).

A localização dos empreendimentos e das operações da **TAESA** podem ser acessados [aqui](#).

A efetivação dessas ações e do relacionamento próximo com as partes interessadas inclui o Programa de Educação Ambiental (PEA) e o Programa de Comunicação Social (PCS) para 100% das concessões, observando-se as exigências legais de consulta e o engajamento da comunidade local. A execução desses programas é conduzida pelos técnicos de meio ambiente distribuídos nas regionais em parceria com as equipes operacionais locais, com o apoio de toda a equipe administrativa de SMS&S.

Devido à natureza dos empreendimentos de transmissão, que são lineares e, portanto, de grandes extensões, há iniciativas executadas em todas as concessões e outras que são realizadas, prioritariamente, nas áreas críticas previamente identificadas, como o Diagnóstico Rápido Participativo (DRPs) e suas respectivas ações de desdobramento.

De acordo com o estabelecido na Instrução Normativa 002 de 2012, do IBAMA, em 2017 foram realizados DRPs em quatro comunidades, sendo duas na GTESA, uma na ATE II e uma na NTE. Em 2019, foram aplicadas as oficinas registradas no PEA estabelecido em 2017 para essas comunidades. Em 2019, foi realizado o primeiro DRP em uma comunidade da TSN. O desenvolvimento dessas ações é monitorado regularmente para acompanhamento dos resultados, a fim de contribuir para a evolução das comunidades.



Sirlei Soares Macedo

Em situação regular de saúde pública, a gestão do relacionamento da Companhia com as comunidades é avaliada pelos indicadores de desempenho, que são:

1

Número de material gráfico produzido *versus* número de material distribuído.

2

Quantidade de palestras realizadas.

3

Horas de treinamentos de conscientização em campanhas.

4

Evolução da quantidade de resíduos coletados sob a linha de transmissão.

5

Grau de satisfação da população da área de entorno das linhas de transmissão avaliado por meio de enquête de opinião.

Os ajustes no processo são realizados em reuniões periódicas com a coordenação e os técnicos de campo.

Em 2020, em função do cenário de pandemia, evitou-se qualquer tipo de interação próxima com as comunidades, uma vez que a recomendação de prevenção à saúde (distanciamento social) foi adotada pela Companhia para proteção de seus colaboradores e proprietários circunvizinhos aos seus ativos. No entanto, de forma alternativa realizaram-se contatos, esclarecimentos e campanhas, especialmente por meios virtuais. Desse modo, foi possível atuar de maneira efetiva, mantendo as relações entre as partes e, consequentemente, contribuindo para o desenvolvimento social.

PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma das diretrizes da **TAESA** é otimizar da melhor maneira possível a aplicação dos recursos destinados a Projetos de Responsabilidade Social. Para fortalecer o relacionamento com a comunidade, a empresa valoriza iniciativas regidas pela sustentabilidade e que contribuam para a valorização da cidadania, inclusão e o desenvolvimento social. Os projetos mencionados a seguir foram apoiados em 2020 via Leis de Incentivos Fiscais.



LEI DE INCENTIVO À CULTURA

23ª Mostra de Cinema de Tiradentes

O Projeto ofereceu uma programação cultural gratuita ao público, contemplando a exibição de mais de 100 filmes brasileiros em pré-estreias nacionais, oficinas para os públicos adulto e infantojuvenil, Mostrinha de Cinema, exposições, cortejo da arte e atrações artísticas. Além disso, promoveu o Seminário do Cinema Brasileiro com debates, mesas temáticas, diálogos visuais e a série “Encontro com Filmes”.



Plano Anual de Atividades e Manutenção 2020 – Instituto Inhotim

O Plano Anual de Atividades e Manutenção 2020 do Instituto Inhotim tem o intuito de manter o Instituto como referência nacional e internacional no campo de arte contemporânea, promovendo o acesso qualificado à cultura, em um complexo museológico em meio a um jardim botânico de relevância internacional. O projeto permitiu a manutenção preventiva dos acervos de arte contemporânea e a continuidade das atividades culturais de forma acessível e democrática e com respeito ao meio ambiente.



Saudades de Francisco

O projeto musical destina-se à realização de um espetáculo que contempla apresentações de teatro contando a história de São Francisco de Assis. Um épico onde será apresentado o aspecto cultural da época, em contraste com o momento atual.



Sacola Literária

Voltado para o incentivo à leitura, o projeto Sacola Literária busca promover esse importante hábito em crianças, jovens e adultos, colaborando com o acesso a uma educação de qualidade. Por meio do projeto, são entregues acervos de 200 livros novos em escolas e instituições públicas, incluindo títulos modernos, clássicos e livros em braile. São também realizadas oficinas de capacitação para profissionais da Educação.



Projeto Circulação Coral Gremig

O projeto de apoio ao Coral Gremig tem como objetivo promover apresentações do grupo em eventos culturais em espaços públicos e com entrada franca, além de oficinas em escolas públicas. Com 28 anos de atuação, o coral se aproxima do público por intermédio dos mais variados ritmos e estilos, disseminando riqueza cultural e artística.

LEI DO ESPORTE – LEI N. 11.438/2006

Massificação Maria Esther Bueno

Com o intuito de ampliar a base de tenistas no Brasil, o projeto conta com a implementação de uma metodologia de trabalho própria. Por meio deste, espera-se descobrir novos talentos e dar uma nova oportunidade de vida para crianças que poderão utilizar o tênis como ferramenta de formação e educação, promovendo assim a valorização da cidadania, inclusão e desenvolvimento social.

FUNDO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (FIA) – LEI N. 8.069/1990

Criança e Adolescente: um novo tempo, novas esperanças

Realizado pela Fundação Futuro Brasil, busca oferecer maior oportunidade de acesso à educação, cultura e ao esporte, principalmente às crianças e aos jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social, visando ao desenvolvimento da cidadania e à redução de riscos sociais. Atualmente, são cerca de 600 assistidos com orientação educacional, recreação educativa, esporte e lazer, acompanhamento ambulatorial pediátrico, orientação sobre planejamento e convívio familiar e doenças sexualmente transmissíveis.



Habilitação, Reabilitação e Inclusão Social – APAE Santa Maria (RS)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Santa Maria-RS promove e articula ações de defesa dos direitos direcionadas à melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência. Centro de referência em habilitação e reabilitação, a APAE, por meio desse projeto, continuará atendendo 110 crianças e adolescentes com deficiência física e intelectual, nas turmas de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e no projeto de estimulação precoce/essencial, contando com uma equipe multiprofissional formada por: assistente social, psicólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, pedagogos, neuropediatra, traumatologista, educadores especiais e fonoaudiólogos.

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (PRONON) – LEI N. 12.715/2012



Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini

O Boldrini é uma instituição sem fins lucrativos que oferece às crianças e aos adolescentes portadores de câncer, ou de doenças sanguíneas, modernas tecnologias de diagnóstico, terapêuticas, cuidado multiprofissional e reabilitação. Além disso, desenvolve programas de ensino voltados aos médicos residentes e outros profissionais da saúde, nas especialidades direta ou indiretamente relacionadas a essas patologias.

No projeto “Triagem de drogas *ex vivo* em leucemia linfóide aguda pediátrica” serão realizadas buscas para identificar fármacos disponíveis no mercado ou em fase de testes clínicos que possam ser usados com sucesso nos casos de Leucemia Linfóide Aguda recidivada ou Leucemia Linfóide Aguda com resposta lenta à terapia de indução da remissão.

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre-RS

A Santa Casa é integrada por quatro hospitais gerais e cinco especializados, formando um complexo hospitalar de excelência e referência na América Latina. Com o projeto “Desenvolvimento de imunoterápicos oncológicos e seus testes preditivos de resposta para o SUS”, será possível proporcionar opções de acesso a tratamentos oncológicos com alta qualidade tecnológica e de favorável custo-benefício. Com ele, será reunido e organizado um grupo de cientistas e pesquisadores clínicos para desenvolver novas moléculas imunoterápicas, alinhadas a estratégias de diagnóstico inovadoras para o estudo e tratamento do câncer. Como resultado, será possível a organização de um banco de dados caracterizando o perfil molecular e imunológico de tumores de pacientes.



LEI DO IDOSO – LEI N. 21.114/2014

A Importância da Mobilidade na Instituição de Longa Permanência para Idosos

O projeto visa à melhoria das instalações do Lar Vila Itagiba, proporcionando maior acessibilidade, mobilidade e segurança no deslocamento dos internos da instituição, que contam com acompanhamento de nutricionista, enfermeira, técnicos de enfermagem, assistente social, fisioterapeuta e cuidadores.



Idoso Bem-Cuidado

O projeto do Hospital Angelina Caron prevê a aquisição de artigos hospitalares e equipamentos tecnológicos, permitindo o atendimento seguro de uma parcela ainda maior da população idosa. Viabiliza, assim, a melhoria da qualidade e agilidade dos serviços de saúde oferecidos ao público atendido.

Nutrição da Terceira Idade – Bom Samaritano Associação de Amparo

O projeto da instituição Bom Samaritano Associação de Amparo garante a continuidade das atividades de orientação para a terceira idade quanto à alimentação adequada. Contribui para manter ou recuperar o estado nutricional dos pacientes, integrando a equipe multidisciplinar e contribuindo com o cuidado integral e com a prevenção de agravos à saúde dos idosos da instituição.

Nutrir bem e com saúde – Lar Beneficente Santo Antônio

O projeto da instituição Lar Beneficente Santo Antônio garante a continuidade das atividades de orientação para a terceira idade quanto à alimentação adequada. Contribui para manter ou recuperar o estado nutricional dos pacientes, integrando a equipe multidisciplinar e contribuindo com o cuidado integral e com a prevenção de agravos à saúde dos idosos da instituição.

VALOR TOTAL INVESTIDO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

2018

R\$ 5.328.965,00

2019

R\$ 5.499.931,56

2020

R\$ 4.430.000,00

FORNECEDORES

GRI 409-1
GRI 412-3



Com relação aos fornecedores e parceiros, a **TAESA** busca constantemente a aproximação e interação com as partes. A Companhia disponibiliza as áreas de Engenharia e SMS&S como cooperação técnica para a validação da capacidade de atendimento dos fornecedores e da segurança dos serviços e materiais a serem adquiridos, de modo a mitigar possíveis riscos na implantação de seus projetos.

A Política de Aquisição de Materiais e Serviços tem por finalidade estabelecer as normas e diretrizes para adquirir material/serviço para a **TAESA** e suas controladas de forma a:

- Garantir a transparência, isonomia, controle e *compliance* do processo.
- Otimizar o processo de atendimento das necessidades de aquisição de material e serviços buscando o melhor equilíbrio entre custo, qualidade e tempo.
- Assegurar a qualidade da base de fornecedores e conformidade com os órgãos reguladores em todas as tarefas desse processo.

O Processo de Compras lida com informações sensíveis dos fornecedores, como preço e soluções técnicas, e pode ser realizado de forma centralizada ou

descentralizada, com a participação de colaboradores de diversas áreas. Por essa razão, os envolvidos direta ou indiretamente com o processo devem seguir rigorosamente o Código de Conduta Ética e *Compliance* e demais políticas da empresa. Isso inclui atuar com clareza e isonomia com todos os fornecedores, com oportunidades iguais a todos, e ter extremo cuidado com as informações que manipula, evitando vazamentos ou acesso inadequado às informações.

Para garantir o cumprimento dos requisitos contratuais assumidos, a Companhia conta com o apoio de empresa especialista terceirizada que tem como escopo a certificação dos fornecedores. Após a abertura do processo de cotação, essa empresa realiza análise de situação trabalhista, previdenciária, fiscal e social dos participantes, gerando uma nota de risco. O *feedback* repassado à **TAESA** e a avaliação do caso são registrados em sistema pelas áreas gestoras de contratos. Aqueles fornecedores que, por motivos legais e técnicos, não atendam aos

requisitos, são designados como inativos para novas contratações por certo período, até comprovarem os ajustes necessários.

A atenção na contratação de fornecedores se concentra no respeito dessas empresas aos Direitos Humanos, pois a **TAESA** não tolera e não apoia qualquer forma de exploração de trabalho adulto ou infantil. Esse compromisso está expresso no **Código de Conduta Ética e Compliance**.

A empresa também é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, que inclui entre os seus propósitos a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório e a abolição efetiva do trabalho infantil.

As gerências de SMS&S e de RH realizam auditorias nos principais contratos da Companhia, analisando-os sob a ótica de boas práticas de *compliance*. A equipe de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente também desenvolve fiscalizações em campo, relacionadas às condições das instalações e canteiros de obras dos empreendimentos. Na mobilização das obras, especificamente no ato da incorporação dos empregados, todos

passam por processo de ambientação e integração ao posto de trabalho. As condições de trabalho passam por verificação conforme frequência definida em planejamento de inspeções internas. É obrigação contratual da contratada fornecer condições para seus funcionários, tais como alojamentos, banheiro químicos, ambulância etc.

Em relação aos suprimentos, nos contratos de maior complexidade – em especial os de novos ativos, em leilão de *Engineering, Procurement and Construction (EPC)*, e fornecimento de cabos, estruturas e compensadores –, está prevista uma cláusula sobre trabalho forçado ou condições análogas à escravidão. Todos os contratos de serviços, incluídos os fundiários e ambientais, firmados pela Companhia, possuem cláusulas com premissas sobre Direitos Humanos, trabalho infantil ou análogo às condições de escravidão e ainda devem atender às diretrizes previstas na Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS).

Destaca-se que nos empreendimentos da **TAESA** em nenhum momento houve paralisação em função de violação dos Direitos Humanos.

62,62%
de todo o valor contratado pela empresa ocorreu por formalização via contrato.*

100%
dos contratos elaborados incluem cláusulas e/ou premissas de respeito aos Direitos Humanos e proibição de trabalho infantil.

100%
dos contratos de serviço elaborados observam a Política de SMS.

* A diferença (38,38%) refere-se às contratações realizadas no formato de “pedido de compras”, sem necessidade de gerar contrato.

POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS

GRI 411-1



DIREITOS HUMANOS

Comprometida com a preservação dos direitos dos povos indígenas e tradicionais, a Companhia não registrou nenhuma ocorrência que se configure como violação a tais direitos.

Quando os empreendimentos da empresa entram em contato com comunidades indígenas, são adotados procedimentos de orientação prévia quanto a cuidados de questões sanitárias e aos requisitos da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para acessar a região, bem como de respeito à cultura, a fim de preservar os costumes das etnias. Essas orientações são compartilhadas com empregados e terceirizados.

Eventualmente, são executadas campanhas socioambientais para instruir sobre os cuidados com as linhas de transmissão, além de outras orientações gerais.

Quando o empreendimento gera interferência direta ou indireta em terras indígenas, a obrigação de compensação ambiental também é devida em relação a essas comunidades. Dessa forma, um Termo de Compromisso é elaborado para cumprimento dessa obrigação, firmado entre empreendedor e o órgão gestor, qual seja, a FUNAI.

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

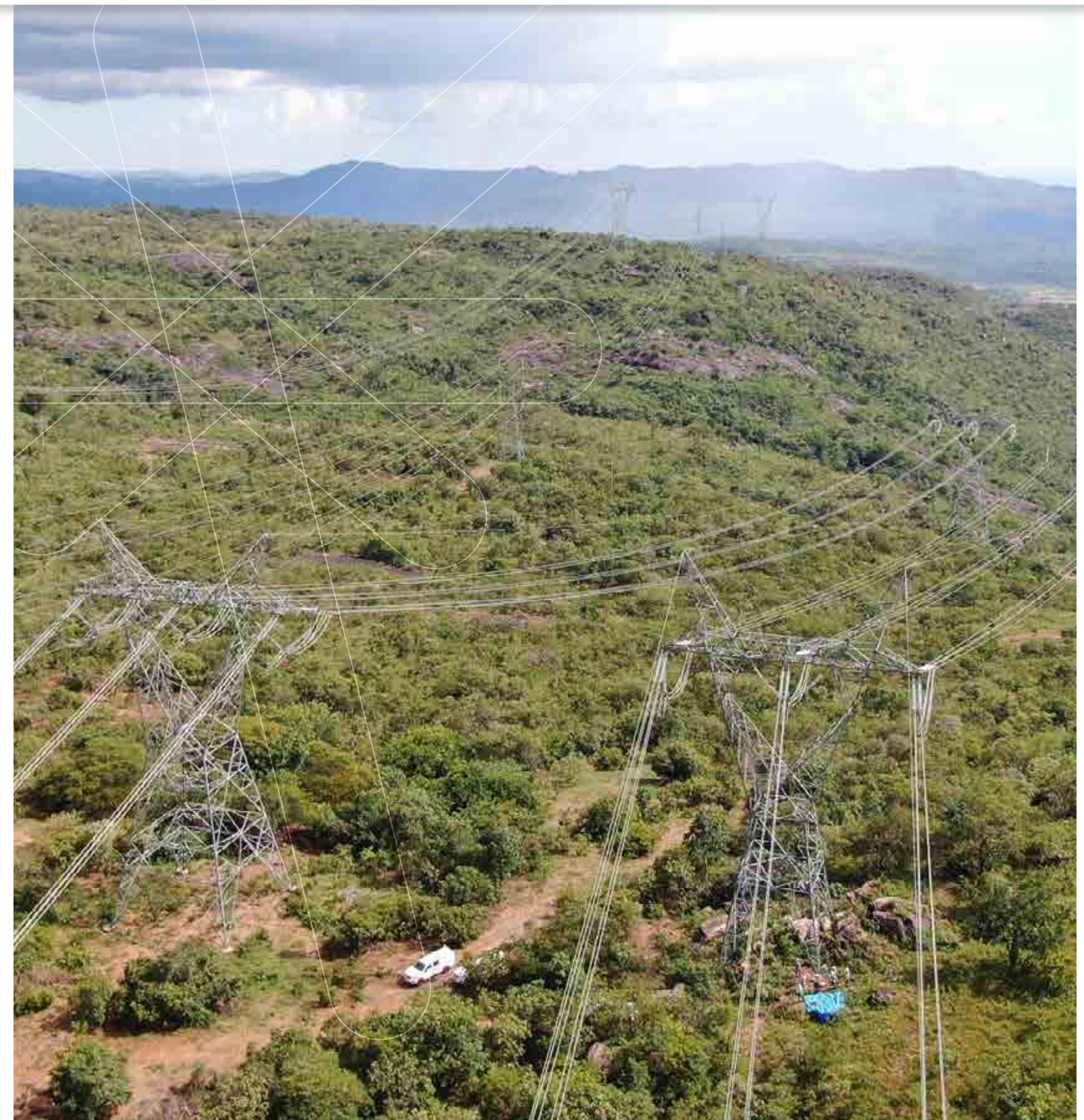


O Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) da **TAESA** tem por objetivo impulsionar projetos que contribuam com o desenvolvimento tecnológico sustentável, por meio de relevantes ganhos técnico-científicos, que visam gerar bons resultados à empresa, ao meio ambiente e à sociedade.

Ao longo de 2020, foram desenvolvidos 14 projetos, cujos respectivos investimentos aportados pela Companhia até 31 de dezembro de 2020 são detalhados a seguir:

Descrição	2020	2019 ⁹
Valor da ROL	R\$ 1.545.924.432,62	R\$ 1.407.897.462,93
Direito de Investimento em P,D&I	R\$ 6.122.473,00	R\$ 5.575.831,54
Aplicado em P,D&I	R\$ 12.475.046,46	R\$ 8.249.952,99

⁹ Os números apresentados nesta coluna estão corrigidos em relação ao que foi divulgado no último relatório de sustentabilidade. A Companhia pede desculpas pelo equívoco na informação.



Sirlei Soares Macedo

0042 – ANÁLISE DE IMAGENS

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0042/2016
STATUS: FINALIZADO

- **Título completo:** Aplicativo computacional inteligente de aquisição e tratamento automático de imagens para monitoramento de manobras de chaves seccionadoras, inspeção e diagnóstico de falhas em equipamentos.
- **Resultado:** Algoritmo computacional de aquisição e tratamento de imagens para monitoramento de manobras de chaves seccionadoras, inspeção e diagnóstico de falhas em equipamentos.
- **Investimento total realizado:** R\$ 5.153.469,93

0044 – PROJETO FAIXA DE SERVIDÃO

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0044/2016
STATUS: FINALIZADO

- **Título completo:** Estudo de ações para mitigação de riscos de desligamentos das linhas de transmissão por queimadas e avaliação de métodos de manutenção de faixas de servidão.
- **Resultado:** O projeto desenvolveu uma metodologia e indicador de criticidade e vulnerabilidade a queimadas em faixas de servidão por meio da utilização de critérios objetivos para priorização da manutenção, considerando variáveis dos meios físico, biótico e socioeconômico inferidas com base em sensores remotos imageadores e dados de campo. O *plug-in* foi desenvolvido e licenciado no formato de código aberto para utilização gratuita e está disponível [aqui](#). Seu manual de instalação e uso pode ser acessado clicando [aqui](#).
- **Investimento total realizado:** R\$ 5.436.959,89

0045 – INSPEÇÃO DE TIRANTES

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0045/2016
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Diagnóstico e desenvolvimento de metodologia de inspeção preditiva e não destrutiva da corrosão de estais das torres de transmissão de energia.
- **Resultado esperado:** Metodologia assertiva para o diagnóstico dos processos corrosivos ocorrentes nas hastes de âncoras de torres estaiadas; *software* em rede neural artificial que classifica o risco da probabilidade de falha do sistema; *kit* de diagnóstico, para utilização em campo pelas equipes de manutenção da TAESA.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 4.662.884,55

0046 – MONITORAMENTO DE EQUIPAMENTOS

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0046/2017
STATUS: FINALIZADO

- **Título completo:** Desenvolvimento de metodologias multicritérios para criar escala de hierarquização de transformadores e reatores, para monitoramento *on-line*, suportadas por *software* experimental.
- **Resultado:** *Software* experimental, com funcionalidades que permitirão obter de forma automática os índices de estado dos transformadores e reatores e a escala de hierarquização desse conjunto de equipamentos à medida que os usuários forneçam ao *software* os dados atualizados dos ativos, de forma a realizar uma ideal priorização entre os ativos para aplicação de sensoriamento e monitoramento *on-line*.
- **Investimento total realizado:** R\$ 3.485.614,64

0047 – MONITORAMENTO DE TRAÇÃO POR IOT

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0047/2019
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Tecnologia de monitoramento *on-line* das trações dos cabos de estai das torres e a publicação de seus dados em uma base georreferenciada, composta por sensores de células de carga, concentradores de dados e sistema computacional, de baixo custo, que permita a instalação do sistema em todas as torres.
- **Resultado esperado:** Tecnologia de monitoramento *on-line* de tração de cabos de estais de torres de linhas de transmissão de energia elétrica para identificação de falhas de estabilidade estrutural.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 2.802.754,80

0048 – ANÁLISE AUTOMÁTICA DE OCORRÊNCIAS

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0048/2019
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Metodologia e ferramenta para análise automática de ocorrências utilizando algoritmos de aprendizado de máquina.
- **Resultado esperado:** Sistema capaz de analisar oscilografias de desligamentos automáticos, identificando suas causas e auxiliando a tomada de decisão dos operadores de tempo real, técnicos da manutenção e da engenharia.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 1.472.288,92

0049 – CLIMATOLOGIA OPERACIONAL AUTOMATIZADA

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0049/2017
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Ferramenta para previsão de risco da ocorrência de fenômenos climatológicos e alocação otimizada de recursos para manutenção emergencial de redes. **Resultado esperado:** Sistema que permitirá a previsão da ocorrência de queimadas e raios com o objetivo de orientar os responsáveis pela operação e manutenção da rede de transmissão, por meio de informações providas de sistemas georreferenciados e de sistemas especialistas que acompanham os eventos meteorológicos.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 2.333.309,14

0051 – SISTEMA SUPORTE E ESPAÇADOR

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0051/2020
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Sistema Suporte e Espaçador – modelagem de suporte e amortecimento mecânico para cabos condutores em linhas de transmissão sujeitas à sobrecarga de operação.
- **Resultado esperado:** Desenvolvimento de modelagens computacionais e especificação de espaçadores modulares e aplicáveis a diversas configurações de cabos condutores ou sistema de ancoragem para espaçadores existentes, sustentado por um cabo isolante de alta capacidade mecânica, ancorado entre as torres de LTs. Deve-se considerar na modelagem todas as interações físicas, novas e existentes, para determinação da distância ideal entre dispositivos ao longo de um vão de uma linha de transmissão, bem como o comportamento dinâmico de cabos e dispositivos quanto ao ambiente instalado (vento, vibração, carregamento mecânico, temperatura etc.) e demais simulações necessárias que comprovem a viabilidade da instalação do equipamento.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 707.260,78

0053 – TELEPROTEÇÃO EM IEC-61850

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0053/2018
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Teleproteção em IEC-61850.
- **Resultado esperado:** Solução de comunicação de alto desempenho entre subestações, baseado na norma IEC 61850, que define valores de referência para atuação correta das funções de teleproteção da rede. Para tal, foi estudado o uso de redes definidas por SDN (*Software-Defined Networks*), que demonstraram capacidade de melhorar os processos de teleproteção, oferecendo aprimoramento do desempenho adequado aos sistemas elétricos e reduzindo o tempo de recuperação de falhas.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 4.033.164,27

0059 – INSPEÇÃO SEMIAUTÔNOMA COM DRONE

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0059/2020
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Inspeção Semiautônoma com Drone.
- **Resultado:** Desenvolvimento de um sistema de monitoramento de ativos de torre de transmissão composto por: drone de baixo custo, *software* para voo semiautônomo, *software* para detecção de ativos de torre de transmissão e *software* para atualização de base de dados dos ativos.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 1.032.623,80

0057 – ANÁLISE DE TRAÇADO

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0057/2019
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Ferramenta pública de otimização multicritério para análise de investimentos em novos empreendimentos de transmissão utilizando técnicas de inteligência artificial.
- **Resultado:** Sistema que, por meio de tecnologias de georreferenciamento e inteligência artificial, suportará todo o ciclo de análise, otimização e realização do investimento em empreendimentos de transmissão. O *software* poderá ser utilizado para estudos de simulação e otimização do planejamento e expansão da transmissão e ser desenvolvido em código aberto para utilização de todo o setor.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 3.252.833,89

0060 – RELÉ DE GÁS INTELIGENTE

CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0060/2019
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Relé de proteção com monitoramento ativo de óleo e gases e um sistema inteligente para diagnóstico e monitoramento de transformadores e reatores de potência de alta tensão.
- **Resultado:** Desenvolvimento de relé inteligente, capaz de monitorar e proteger ativamente, por meio da detecção quali-quantitativa da mistura de gases combustíveis, bem como da variação do volume e nível de óleo no tanque de transformadores e reatores de potência. O relé analisará as grandezas, diagnosticando e transmitindo dados ao sistema supervisor.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 2.330.248,92

0062 – ANÁLISE PREDITIVA DE FALHAS POR IA**CÓDIGO ANEEL: PD-07130-0062/2020**
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Análise Preditiva de Falhas por IA – Sistema para identificação e predição de falhas em equipamentos de potência baseado em redes de sensores e processamento por Inteligência Artificial (IA).
- **Resultado:** Protótipo de um sistema (*hardware* e *software*) capaz de identificar e prever falhas em equipamentos elétricos de potência a partir de estatísticas preexistentes e dados históricos, assim como de dados obtidos em campo por meio de sensores instalados junto aos equipamentos monitorados.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 2.016.643,95

9190 – GESTÃO P&D**CÓDIGO ANEEL: PG-07130-2019/2019**
STATUS: EM EXECUÇÃO

- **Título completo:** Projeto de Gestão do Programa de P&D 2019.
- **Resultado:** O projeto visa ao gerenciamento das atividades executadas no período de abril de 2019 a março de 2021. Desenvolvimento de ferramentas computacionais objetivando o aprimoramento da gestão e propiciando condições de controles eficientes dos recursos empregados no Programa de P,D&I.
- **Investimento realizado até 31/12/2020:** R\$ 352.620,83

RECOLHIMENTOS REGULATÓRIOS

Ainda em consonância com a Lei n. 9.991, as empresas do setor de energia elétrica elegíveis nos termos da lei devem destinar 0,4% de sua Receita Operacional Líquida (ROL) ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 0,2% de sua ROL para o Ministério de Minas e Energia (MME).

Com relação a essas determinações de recolhimentos e investimentos, a **TAESA** confirma que realizou os recolhimentos ao FNDCT e ao MME, atendendo ao disposto na regulação vigente. A seguir, apresenta-se o demonstrativo dos valores referentes aos recolhimentos no ano:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Valor da ROL	R\$ 1.545.924.432,62	R\$ 1.407.897.462,93
Obrigação de recolhimento ao FNDCT	R\$ 6.322.294,36	R\$ 5.616.139,38
Recolhido ao FNDCT	R\$ 6.224.894,03	R\$ 5.566.532,54
Obrigação de recolhimento ao MME	R\$ 3.161.903,44	R\$ 2.808.069,69
Recolhido ao MME	R\$ 3.113.203,30	R\$ 2.783.266,34



5

DIMENSÃO AMBIENTAL

LICENCIAMENTO AMBIENTAL	96
SISTEMA DE GESTÃO	98
CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE	102
SUSTENTABILIDADE	113

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Os ativos da **TAESA** estão inseridos em diferentes áreas do território nacional, portanto, relacionam-se com meios socioambientais distintos e múltiplas dinâmicas de ocupação e uso do solo. Ainda nas fases de elaboração de projetos, são realizados estudos detalhados dos potenciais impactos de cada empreendimento.

O processo é conduzido conforme a legislação brasileira, atendendo aos requisitos de licenciamento ambiental, efetuado pelos órgãos responsáveis existentes em âmbito federal, estadual e municipal, dependendo da abrangência dos empreendimentos. O licenciamento ambiental no Brasil, geralmente, conta com três fases (em destaque).

Para a obtenção da Licença Prévia, são elaborados o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), com o suporte de especialistas de diversas áreas. Em alguns casos e de acordo com o órgão licenciador, a legislação brasileira tem flexibilizado a modalidade de licenciamento, de forma que determinadas tipologias de empreendimento, inclusive linhas de transmissão, podem obter uma licença conjunta, o que configura unificação de fases, permitindo um rito mais célere de implantação.

O licenciamento ambiental representa mais do que uma exigência: é uma oportunidade para se ter a melhor definição, implantação e operação de cada concessão, respeitando as especificidades dos territórios. Dessa forma, é possível promover a geração de valor para a sociedade, em harmonia com as áreas de influência dos empreendimentos, e garantir a sustentabilidade dos negócios.

LICENÇA PRÉVIA

Emitida na fase preliminar do planejamento do empreendimento. Sua emissão atesta a viabilidade ambiental e estabelece os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos pelo projeto.

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Concedida após o projeto inicial cumprir todos os requisitos básicos, autoriza o início das obras para instalação do empreendimento.

LICENÇA DE OPERAÇÃO

Obtida após o fim da construção e verificação do cumprimento das exigências feitas pelas licenças anteriores. Determina métodos de controle e as condições adequadas de operação.

POLÍTICA DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

GRI 403-1



MEIO AMBIENTE

A **TAESA** possui uma **Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde** (SMS), a fim de contribuir para a segurança e saúde de seus empregados e subcontratados, bem como para a melhoria da qualidade de vida da população, com respeito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

Dotada de uma visão ampla, que vai além do foco econômico-operacional, a Companhia entende que seu sucesso

organizacional está vinculado também ao desempenho socioambiental e, por essa razão, avalia como estratégica a gestão de tais aspectos.

A Política de SMS é considerada o documento central do Sistema de Gestão, do qual derivam todas as ações gerenciais e operacionais relacionadas aos aspectos socioambientais do negócio. Dentre seus principais compromissos, estão:

- Proteger a Saúde, a Segurança e o Meio Ambiente, por meio da identificação, avaliação periódica e prevenção de riscos, perigos e impactos.
- Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, difundindo o conceito de atitude preventiva.
- Respeitar as Regras de Ouro que resumem a base do comportamento seguro dos empregados da TAESA.
- Estabelecer o Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SGSMS).
- Implantar e observar os processos e manuais do Sistema.
- Revisar, atualizar e adequar periodicamente seus processos, com soluções tecnológicas economicamente viáveis, buscando a melhoria contínua.
- Desenvolver processos eficazes de educação, comunicação e informação para fortalecer o relacionamento com as comunidades e a participação das partes interessadas.
- Cumprir com as obrigações que derivam das concessões de seus ativos, com segurança, continuidade e qualidade.
- Assegurar a integração das questões de SMS aos processos de decisão.
- Elencar critérios socioambientais na seleção de propostas e nos contratos dos prestadores de serviços.
- Promover a atuação da liderança comprometida com a excelência de desempenho e sensibilizar as partes interessadas quanto às suas responsabilidades com SMS.
- Respeitar e assegurar o cumprimento da legislação vigente e de compromissos voluntariamente adquiridos em relação ao meio ambiente, à segurança e à saúde.

SISTEMA DE GESTÃO

O Sistema de Gestão é composto pelas políticas de SMS e de Biodiversidade, pelo Manual de Gestão e por programas relacionados ao tema. Tais documentos estabelecem objetivos e metas a serem cumpridos, riscos e impactos, planos de ação, critérios, indicadores de desempenho e processos de gestão, avaliação, monitoramento e revisão. Aplicado a toda a Companhia, abrange colaboradores, terceirizados e parceiros submetidos às diretrizes da empresa, aprimorando a condução das tarefas.

Com a finalidade de melhoria contínua da eficácia e eficiência dos serviços e do desempenho ambiental da **TAESA**, o Sistema deve prover soluções para a minimização das necessidades ambientais por meio de planejamento, alocação de recursos, atribuição de responsabilidades e avaliação das práticas, dos procedimentos e processos adotados, em base contínua. É um processo

ininterrupto, participativo e transversal, que atinge diversas áreas da empresa, focado em garantir, primeiramente, que todos os requisitos legais relacionados ao desempenho das operações da Companhia sejam cumpridos e, posteriormente, melhorados.

A revisão é um processo inerente, baseado nas avaliações a partir do monitoramento das atividades realizadas, bem como em situações diferenciadas durante o ano, tais como incidentes ou alterações na legislação. Dessa forma, os processos são revistos e, quando for o caso, adequados para que se alcancem as metas e os objetivos previstos.

A TAESA, na elaboração de seus processos, visa à qualidade do relacionamento com os colaboradores, terceirizados e parceiros. Para tanto, estabelece diretrizes comportamentais, a fim de aprimorar continuamente o clima organizacional, contribuindo com o aumento da satisfação e do desempenho individual, alicerçada nos aspectos ambientais, sociais, operacionais e econômicos. Nos itens a seguir, apresentam-se alguns dos indicadores de desempenho da Companhia.



EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI 305-1

GRI 305-2



MEIO AMBIENTE

Em 2020, a **TAESA** deu início ao processo de identificação de fontes e contabilização das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que contempla a consolidação do Inventário de Emissões de GEE e a implantação do Sistema de Coleta, Gestão e Reporte de Emissões das concessões em que a Companhia detém o controle operacional. A iniciativa atende às especificações do Programa Brasileiro *Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)*¹⁰

¹⁰ *Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)* é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE, que foi originalmente desenvolvida nos Estados Unidos, em 1998, pelo World Resources Institute (WRI). É hoje o método mais usado no mundo todo por empresas e governos para a realização de inventários de GEE. É também compatível com a norma ISO 14.064 e com os métodos de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

e seu formato de Registro Público de Emissões, considerando os princípios de relevância, integralidade, consistência, transparência e exatidão, bem como aos requisitos de relato ao *Carbon Disclosure Project (CDP Climate Change)*.

Na primeira etapa, foi delimitada a abrangência do Inventário (instalações e atividades da organização contempladas – limite organizacional). Em seguida, definiu-se o período de referência e o ano-base do Inventário (janeiro a dezembro de 2020).

Identificaram-se as fontes e os sumidouros

de GEE da organização, realizou-se o processo de coleta de dados (pelas unidades regionais e corporativa) e fez-se o cálculo das emissões (utilizando os fatores de emissão para conversão/contabilização) com o auxílio de *software* especializado.

Identificou-se que os resultados são compatíveis com o setor de energia, em especial o de transmissão, assim como com as concessões que têm atividades mais intensas com as fontes de emissão mapeadas. Foram compilados os dados anuais, que estão apresentados a seguir:

EMISSIONES DE GEE - ESCOPO 1

FAMÍLIA DE GÁS	GÁS	GWP	ESCOPO 1
CH4	CH4	25	5,57
CO2	CO2	1	3.769,73
N2O	N2O	298	28,34
SF6	SF6	22800	696,54
		Totais	4.500,18

Escopo 1: Emissões diretas. GWP = Global Warming Potential (Potencial de Aquecimento Global). Valores em tCO2e.

EMISSIONES DE CO2 DE ORIGEM RENOVÁVEL - ESCOPO 1

GÁS	ESCOPO 1
CO2 renovável	192,29
Totais	192,29

Escopo 1: Emissões diretas.

EMISSIONES DE GEE - ESCOPO 2

FAMÍLIA DE GÁS	GÁS	GWP	ESCOPO 2
CO2	CO2	1	79.113,59
Totais			79.113,59

Escopo 2: Emissões indiretas por consumo de energia. GWP = Global Warming Potential (Potencial de Aquecimento Global). Valores em tCO2e.

EMISSIONES DE CO2 DE ORIGEM RENOVÁVEL - ESCOPO 2

(Não há dados a serem exibidos)

REDUÇÃO DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS NA FROTA *FLEX*

Alinhada à Missão, Visão e aos Valores da **TAESA**, bem como ao desenvolvimento do Projeto de Sustentabilidade, e considerando os resultados observados no processo do Inventário de Emissões de GEE, ao fim de 2020 foi apresentada e aprovada pela Diretoria a proposta pela redução do consumo de gasolina na frota *flex* da Companhia, substituindo-a por etanol.

Construída em conjunto pelas áreas de SMS&S, Serviços Corporativos e Gerências Regionais, a iniciativa propõe a troca não em volume absoluto de consumo em litros, mas relativo, redistribuindo os respectivos percentuais de consumo do ano-base 2019.¹¹ Naquele período, a proporção de uso foi de

¹¹ Não foi considerado o ano de 2020, por ser um período atípico em razão da pandemia.

91% de gasolina e 9% de etanol.

Para 2021, foi estabelecida a meta proporcional na frota *flex* de 70% de gasolina e 30% de etanol.

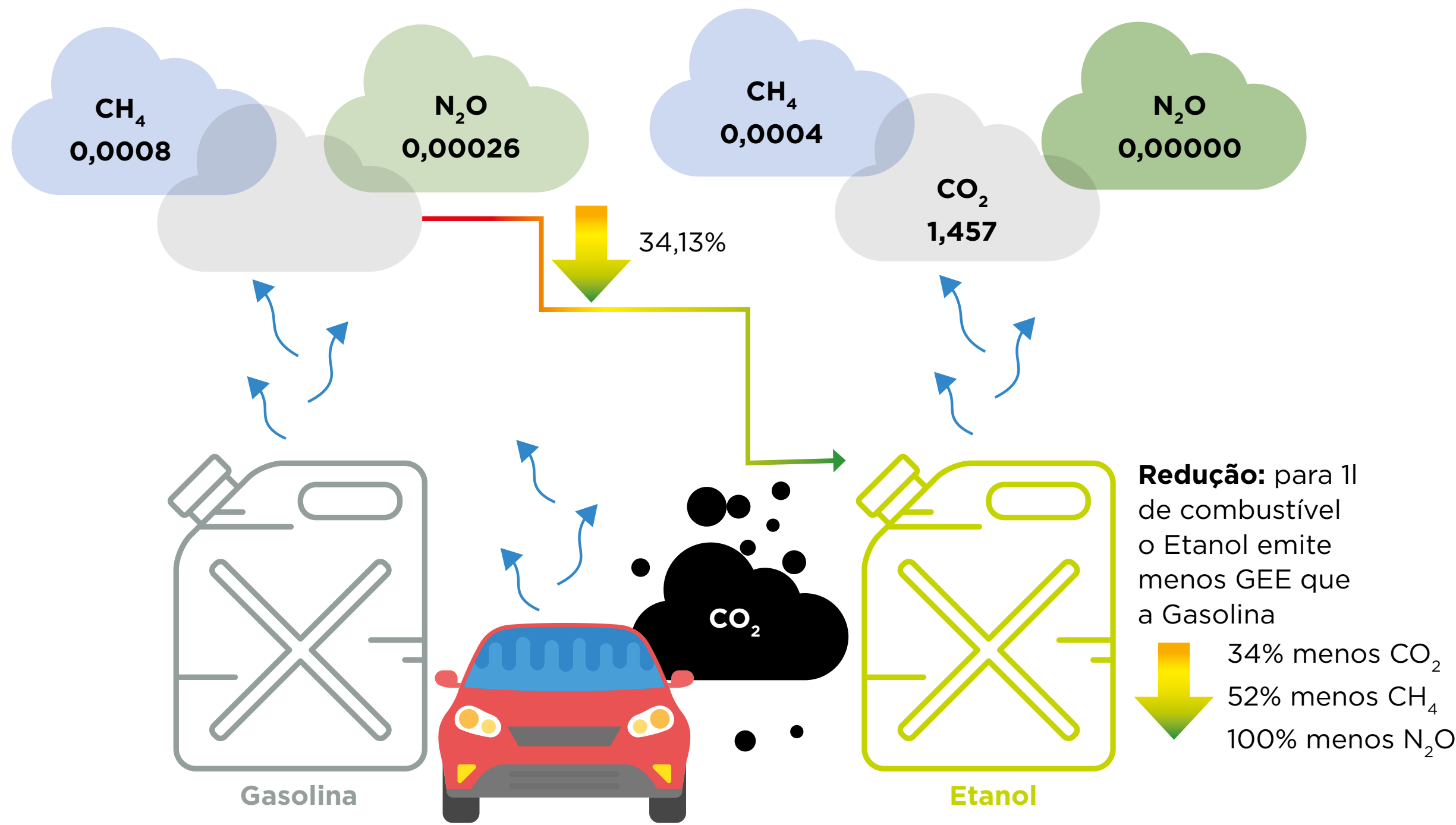
A gasolina é um combustível fóssil que representa uma maior quantidade de GEE do que o etanol, um biocombustível produzido a partir de insumos vegetais.

O novo compromisso tem como objetivo otimizar o consumo de recursos naturais (eficiência) e atuar de forma responsável, reduzindo o volume de emissões que contribuam para as mudanças climáticas.

ENERGIA E ÁGUA

GRI 302-1

GRI 303-3



Proposta: Priorizar consumo de etanol

	2019		2021
Gasolina/Etanol	>	Gasolina/Etanol	
91%/09%		70%/30%	

As unidades da **TAESA** são abastecidas, em sua maioria, pelas redes locais de energia e de água, ou por poços subterrâneos para acesso a recursos hídricos, e não utilizam esses recursos em seu processo produtivo. O uso de energia e de água é limitado ao consumo dos colaboradores nos escritórios, galpões e nas subestações, à limpeza e manutenção predial e, eventualmente, às obras de reforços e melhorias nas subestações.

A gestão tem como objetivo evitar desperdícios e incentivar a utilização consciente dos recursos. Mensalmente são coletados com os responsáveis por cada unidade os dados mensais de consumo de energia e de água para acompanhamento junto aos demais indicadores ambientais. Os resultados são monitorados periodicamente.

Busca-se também estimular e identificar iniciativas desenvolvidas por algumas unidades que possam ser ampliadas para as demais, como captação de água da chuva, reaproveitamento de água de condicionadores de ar e instalação de dispositivos de redução de consumo em torneiras e sanitários.

Em relação à ecoeficiência energética, são desenvolvidas algumas iniciativas nas unidades, como substituição de lâmpadas por outras tipo LED, campanhas de conscientização para uso eficiente dos equipamentos e projetos-piloto de energia solar.

CONSUMO ENERGÉTICO NA ORGANIZAÇÃO (GJ)

ESCOPO				
GRUPO DE PRECURSORES	PRECURSOR	ESCOPO 1	ESCOPO 2	TOTAIS
Combustíveis não renováveis	Diesel / Brasil	17.247,43		17.247,43
	Gasolina / Brasil	2.877,64		2.877,64
Combustíveis renováveis	Biodiesel	3,89		3,89
	Etanol hidratado	319,63		319,63
Energia elétrica adquirida	Eletricidade / Brasil		4.577.607,06	4.577.607,06
Totais		20.448,58	4.577.607,06	4.598.055,64

Este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não renováveis, “Gasolina-Brasil” e “Diesel-Brasil” contém adição de combustíveis renováveis (i.e. etanol e biodiesel, respectivamente).

CONSUMO ENERGÉTICO NA ORGANIZAÇÃO (MWH)

ESCOPO				
GRUPO DE PRECURSORES	PRECURSOR	ESCOPO 1	ESCOPO 2	TOTAIS
Combustíveis não renováveis	Diesel / Brasil	4.790,95		4.790,95
	Gasolina / Brasil	799,35		799,35
Combustíveis renováveis	Biodiesel	1,08		1,08
	Etanol hidratado	88,78		88,78
Energia elétrica adquirida ¹	Eletricidade / Brasil		1.271.557,52	1.271.557,52
Totais		5.680,16	1.271.557,52	1.277.237,68

Este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não-renováveis, “Gasolina-Brasil” e “Diesel-Brasil” contém adição de combustíveis renováveis (i.e. etanol e biodiesel, respectivamente).

1. Este dado considera as perdas de energia. Já a tabela abaixo considera somente a energia consumida em instalações.

INDICADORES AMBIENTAIS	2018	2019	2020
Combustíveis fósseis (litros)	583.051,47	390.696,68	581.884,32 ¹
Consumo total de energia (MWh)	2.664,15	2.948,18	5.674,63
Consumo total de água (megalitros) ²	70,50	3,08	12,84
Consumo total de água em áreas de estresse hídrico (megalitros) ³	s/d	s/d	1,48
Ocorrências de área degradadas por queimada	13	12	23
Ocorrência de vazamento de óleo	8	5	2

1. Aumento em razão dos novos ativos para operação e manutenção (São João, São Pedro, Lagoa Nova, Brasnorte e parte ETAU, bem como apoio aos projetos em construção: Janaúba, Santana e Mariana).

2. 12,84 megalitros de captação total de água em todas as áreas, totalmente de água doce (≤ 1.000 mg / L de sólidos dissolvidos totais).

3. 1,48 megalitros de captação total de água de todas as áreas com estresse hídrico. As concessões situadas em regiões de estresse hídrico são GTESA, LAGOA NOVA, NTE, TSN, (2 SEs) e ATE II (2 SEs). Sob as linhas não há pontos de captação de água, apenas nas instalações (subestações, galpões e escritórios). Para identificação das áreas de estresse hídrico, foi considerado o mapeamento do Aqueduct Water Risk Atlas (Atlas de Riscos de Aquedutos) do World Resources Institute (WRI).

CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE

GRI 304-2



MEIO AMBIENTE

Em integral aderência às normas ambientais, inclusive com o desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade, a **TAESA** possui a **Política de Biodiversidade**, publicada em 2020, que visa estabelecer as diretrizes relacionadas à Gestão e Conservação de Biodiversidade no planejamento e na execução das atividades de instalação, operação e manutenção de ativos de transmissão da Companhia.

A empresa mantém ainda uma série de programas adequados a cada fase dos empreendimentos, a fim de evitar

e minimizar suas interferências ao meio ambiente. O detalhamento completo dos principais impactos à biodiversidade relacionados à sua atividade está disponível nos **Anexos deste relatório**.

Sob a linha de transmissão é delimitada uma Faixa de Servidão cuja área permita a execução de todas as atividades necessárias à construção, operação e manutenção do empreendimento. A Faixa de Servidão é legalmente constituída pela Declaração de Utilidade Pública (DUP) emitida pelo Poder Executivo em favor

do empreendedor, sem, no entanto, sofrer processo desapropriatório.

O cálculo da Faixa de Servidão varia em função do projeto e é normatizado pela ABNT NBR 5422, de 1985, que especifica as distâncias mínimas de segurança entre os condutores e o solo ou obstáculos ao longo da linha, tais como árvores, construções e rios. Também se considera o balanço dos cabos condutores pela ação do vento, o campo elétrico, a rádio interferência, o ruído e o posicionamento das fundações de suportes.



Ecvo Farias

USO E OCUPAÇÃO DA FAIXA DE SERVIDÃO

O Programa de Uso e Ocupação da Faixa de Servidão consiste no relato, incentivo e estabelecimento de um melhor uso da Faixa de Servidão. A diretriz geral é desenvolver usos que impeçam ou minimizem a ocorrência de queimadas na área interna aos vãos da faixa ou invasões por pessoas ou animais de criação que proporcionem situações de risco para a segurança do sistema de transmissão, das comunidades do entorno e do meio ambiente.

Não são usos seguros, por exemplo, a construção de edificações, o plantio de espécies que alcançam elevadas altitudes e o cultivo de determinadas culturas, como a cana-de-açúcar e o eucalipto.

MANUTENÇÃO DA FAIXA DE SERVIDÃO E VIAS DE ACESSO

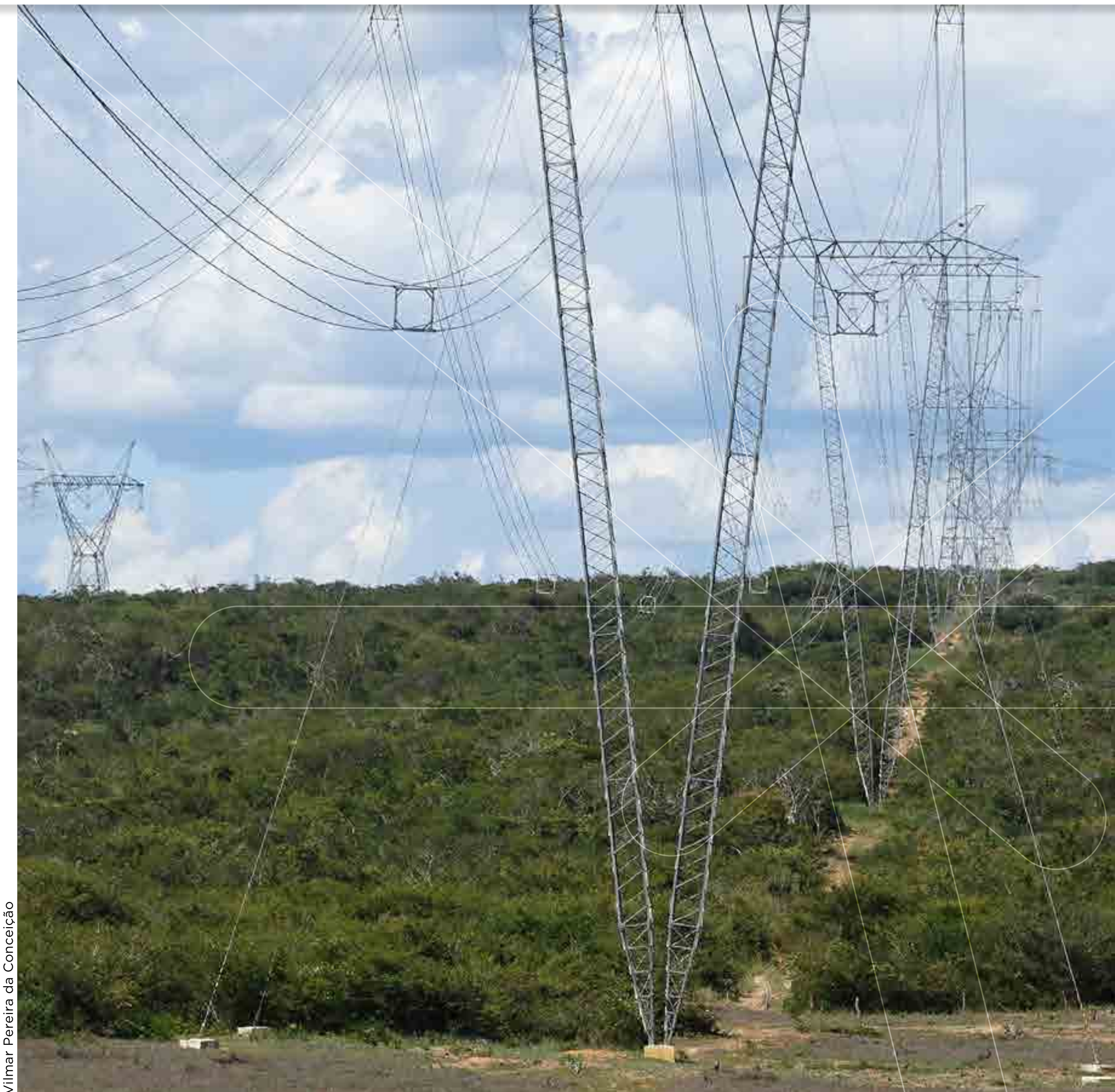
O Programa de Manutenção das Vias de Acesso e da Faixa de Servidão objetiva a verificação preventiva e identificação de não conformidades de natureza ambiental

nas vias de acesso, nas praças das torres e na Faixa de Servidão. Para isso, vistorias preventivas anuais são realizadas pelas equipes de Operação e Manutenção, inspecionando as linhas de transmissão em toda a sua extensão.

As vias de acesso às torres devem estar em condições adequadas para o tráfego de pessoas, equipamentos e demais veículos para manutenção, principalmente em casos de emergência. A vegetação na Faixa de Servidão, como tabocas, capins e similares, que podem causar desligamento da linha devido às queimadas, deve ser podada e retirada para a lateral.

CORTE SELETIVO E PODA DE VEGETAÇÃO

Grande parte das interferências sobre a vegetação ocorre dentro da Faixa de Servidão, por isso, a meta é reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário. O corte seletivo consiste em remover apenas espécies de maior porte, cuja copa possa interferir na distância de segurança – que deve ser sempre



Wilmar Pereira da Conceição



assegurada entre o dossel da vegetação e a altura do cabo condutor.

Além disso, considera-se, sempre que possível, a substituição da remoção total da árvore pela realização de podas. Dependendo da altura das torres, a vegetação presente em uma Faixa de Servidão pode ser completamente conservada. Outro procedimento para minimização da supressão de vegetação durante a construção de linhas de transmissão, e que a **TAESA** vem adotando em seus recentes projetos em implantação, é a utilização de drones para lançamento dos cabos. **Com essa metodologia, é possível evitar ou mitigar a interferência na vegetação, assegurando a preservação ambiental.**

FAUNA E FLORA

Para que as atividades intervencionistas decorrentes da implantação e operação do empreendimento sejam realizadas de forma ambientalmente sustentável, ações voltadas para a manutenção, preservação dos remanescentes de vegetação natural e proteção à fauna são empregadas pela Companhia.

Particularmente para linhas de transmissão, os principais efeitos estão relacionados ao período construtivo, apesar de dinâmico e concentrado em um curto período. Assim, a fase de instalação desse tipo de empreendimento é cuidadosamente acompanhada pela **TAESA**, com a execução de ações a fim de mitigar, na medida do possível, seus impactos sobre a fauna e flora. Desenvolvem-se programas para:

- Afugentamento de espécies da fauna da área a ser suprimida e resgate daqueles que não consigam se deslocar para fora da área de supressão, soltando-os em regiões adequadas, próximas ao local de origem.
- Monitoramento de fauna com a caracterização da composição, riqueza e do estado de conservação dos grupos-alvo nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos.
- Salvamento de germoplasma, de forma que se tenha amostras da variabilidade genética das populações das espécies prioritárias e nativas afetadas, para uso futuro na conservação da biodiversidade local e na pesquisa científica.

Ademais, sabe-se que durante o processo de lançamento dos cabos há um aumento de risco de colisões pela avifauna, ainda não adaptadas com esses novos obstáculos. Como medida mitigadora, são instalados em trechos estratégicos sinalizadores nos cabos para-raios, entre os vãos das torres, para uma melhor orientação visual das aves.

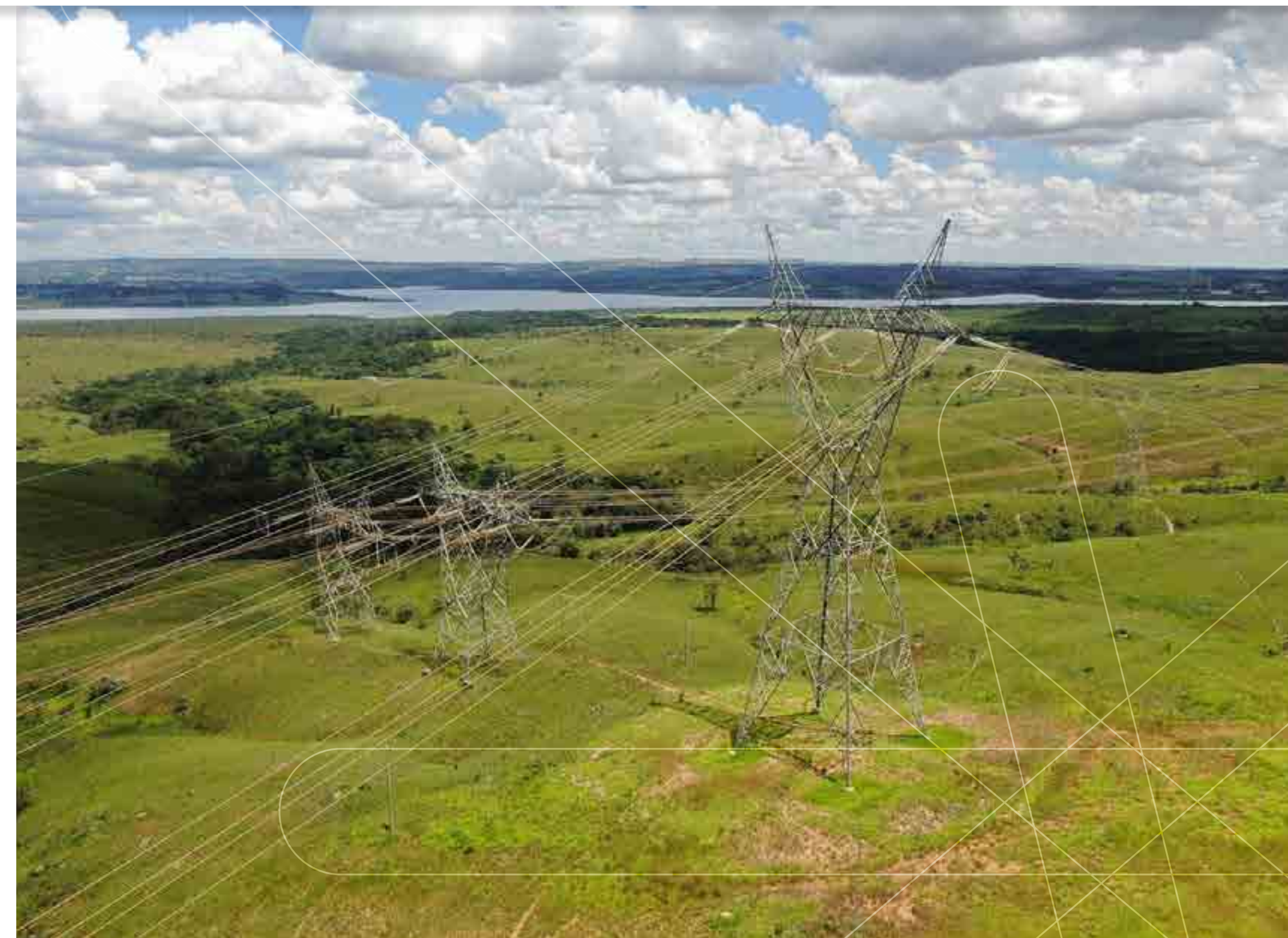
REPOSIÇÃO E RECUPERAÇÃO FLORESTAL

A legislação brasileira prevê a reposição florestal compensatória, quando há supressão de cobertura vegetal nativa e de espécies ameaçadas de extinção ou protegidas por lei. A Reposição Florestal se apresenta como uma importante ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e à flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, função ecológica e sustentabilidade ao longo do tempo.

Em 2020, o empreendimento Mariana deu continuidade à execução de seu projeto de Reposição Florestal no Parque Estadual Serra do Sobrado, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com o avanço de 4,8 hectares de plantio, que representa 10.128 mudas. O planejamento gradual contempla um horizonte de até cinco anos (até 2026) para concluir a recuperação de 62 hectares de floresta, com o plantio de aproximadamente 133 mil mudas.

Com relação aos demais projetos em implantação, a reposição florestal só se inicia, em geral, após a construção dos empreendimentos.

Estão sendo empregadas técnicas de reflorestamento de plantio total e plantio de enriquecimento. O plantio total engloba o revestimento completo de áreas desprovidas de cobertura vegetal. Já o plantio de enriquecimento consiste na introdução de espécies, principalmente dos estágios finais da sucessão ecológica, em áreas com presença de vegetação nativa, porém com baixa diversidade de espécies.



Sirlei Soares Macedo

PODA	2018	2019	2020	COMENTÁRIOS
Volume de resíduos gerados em m²	60	493	86	Todo o material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro (DAP) foi entregue ao proprietário para aproveitamento, sendo que a galhada fina é repicada e espalhada fora da Faixa de Servidão no intuito de acelerar a biociclagem.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

GRI 304-3



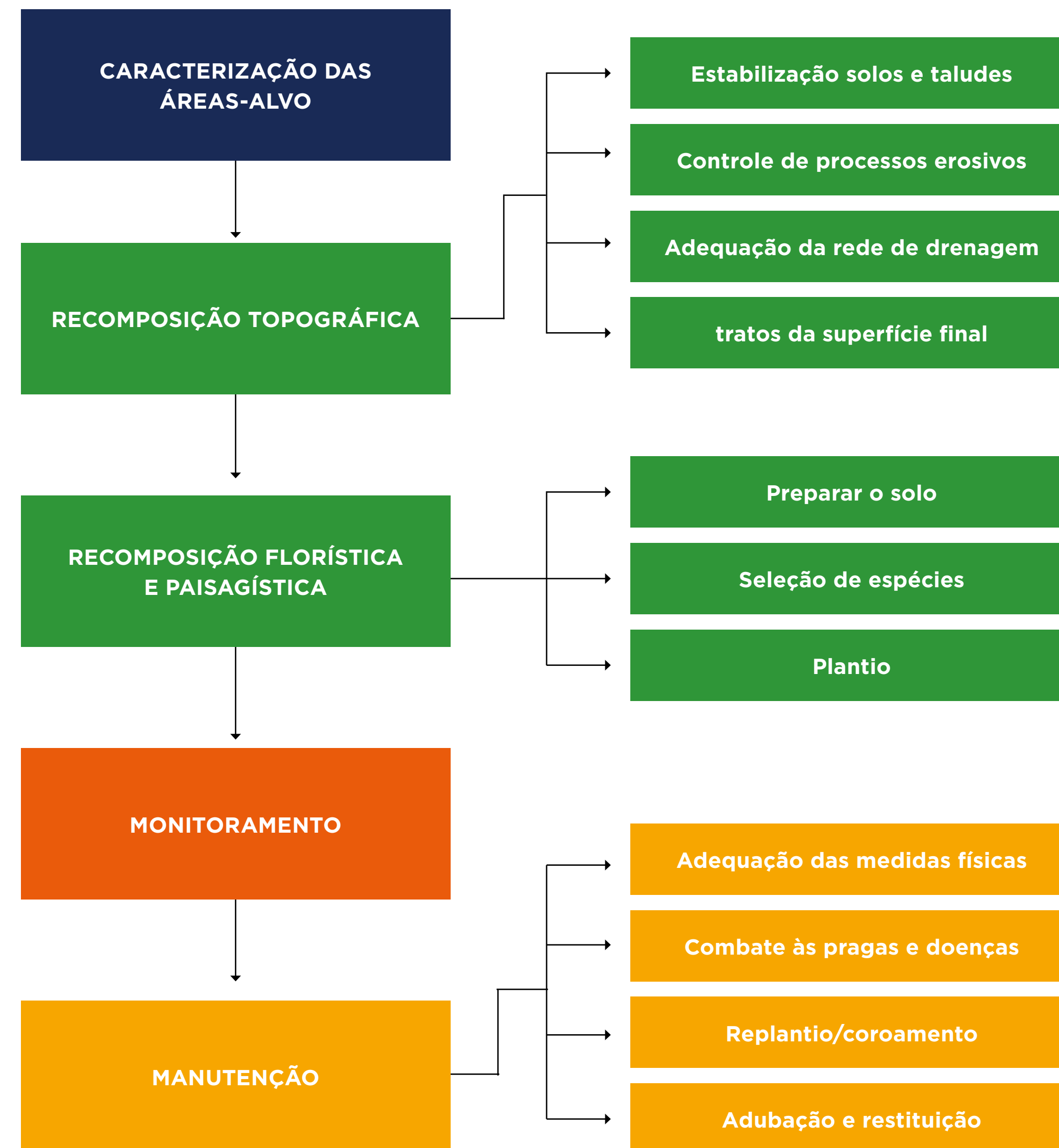
MEIO AMBIENTE

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), em fase de revisão/atualização, tem como objetivo principal promover a recuperação das áreas degradadas em decorrência das atividades de construção. São definidas e especificadas as técnicas para recomposição desses locais, bem como a indicação de medidas corretivas a serem utilizadas para sua reintegração à paisagem original.

Na fase de operação das linhas de transmissão, as ações relacionadas aos PRADs têm como base a correção de não conformidades ambientais observadas nas vistorias anuais do Programa de Manutenção

das Vias de Acesso e Faixas de Servidão. A recuperação de área degradada pode ser realizada implantando-se drenagens superficiais, dissipadores de energia e revegetação com espécies da própria região.

Em linhas gerais, o PRAD é desenvolvido em quatro fases distintas: planejamento, implantação, monitoramento e manutenção, apresentadas no diagrama a seguir. Essas atividades são realizadas de forma a proporcionar condições de recomposição das áreas por meio de soluções ecológicas e socioculturais, que permitam uma maior integração das linhas de transmissão com a comunidade da região do empreendimento.



Fases do PRAD: 1: azul; 2: Verde; 3: Laranja; 4: Amarelo

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1 | GRI 306-2 | GRI 306-3



O Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR) tem por objetivo eliminar ou reduzir desperdícios em seus processos, seja na implantação ou na operação e manutenção, destinando adequadamente os resíduos ou rejeitos que possam causar danos ao meio ambiente. É executado em conformidade com a instrução normativa de Controle e Gerenciamento de Resíduos, atendendo às legislações ambientais vigentes e às boas práticas já em curso.

Para tanto, realizam-se coleta, segregação, armazenamento, tratamento, transporte, destinação e disposição final adequada dos resíduos gerados, além de vistorias de rotina para identificação de eventuais não conformidades, registradas em formulários específicos gerados mensalmente. Também se desenvolvem ações de sensibilização da mão de obra quanto à importância e aos ganhos ambientais do correto manejo dos resíduos sólidos, por meio de treinamentos e palestras.

Antes do descarte de qualquer material, verifica-se a possibilidade de reutilização, recuperação ou reciclagem. Para resíduos

não perigosos, quando aplicável, os recicláveis são destinados a cooperativas de reciclagem ou a pontos de entrega voluntária nos municípios, de acordo com o contexto local da unidade. Para resíduos perigosos, são contratados serviços de coleta e destinação ambientalmente adequada de acordo com o tipo de resíduo.

Além das implicações legais, a gestão inadequada provoca a degradação/contaminação do solo e a poluição de mananciais e do ar, além de riscos à saúde e à qualidade de vida da população.

Por essa razão, os resíduos gerados pela TAESA recebem tratamento adequado, em conformidade com as normas e os padrões exigidos pelas agências ambientais oficiais, a Política de SMS e o PGR.

A implantação de um sistema de transmissão implica a execução de inúmeras atividades nas frentes de obras e canteiros, que geram diferentes tipos de resíduos e efluentes. A fase de construção civil é a que gera o maior volume de resíduos e os mais significativos. Observam-se sobras de concreto, madeira, estacas metálicas

e barras de ferro, entre outros. Por isso, o PGR é implementado de forma sistêmica, visando minimizar a geração e maximizar a reutilização e o reprocessamento, de forma a não caracterizar danos ao meio ambiente.

Os resíduos dessa fase são gerenciados pela terceira contratada para construção, mas sob monitoramento e fiscalização da Companhia. Quando da contratação de terceiros, é requisitado o atendimento ao PGR e suas diretrizes, para ações de gerenciamento – coleta, manuseio e embalagem, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos e efluentes gerados.

Já em operação, os principais impactos potenciais são em relação a óleos (mineral, combustível e lubrificante) e similares em subestações, em casos de vazamentos e respingos. Na operação e manutenção da linha de transmissão, há menor geração de resíduos, incluindo, principalmente, podas da vegetação na Faixa de Servidão, que são dispostas para decomposição no solo, ou entregues ao proprietário para aproveitamento do material lenhoso.

As subestações da **TAESA** contam com baias ou depósitos de armazenamento temporário para o acondicionamento adequado de todas as classes de resíduos, perigosos e não perigosos. As instalações seguem os padrões de cores, tipos e segregação previstos nas legislações vigentes.

No caso específico das subestações, é pertinente a realização do monitoramento e do gerenciamento dos processos operacionais que envolvem a manipulação de resíduos, principalmente os óleos e similares. O objetivo é prevenir impactos

ao meio ambiente em casos de vazamentos e respingos e minimizá-los prontamente no caso de uma eventual ocorrência dessa natureza.

Ao se fazer o transporte externo dos resíduos, são escolhidas empresas que possuam autorização ambiental e estruturas adequadas para atender ao empreendimento, mantendo registro da documentação enviada pelas empresas juntamente com certificado de destinação final ou de destruição dos resíduos em questão, juntamente com o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

TOTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TONELADAS MÉTRICAS EM 2020

Resíduos Classe IIA e classe IIB – não perigosos (t)	110,49
Resíduos Classe I – perigosos (t)	10,60
Resíduos Classe I – perigosos (litros)	26.163,25
Total (t)	121,08¹

¹ Esse número reflete uma redução em relação ao valor de 2019, que foi de 138,63 toneladas. O desempenho positivo se deve à melhoria de processos e à realização de treinamentos e instruções relacionados ao tema, bem como aos impactos do contexto de pandemia.



COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



MEIO AMBIENTE

O Programa de Comunicação Social (PCS) e o Programa de Educação Ambiental (PEA) buscam manter condições facilitadoras para o processo de integração das comunidades às novas condições criadas pela linha de transmissão.

Anualmente, a equipe técnica de meio ambiente realiza campanhas ao longo de todas as concessões operadas pela **TAESA**, para garantir o acesso da população à informação e implementar iniciativas de conscientização sobre os cuidados necessários para o convívio seguro com o empreendimento, além de ações de proteção e melhoria do meio ambiente.

Nas campanhas, os esclarecimentos são transmitidos com a distribuição de materiais educacionais, informativos e lúdicos,

contatos com a comunidade e órgãos públicos, além de palestras temáticas e atividades em parceria com as escolas.

A TAESA busca tomar conhecimento das demandas das comunidades por meio da realização de diagnósticos participativos e enquetes de opinião, para redirecionar suas ações, especificando públicos, temas e ações a serem realizadas pelo PEA, de acordo com os interesses e as problemáticas locais.

No ano de 2020, em razão da pandemia de coronavírus, e considerando que ações socioambientais geralmente requerem contato com as comunidades, a empresa se reinventou para manter o relacionamento ativo com as partes interessadas. Foram adotadas medidas

alternativas complementares, de forma que as mensagens pudessem ser efetivas e respeitassem o distanciamento que a situação exigiu. Realizaram-se campanhas por meio de WhatsApp, *jingles* em rádios e compartilhamento de mídias digitais ou em locais que não demandassem contato presencial, preservando a saúde da população e dos colaboradores.

Outra vertente dessas iniciativas ocorre no âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), direcionado ao pessoal próprio da **TAESA** e às equipes das empresas contratadas que atuam em campo. O objetivo é implementar ações educativas de modo a conscientizar os profissionais alocados nas atividades de construção, operação e manutenção

de linha e subestações sobre os aspectos socioambientais envolvidos.

Dentre os principais temas abordados, destacam-se os procedimentos de supressão de vegetação e corte seletivo, a gestão de resíduos sólidos e efluentes, as queimadas, as condicionantes das licenças que dependem direta ou indiretamente da atuação em campo, o relacionamento com a comunidade e os proprietários dentro da área de influência do empreendimento e temas referentes à segurança e saúde do trabalhador. Além disso, palestras de SMS são realizadas para os colaboradores nos seguintes eventos: Curso de Formação de Eletricistas, Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da **TAESA** (EMATT), Programa de Ambientação de Novos Funcionários e Semana do Meio Ambiente.



Taysa Marinho

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	2018	2019	2020
Educação Ambiental – na organização			
Número de empregados treinados nos programas de Educação Ambiental	47	152	44
Percentual de empregados treinados nos programas de Educação Ambiental	14%	26%	6%
Educação Ambiental e Comunicação Social – Comunidade*			
Cidades visitadas	96	102	56
Proprietários visitados	1.785	2.109	818
Unidades de Ensino Fundamental e Médio atendidas	16	27	8
Percentual de escolas atendidas/total de escolas	100%	100%	70%
Número de professores capacitados	105	141	0*
Total de ouvintes – público-alvo	5.323	7.509	2.546

* Em razão do cenário Covid, que demandou distanciamento social, a TAESA não executou atividades interativas de treinamento com professores de escolas, mantendo somente, de forma alternativa, o compartilhamento de instruções e materiais sobre os temas frequentemente abordados.

ARQUEOLOGIA

Os sítios e as ocorrências arqueológicas guardam importantes informações sobre os grupos humanos que habitavam o território onde vivemos atualmente, por isso são considerados bens culturais e protegidos por leis.

Durante sua fase de licenciamento, os novos empreendimentos passam por estudos de avaliação do potencial e de impacto

ao patrimônio arqueológico, que são aprovados e analisados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Na existência de potenciais ocorrências arqueológicas na área de influência do empreendimento, são elaborados o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) e o Projeto Integrado de Educação Patrimonial (PIEP). Nesses casos, realiza-se o monitoramento arqueológico - acompanhamento diário do arqueólogo nas obras - e o salvamento arqueológico - pesquisa realizada por arqueólogos, a fim de identificar, registrar e coletar os vestígios encontrados.

A capacitação dos trabalhadores é necessária para a preservação e conservação das descobertas. Com isso, a equipe de Arqueologia interage com os trabalhadores da obra, informando-os a respeito dos cuidados quanto à existência de material arqueológico.



COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

As concessões de serviços públicos, geralmente, estão condicionadas à obrigação de Compensação Ambiental, estabelecida pela Lei Federal n. 9.985/2000 e regulamentada pelo Decreto n. 4.340/2002, voltada a todos os empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental.

Os empreendedores ficam obrigados a apoiar a implantação e manutenção de Unidade de Conservação por meio da aplicação de recursos correspondentes a

até 0,5% (alterado pelo Decreto Federal n. 6.848/2009) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Todas as concessões **TAESA** passíveis dessa obrigação tiveram seus percentuais de investimentos avaliados e aprovados pelos órgãos ambientais, indicados na tabela a seguir. Importante destacar que, apesar de tratar-se de obrigação legal decorrente do licenciamento, a **TAESA** propõe às unidades beneficiadas pelos recursos ações que tragam resultados sustentáveis para a comunidade.



CONCESSÃO	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	APLICAÇÃO	STATUS DO INVESTIMENTO
TSN	Parque Nacional da Chapada Diamantina - BA	R\$ 5.681.000,00	100%
	APA de Pouso Alto - GO	R\$ 125.000,00	98%*
	Parque Municipal do Lavapés - GO	R\$ 499.888,76	99%*
MUNIRAH	Secretaria Estadual do Meio Ambiente da Bahia- SEMA/BA	R\$280.201,25	100%
PATESA	Administração e Núcleo de Unidades de Conservação do IDEMA	R\$177.707,35	100%
GTESA	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha - PE	R\$105.850,00	100%
NOVATRANS	Reserva Biológica de Gurupi - MA	R\$ 6.042.000,00	100%
	Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins - TO		
	Parque Nacional Nascente do Rio Parnaíba - PI/MA/TO/BA		
	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - GO		
	Área de Proteção Ambiental do Descoberto - DF		
	Parque Nacional do Itatiaia - RJ		
	FUNAI - Comunidade Indígena Avá Canoeiro - GO	R\$ 623.000,00	93%**
ETEO	Estação Experimental e Ecológica de Assis - SP	Recuperação de uma área de 68,44 ha com o plantio de 116.348 mudas	100%

ATE III	SEMA/PA - Parque Ambiental de Bélem - PA	R\$ 1.261.793,00	100%
	IBAMA - Em definição pelo órgão	R\$ 1.731.893,78	82%*
ATE	Parque Nacional de Ilha Grande - PR	R\$ 1.849.446,95	100%
	Parque Estadual de Mata dos Godoy - PR		
	APA Estadual do Rio Batalha - SP		
	Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva - SP		
	Parque Estadual de Ibiporã - PR		
	Estação Ecológica de Caetetus - SP		
	Estação Ecológica de Assis - SP		
ATE II	APA Municipal Água Parada - Bauru - SP	R\$ 2.420.535,00	100%
	Parque Municipal Arthur Tomas - Londrina - PR		
	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio		
	Parque Nacional da Serra das Confusões - PI		
	Parque Nacional da Serra das Capivaras - PI	R\$ 400.000,00	100%
NTE	Estação Ecológica de Uruçuí-Uma - MT		
	Parque Estadual do Mirador - MA	R\$ 293.950,52	100%
	Reserva Biológica de Saltinho		
STE	Reserva Biológica de Pedra Talhada	R\$ 577.179,00	100%
	Plano de Trabalho pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) - Reserva Biológica Moreno Fortes no Município de Dois Irmãos das Missões/RS	R\$ 181.046,13	100%

*As compensações que não apresentam 100% de aplicação integral se justificam porque o órgão licenciador está em fase de definição da forma de investimento para as unidades beneficiadas.

** Ações de investimento em andamento - previsão de conclusão em 2020.

SUSTENTABILIDADE

Em 2020, a **TAESA** consolidou a sua trajetória de crescimento no Projeto Sustentabilidade, fortalecendo a relevância do tema em suas diversas iniciativas, com o objetivo de tornar a empresa uma referência na área no setor de Transmissão de Energia Elétrica no Brasil. Para tanto, foi elaborado um projeto de melhoria contínua, aprovado em junho de 2020 pela Alta Direção, com o objetivo de implementar algumas ações em um período de até 36 meses.

Entre as principais ações para promover a evolução dos temas Ambiental, Social e Governança (ASG), dentro e fora da Companhia em 2020, estão:

- Levantamento do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) conforme metodologia GHG *Protocol*.
- Metas de redução no consumo de combustíveis fósseis na frota.

- Inclusão de cláusulas/premissas ambientais e sociais em contratos com fornecedores.
- Elaboração deste relatório socioambiental com base nas práticas da *Global Reporting Initiative*.
- Criação do Programa de Diversidade.
- Certificação *Great Place to Work*.
- Assinatura do Pacto Global da ONU, comprometendo-se com a Agenda 2030 referente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Disponibilização de painel de indicadores ASG no site de Relações com Investidores.

A partir desse processo, foi possível elencar os temas relevantes apresentados ao longo do relatório, detalhados em sua materialidade e forma de gestão. É válido destacar que esta é a primeira vez que a

Companhia apresenta os seus resultados de desempenho com base nas normativas da GRI, o que representa um passo importante no percurso de documentação e compartilhamento de melhores práticas na área de Sustentabilidade.

O aprimoramento do registro, ao longo dos próximos anos, bem como a possibilidade de realizar *benchmarking* com outras organizações, contribuem para o fortalecimento da temática e a melhoria contínua das ações desenvolvidas.

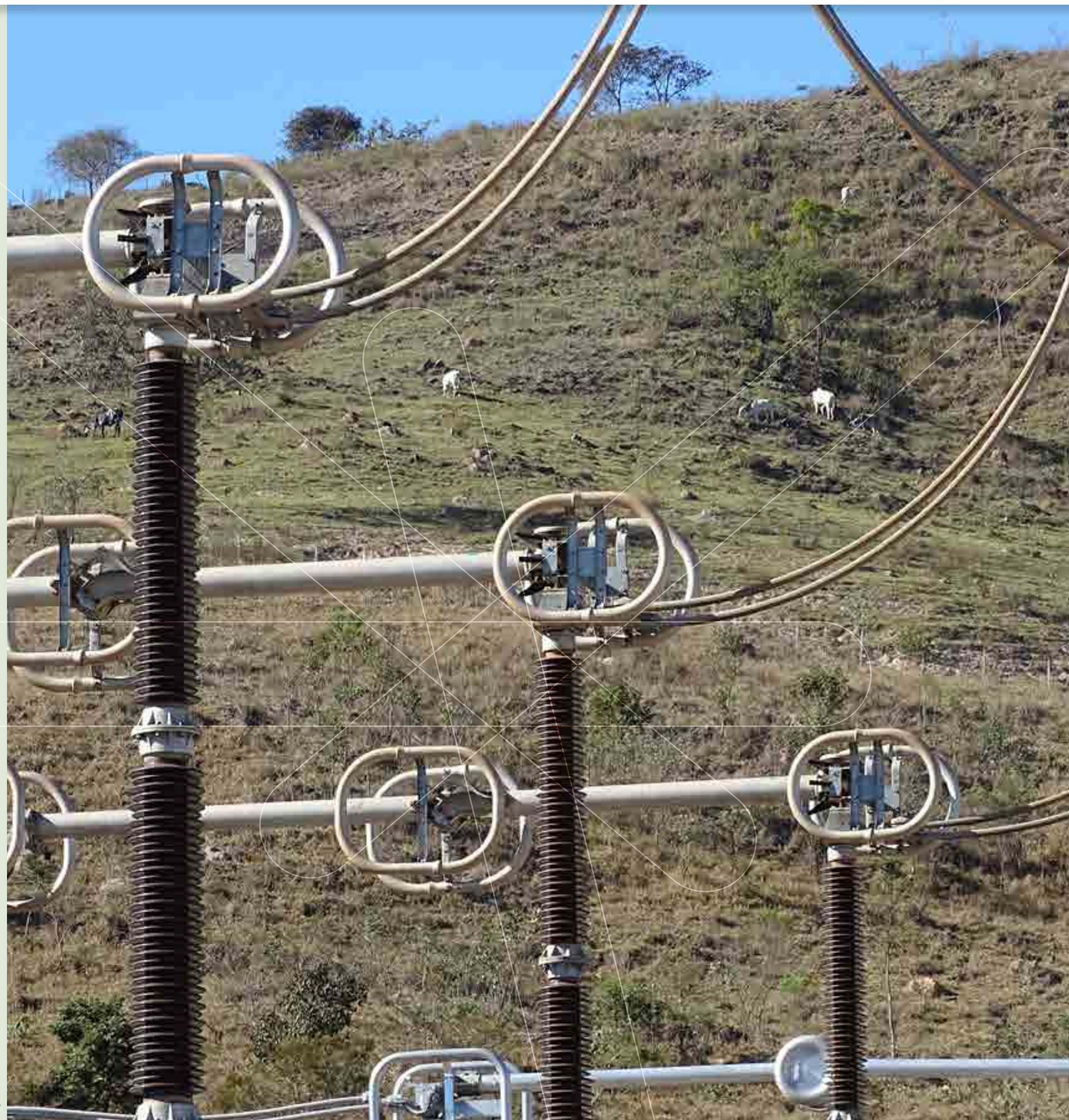
Na trajetória realizada ao longo dos últimos anos, um dos pontos relevantes foi a emissão de quatro *Green Bonds*, em 2019. Por requisito dos *Green Bond Principles (GBP)*, os projetos-alvo desses títulos necessitam de frequente acompanhamento das atividades socioambientais, fato que ocorreu ao longo de 2020, alcançando, portanto, o nível Confortável de acordo com o parecer de segunda opinião.

ANÁLISE DE PERFORMANCE ASG DA EMPRESA



Pontos fortes:

- **Transparência com processo de licenciamento.**
- **Gerenciamento de resíduos.**
- **Avaliação de impactos ambientais.**
- **Programas ambientais institucionais.**
- **Ausência de controvérsias ambientais significativas.**



Taysa Marinho

Vale reforçar que os GBP reconhecem que transmissão de energia é uma categoria elegível à emissão de títulos verdes, pois observam que as linhas de transmissão no Brasil contribuem para o escoamento e a transmissão de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN). Seguem algumas conclusões sobre as quatro emissões de *Green Bonds*:

- Os ativos **TAESA** avaliados em implantação trazem benefícios ambientais, pois sua construção contribui para aumentar a disponibilidade do SIN para energia renovável.
- Os projetos estão alinhados com a estratégia da Companhia e oferecem benefícios ambientais tangíveis.
- Os procedimentos para gestão dos recursos captados por meio da debênture foram claramente definidos pela emissora, por meio de um processo documentado e transparente.
- A empresa possui uma *performance* ASG com desempenho confortável nas três

dimensões analisadas: Ambiental, Social e de Governança Corporativa.

- A Companhia possui práticas ASG Confortáveis e *know-how* técnico de suas atividades.
- A empresa está envolvida em casos isolados de controvérsias, e seu nível de responsabilidade é considerado adequado para resolução e mitigação dessas questões.
- A empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar eventuais impactos negativos de seus projetos e sustentar as condicionantes que conferem a qualidade de Título Verde à debênture.

Orientada por seus Valores, e em constante aprimoramento das suas práticas corporativas, a **TAESA** reforça a sua missão de transmitir energia elétrica com excelência, de forma contínua e eficiente, garantindo rentabilidade e sustentabilidade.



ANEXOS

ANEXOS

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS* GRI 102-8

POSIÇÃO EM 31/12/2020	TAESA	
Número de empregados próprios**	678	
Número de estagiários	33	
Informações de idade e gênero	Número	Em percentual
Empregados até 30 anos	85	12,54%
31-40 anos	300	44,25%
41-50 anos	227	33,48%
Superior a 50 anos	66	9,73%
Número de mulheres em relação ao total	117	17,26%
Mulheres em cargos gerenciais em relação aos cargos gerenciais	4	0,59%
Empregadas negras em relação ao total – incluídos pardos	10	1,47%
Empregados negros em relação ao total – incluídos pardos	146	21,53%
Empregados portadores de deficiência	15	2,21%
Remuneração e outros gastos	Em Reais (R\$)	
Remuneração (salário-base + adicionais periculosidade/ transferência)***	171.492.521,28	
Encargos compulsórios fixos (52,53%)	51.717.622,33	
Educação	213.759,02	
Alimentação	7.488.639,81	
Transporte	169.603,13	
Saúde	10.369.100,81	
Empregadas negras	1.190.531,44	
Divisão da maior remuneração pela menor em espécie paga (salário-base)	80,73	
Divisão da menor remuneração pelo salário mínimo vigente (salário-base)****	0,56	

Remuneração	Em percentual	
Remuneração até R\$ 1.300 (salário-base + adicionais periculosidade/transferência)	1,33%	
R\$ 1.301 a 3.000	4,42%	
R\$ 3.001 a 5.000	19,91%	
Acima de R\$ 5.000	74,34%	
Salários médios	Em Reais (R\$)	
Salário médio de Diretoria	93.678,40	
Salário médio de Gerência	30.548,93	
Salário médio de Staff	9.067,23	
Salário médio de Campo	6.226,38	
Escolaridade	Número	Em percentual
Ensino Fundamental	55	8,11%
Ensino Médio	285	42,04%
Ensino Superior	253	37,32%
Pós-Graduação	86	12,54%
Valor investido em desenvolvimento profissional	R\$ 725.000,00	
Quantidade de horas investidas em desenvolvimento profissional por empregado	21 horas	
Números totais	Números	
Número total de empregados ao final do período*****	678	
Número de demissões durante o período	68	

* Os dados da série histórica estão disponíveis aqui.

** O número de jovens aprendizes é considerado no quantitativo de empregados próprios.

*** Remuneração total de todos os empregados, excluindo a alta liderança.

**** Remuneração de jovem aprendiz inferior ao salário mínimo.

*****Nessa linha, somente se considera o número de empregados próprios.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

 GRI 401-1

NOVOS EMPREGADOS EM 2020				
Número	Percentual	Faixa etária	Gênero	Região
8	1,18	Menos de 30 anos	Mulher	Sudeste
21	3,10	Menos de 30 anos	Homem	Centro-Oeste (2); Nordeste (7); Norte (4); Sudeste (7); Sul (1).
15	2,21	Entre 30-50 anos	Mulher	Sudeste
75	11,06	Entre 30-50 anos	Homem	Centro-Oeste (8); Nordeste (24); Norte (9); Sudeste (22); Sul (12).
2	0,29	Mais de 50 anos	Mulher	Centro-Oeste (1); Sudeste (1).
5	0,74	Mais de 50 anos	Homem	Nordeste (2); Sul (3).
ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS EM 2020				
Número	Percentual*	Faixa etária	Gênero	Região
0	0	Menos de 30 anos	Mulher	Centro-Oeste
0	0	Menos de 30 anos	Mulher	Nordeste
0	0	Menos de 30 anos	Mulher	Norte
11	0,81	Menos de 30 anos	Mulher	Sudeste
6	0,44	Menos de 30 anos	Homem	Centro-Oeste
9	0,66	Menos de 30 anos	Homem	Nordeste
4	0,29	Menos de 30 anos	Homem	Norte

7	0,66	Menos de 30 anos	Homem	Sudeste
1	0,07	Menos de 30 anos	Homem	Sul
1	0,07	Entre 30-50 anos	Mulher	Centro-Oeste
		Entre 30-50 anos	Mulher	Nordeste
25	1,84	Entre 30-50 anos	Mulher	Sudeste
		Entre 30-50 anos	Mulher	Sul
13	0,96	Entre 30-50 anos	Homem	Centro-Oeste
35	2,58	Entre 30-50 anos	Homem	Nordeste
11	0,81	Entre 30-50 anos	Homem	Norte
38	2,80	Entre 30-50 anos	Homem	Sudeste
16	1,18	Entre 30-50 anos	Homem	Sul
2	0,07	Mais de 50 anos	Mulher	Centro-Oeste
4	0,15	Mais de 50 anos	Mulher	Sudeste
11	0	Mais de 50 anos	Homem	Centro-Oeste
14	0,29	Mais de 50 anos	Homem	Nordeste
5	0,07	Mais de 50 anos	Homem	Norte
37	0,29	Mais de 50 anos	Homem	Sudeste
4	0,22	Mais de 50 anos	Homem	Sul

* Em relação ao total de empregados bruto, ou seja, 678 funcionários.

POLÍTICA DE TREINAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS GRI 404-1

TIPO DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO, POR EMPREGADO, REALIZADA EM 2020	GÊNERO
Técnico	43,08	Homem
Técnico	51	Mulher
Organizacional	7,64	Homem
Organizacional	10,71	Mulher
Organizacional a distância	8,77	Homem
Organizacional a distância	8,10	Mulher

DIVERSIDADE E INCLUSÃO GRI 405-1 | GRI 405-2

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA TAESA				
Categoria funcional	Número	Percentual	Faixa etária	Gênero
Membros do Conselho de Administração	12	100%	Mais de 50 anos	Homem
Membros do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos	4	80%	Mais de 50 anos	Homem
Membros do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos	1	20%	Entre 30-50 anos	Mulher
Membros do Comitê de Finanças	4	80%	Mais de 50 anos	Homem
Membros do Comitê de Finanças	1	20%	Entre 30-50 anos	Mulher
Membros do Comitê de Auditoria	4	80%	Mais de 50 anos	Homem
Membros do Comitê de Auditoria	1	20%	Entre 30-50 anos	Mulher
Membros do Comitê de Implantação e Novos Negócios	4	80%	Mais de 50 anos	Homem
Membros do Comitê de Implantação e Novos Negócios	1	20%	Entre 30-50 anos	Homem
Membros titulares do Conselho Fiscal	3	60%	Mais de 50 anos	Homem
Membros titulares do Conselho Fiscal	1	20%	Entre 30-50 anos	Homem
Membros titulares do Conselho Fiscal	1	20%	Entre 30-50 anos	Mulher
Membros da Diretoria	4	80%	Mais de 50 anos	Homem
Membros da Diretoria	1	20%	Entre 30-50 anos	Homem

DIVERSIDADE NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DA TAESA				
Categoria funcional*	Número	Percentual	Faixa etária	Gênero
Suporte Administrativo	22	3,24%	Menos de 30 anos	Mulher
Suporte Operacional	3	0,44%	Menos de 30 anos	Mulher
Suporte Administrativo	23	3,39%	Menos de 30 anos	Homem
Suporte Operacional	22	3,24%	Menos de 30 anos	Homem
Suporte Administrativo	63	9,29%	Entre 30-50 anos	Mulher
Suporte Operacional	15	2,21%	Entre 30-50 anos	Mulher
Gestão Administrativo	8	1,18%	Entre 30-50 anos	Mulher
Suporte Administrativo	68	10,03%	Entre 30-50 anos	Homem
Suporte Operacional	334	49,26%	Entre 30-50 anos	Homem
Gestão Operacional	24	3,54%	Entre 30-50 anos	Homem
Gestão Administrativo	19	2,8%	Entre 30-50 anos	Homem
Suporte Administrativo	4	0,59%	Mais de 50 anos	Mulher
Gestão Administrativo	2	0,29%	Mais de 50 anos	Mulher
Suporte Administrativo	12	1,77%	Mais de 50 anos	Homem
Suporte Operacional	49	7,23%	Mais de 50 anos	Homem
Gestão Operacional	9	1,33%	Mais de 50 anos	Homem
Gestão Administrativo	1	0,15%	Mais de 50 anos	Homem

* A classificação de nível foi feita entre cargos de gestão (gerentes e coordenadores) e suporte (todos os outros cargos).

RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO-BASE E DA REMUNERAÇÃO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS NA TAESA (VALOR CONSOLIDADO TOTAL)*			
Categoria funcional**	Salário-base e a remuneração das mulheres (em R\$)	Salário-base e a remuneração dos homens (em R\$)	Razão matemática da remuneração das mulheres em relação aos homens
Gestão Administrativa	3.395.966,14	9.337.824,79	2.75
Gestão Operacional	Não existem mulheres nessa categoria	18.176.322,64	Não se aplica
Suporte Administrativo	16.767.761,90	19.636.617,66	1.17
Suporte Operacional	5.373.312,59	100.264.266,81	18.66

* O valor do salário-base para qualquer categoria funcional é o mesmo, independentemente de gênero. A diferença consolidada se dá em função do percentual maior de homens, além da trajetória profissional acumulada de cada colaborador.

** Categoria funcional: cargos de gestão consideram gerentes e coordenadores; e suporte considera todos os outros cargos. Os cargos de alta liderança, como diretores, são tratados separadamente, e não há mulheres nessa posição atualmente.

IMPACTOS SOBRE A BIODIVERSIDADE

GRI 304-2

ASPECTO	DESCRIÇÃO	MITIGAÇÃO (MEDIDAS DE CONTROLE)	REVERSIBILIDADE (PASSÍVEL DE RETORNO AO ESTADO ANTERIOR)	DURAÇÃO
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes.	Estradas de acesso para construção que permanecem para a fase de operação e manutenção das linhas de transmissão.	• Roçada e limpeza sem destoca. • Poda seletiva nas margens dos acessos. • Implantação de medidas físicas complementares. • Implantação e manutenção de sistema de drenagem superficial. • Implantação e manutenção de pontes, bueiros, passagens molhadas e passagens a vau.	Não	Permanente
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais).	Poluição atmosférica devido à emissão de materiais particulados (poeira e gases dos escapamentos dos veículos da frota e atividade de canteiros de obras). Riscos de aumento da turbidez e assoreamento dos corpos hídricos por meio da utilização de passagens a vau e passagens molhadas para transposição de corpos hídricos. Alteração da qualidade das águas superficiais e do solo por vazamentos de produtos à base de óleos, combustíveis, graxas e efluentes. Emissões fugitivas de SF6 em equipamentos.	• Utilização de combustíveis alternativos (etanol). • Implantação de pontes, bueiros e obras de arte. • Programa de Gestão de Resíduos e treinamento específico dos cuidados necessários por meio de controle operacional durante as atividades de O&M. • Manutenção preventiva de equipamentos.	Não	Temporária
Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos.	O corte raso da vegetação, basicamente na fase construtiva (faixa de serviço e canteiros) pode criar condições para o estabelecimento de espécies invasoras da fauna e da flora, que se favorecem de alterações ambientais.	• Manejo integrado de vegetação por meio da prática do corte seletivo, poda e bosqueamento. • Aplicação de critérios de zoneamento e restrição. • Seguir critérios de seletividade. • Marcação prévia de áreas e árvores a serem suprimidas. • Aplicação de podas seletivas. • No caso de supressão, direcionar o tombamento, evitando assim danos à vegetação remanescente. • Desgalhar, desdobrar, empilhar e remover o material lenhoso suprimido. • Espalhar pela área (fora da Faixa de Servidão) a galhada fina e a folhagem não aproveitáveis do restante do material suprimido. • Implantação e manutenção de sistema de drenagem superficial.	Sim	Temporária
Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos.	O solo de empréstimo para manutenção de estradas de acesso e as mudas de plantas sem boa procedência utilizadas nas Reposições Florestais e no PRAD podem trazer consigo, sem o devido controle fitossanitário e desinfecção do solo, agentes patogênicos e espécies que podem atingir o status de praga e transmitir doenças.	• Controle fitossanitário e endurecimento das mudas em viveiro da Gerência Regional de Araguaína (GMR) e quando da aquisição de mudas de terceiros são exigidos todos os devidos controles relacionados à qualidade das mudas. • Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), incluindo metodologias de controle de processos erosivos em fase de revisão/atualização.	Não	Permanente

Redução de espécies.	Acidentes e mortes de animais por colisões contra as estruturas de torres e cabos, eletrocussões e atropelamentos (este impacto só é significativo na construção e nos primeiros anos de operação, pois, segundo estudos decorrentes do monitoramento do setor de transmissão, com o tempo as aves “aprendem” que há obstáculos, e os incidentes regem uma curva descendente tendendo a zero). A supressão de vegetação ocasiona a redução da biodiversidade em função da destruição de abrigo e refúgio (hábitats) da fauna e, conseqüentemente, da flora, por meio da diminuição do fluxo gênico, devido à escassez de polinizadores e outros disseminadores de propágulos.	- Os programas de Supressão de Vegetação, Instruções Internas TAESA e Programa de Manejo de Fauna por meio da análise crítica dos seus indicadores, a Reposição Florestal e o Programa de Resgate e Monitoramento de Fauna e Flora ajudam a mitigar as perdas de diversidade, assim como o Manejo Integrado da Vegetação (MIV), podem reduzir ou eliminar tal impacto. - Aplicação de critérios de zoneamento e restrição. - Seguir critérios de seletividade. - Marcação prévia de áreas e árvores a serem suprimidas. - Aplicação de podas seletivas. - No caso de supressão, direcionar o tombamento, evitando assim danos à vegetação remanescente. - Desgalhar, desdobrar, empilhar e remover o material lenhoso suprimido. - Espalhar pela área (fora da faixa de servidão) a galhada fina e a folhagem não aproveitáveis do restante do material suprimido. - Implantação e manutenção de sistema de drenagem superficial.	Não	Temporário
Conversão de habitats.	Há conversão de áreas onde são instaladas torres e subestações e na abertura de estradas de acessos e faixas de serviço.	- Não ultrapassar as dimensões estabelecidas em projeto. - Realizar o manejo da vegetação rasteira de modo a possibilitar a regeneração da vegetação herbácea nativa. - Em terrenos íngremes, implantar medidas físicas complementares. - Implantação e manutenção de sistema de drenagem superficial.	Não	Permanente
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático.	Há criação de efeito de borda em todos os empreendimentos que, na sua fase de instalação, interferem em fragmentos florestais bem-conservados, em estágio primário ou avançado de regeneração natural. Interferências em Áreas de Preservação Permanente (APPs) também podem ocasionar mudanças no nível do lençol freático.	A Reposição Florestal e o Programa de Resgate e Monitoramento de Fauna e Flora ajudam a mitigar as perdas de diversidade, assim como o Manejo Integrado da Vegetação (MIV) podem reduzir ou eliminar tal impacto.	Sim	Temporário

Espécies afetadas.	A metodologia utilizada na manutenção da Faixa de Servidão (fase de operação e manutenção) é o corte seletivo. As Reposições Florestais têm como objetivo principal mitigar esse impacto, conforme legislação vigente.	• A Reposição Florestal e o Programa de Resgate e Monitoramento de Fauna e Flora ajudam a mitigar as perdas de diversidade, assim como o Manejo Integrado da Vegetação (MIV) pode reduzir ou eliminar tal impacto. • Aplicação de critérios de zoneamento e restrição. • Seguir critérios de seletividade. • Marcação prévia de áreas e árvores a serem suprimidas. • Aplicação de podas seletivas. • No caso de supressão, direcionar o tombamento, evitando assim danos à vegetação remanescente. • Desgalhar, desdobrar, empilhar e remover o material lenhoso suprimido. • Espalhar pela área (fora da Faixa de Servidão) a galhada fina e a folhagem não aproveitáveis do restante do material suprimido. • Implantação e manutenção de sistema de drenagem superficial. • Não ultrapassar as dimensões estabelecidas em projeto. • Realizar o manejo da vegetação rasteira de modo a possibilitar a regeneração da vegetação herbácea nativa. • Em terrenos íngremes, implantar medidas físicas complementares.	Sim	Temporário
Extensão de áreas impactadas.	• Indivíduos arbóreos suprimidos por corte seletivo: 525. • Área de limpeza de faixa das linhas em operação: 3560,75 hectares. • Área de supressão de vegetação -empreendimento em implantação (Janaúba e Santana): 116,415 hectares.	• A Reposição Florestal e o Programa de Resgate e Monitoramento de Fauna e Flora ajudam a mitigar as perdas de diversidade, assim como o Manejo Integrado da Vegetação (MIV) pode reduzir ou eliminar tal impacto. • Aplicação de critérios de zoneamento e restrição. • Seguir critérios de seletividade. • Marcação prévia de áreas e árvores a serem suprimidas. • Aplicação de podas seletivas. • No caso de supressão, direcionar o tombamento, evitando assim danos à vegetação remanescente. • Desgalhar, desdobrar, empilhar e remover o material lenhoso suprimido. • Espalhar pela área (fora da Faixa de Servidão) a galhada fina e a folhagem não aproveitáveis do restante do material suprimido. • Implantação e manutenção de sistema de drenagem superficial.	n/a	n/a

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Indicador GRI	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Áreas do Pacto Global	Princípios do Pacto Global	Páginas
GRI 102-01	-			7
GRI 102-02	-			7, 11
GRI 102-03	-			7
GRI 102-04	-			7, 11
GRI 102-05	-			7
GRI 102-06	-			11
GRI 102-07	-			8
GRI 102-08	8 10	Direitos Humanos Trabalho	1 2 6	25, 69, 117
GRI 102-09	-			25
GRI 102-10	-			25
GRI 102-11	-			46
GRI 102-12	-	Direitos Humanos Trabalho Meio Ambiente Anticorrupção	1 a 10	33, 34, 36
GRI 102-13	-			27
GRI 102-14	-			5, 6
GRI 102-15	-	Direitos Humanos Trabalho Meio Ambiente Anticorrupção	1 a 10	45, 46; 54-67;
GRI 102-16	16			10, 42, 43
GRI 102-17	16	Trabalho Anticorrupção	1 a 10	44
GRI 102-18	-	Trabalho	6	38, 39
GRI 102-20	-	Meio Ambiente	7 8 9	40
GRI 102-22	5 16	Trabalho	6	38
GRI 102-23	16			38
GRI 102-25	16	Trabalho Anticorrupção	6 10	43, 44

Indicador GRI	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Áreas do Pacto Global	Princípios do Pacto Global	Páginas
GRI 102-30	-			45, 46
GRI 102-35	-			41
GRI 102-38	-			41
GRI 102-40	-			24, 25, 26
GRI 102-41	8			25
GRI 102-42	-			24, 25, 26
GRI 102-43	-			24, 25, 26
GRI 102-44	-			24, 25, 26
GRI 102-45	-			48
GRI 102-46	-			29, 30, 31
GRI 102-47	-			30
GRI 102-48	-			32
GRI 102-49	-			32
GRI 102-50	-			32
GRI 102-51	-			32
GRI 102-52	-			32
GRI 102-53	-			2
GRI 102-54	-			32
GRI 102-55	-			32
GRI 102-56	-			32
GRI 103-1	-			29, 30, 31, 32
GRI 103-2	-			Ao longo do relatório
GRI 103-3	-			Ao longo do relatório
GRI 201-1	2 5 7 8 9	Trabalho		49, 50, 51, 52, 53
GRI 203-1	2 5 7 9 11			54, 55, 56

Indicador GRI	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Áreas do Pacto Global	Princípios do Pacto Global	Páginas
GRI 203-2	1 2 3 8 10 17	Trabalho	4 5 6	54, 55, 56
GRI 302-1	7 13	Meio Ambiente	7 8 9	101, 102
GRI 303-3	6 8 12	Meio Ambiente	7 8 9	101, 102
GRI 304-2	6 14 15	Meio Ambiente	7 8 9	103, 104, 105, 106, 121, 122, 123
GRI 304-3	6 14 15	Meio Ambiente	7 8 10	107
GRI 305-1	13	Meio Ambiente	7 8 9	99, 100, 101
GRI 305-2	13	Meio Ambiente	7 8 9	99, 100, 101
GRI 306-1	3 6 12 14	Meio Ambiente	7 8 10	108, 109
GRI 306-2	12	Meio Ambiente	7 8 11	108, 109
GRI 306-3	12	Meio Ambiente	7 8 12	108, 109
GRI 401-1	10	Trabalho	6	70, 118
GRI 403-1	8	Meio Ambiente	7 8 9	76, 77, 78, 97, 98
GRI 403-2	3			76, 77, 78
GRI 403-3	3			76, 77, 78

Indicador GRI	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Áreas do Pacto Global	Princípios do Pacto Global	Páginas
GRI 403-4	8			76, 77, 78
GRI 403-5	-			76, 77, 78
GRI 403-6	3			79, 80
GRI 403-7	-			76, 77, 78
GRI 403-8	3			76, 77, 78
GRI 403-9	-			78, 79
GRI 403-10	-			78, 79
GRI 404-1	4 10			75, 119
GRI 404-2	4 8			72, 73, 74
GRI 404-3	4 8	Trabalho	6	75
GRI 405-1	5	Trabalho	6	81, 119, 120
GRI 405-2	10	Trabalho	6	81, 119, 120
GR 409-1	8	Direitos Humanos Trabalho	1 2 3 4 5 6	88, 89
GRI 411-1	2	Direitos Humanos	1 2	89
GRI 412-3	-	Direitos Humanos Trabalho	1 2 4 5 6	88, 89
GRI 413-1	3	Direitos Humanos Meio Ambiente	1 2 7 8 9	82, 83, 84, 85, 86, 87
GRI 413-2	1	Direitos Humanos Meio Ambiente	1 2 7 8 9	82, 83, 84, 85, 86, 87

Legendas



Princípios do Pacto Global da ONU



This is our **Communication on Progress** in implementing the Ten Principles of the **United Nations Global Compact** and supporting broader UN goals.

We welcome feedback on its contents.

1

RESPEITAR e apoiar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

2

ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.

3

APOIAR a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

4

ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

5

ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da cadeia produtiva.

6

ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

7

ASSUMIR práticas que adotem uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8

DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover maior responsabilidade ambiental.

9

INCENTIVAR o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

10

COMBATER a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e suborno.



Abreviaturas:

- AIMORÉS** - Interligação Elétrica Aimorés S.A.
- ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica
- ATE** - Transmissora de Energia S.A. (ATE)
- ATE II** - Transmissora de Energia S.A. (ATE II)
- ATE III** - Transmissora de Energia S.A. (ATE III)
- BRASNORTE** - Brasnorte Transmissora de Energia S.A.
- EATE** - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.
- EBTE** - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.
- ECTE** - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.
- ENTE** - Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.
- ERTE** - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.
- ESDE** - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.
- ETAU** - Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
- ETEO** - Empresa de Transmissão de Energia do Oeste S.A.
- ETEP** - Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.
- ETSE** - Empresa Serrana de Transmissão de Energia S.A.
- IVAÍ** - Interligação Elétrica Ivaí S.A.
- JANAÚBA** - Janaúba Transmissora de Energia S.A.
- Lumitrans** - Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica S.A.
- MARIANA** - Mariana Transmissora de Energia S.A.
- NOVATRANS** - Novatrans Energia S.A.
- NTE** - Nordeste Transmissora de Energia S.A.
- Orteng** - Orteng Equipamentos e Sistemas S.A.
- PARAGUAÇU** - Interligação Elétrica Paraguaçu S.A.
- SÃO GOTARDO** - São Gotardo Transmissora de Energia S.A.
- SJT** - São João Transmissora de Energia S.A.
- SPT** - São Pedro Transmissora de Energia S.A.
- STC** - Sistema Catarinense de Transmissão S.A.
- STE** - Sul Transmissora de Energia S.A.
- Transmissoras** - Companhia Transudeste de Transmissão
- TSN** - Transmissora Sudeste Nordeste S.A.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor-Presidente

André Augusto Telles Moreira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Erik da Costa Breyer

Diretor de Negócios e Gestão de Participações

Fábio Antunes Fernandes

Diretor Técnico/Diretor Jurídico e Regulatório

Marco Antônio Resende Faria

Diretor de Implantação

Luis Alessandro Alves

Créditos:

Coordenação geral

Gerência de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade

Edição, adequação ao GRI e Revisão

Palavra Bordada

Projeto Gráfico e Diagramação

Design de Maria

Foto de capa

Ellyvery Costa Magalhaes





RELATÓRIO ANUAL

2020